www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 11 DE JANEIRO DE 2025
NÚMERO 22.579 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Maduro fecha fronteiras e toma posse; oposição reage

Com a presença de líderes de Cuba e Nicarágua, o ditador venezuelano presta juramento ante a Assembleia Nacional e cita "vitória da democracia". Regime bloqueia as passagens entre Venezuela, Colômbia e Brasil até segunda-feira. EUA oferecem recompensa de US$ 25 milhões pela captura do chavista. Edmundo González adia retorno a Caracas, denuncia "golpe" e ordena ao Alto Comando das Forças Armadas que descumpra ordens.



AFP

EUA



AFP

Condenação simbólica

Pela primeira vez na história, os Estados Unidos terão um presidente condenado. Donald Trump é sentenciado por tentar comprar o silêncio de ex-atriz pornô, mas não será preso.

PÁGINA 9. VISÃO DO CORREIO, 10

Governo fará ofensiva para regulamentação de redes sociais e big techs

As mudanças na moderação e no controle de conteúdo anunciadas pela Meta — dona do Instagram, do Facebook e do WhatsApp — devem reacender o debate sobre a regulação das redes sociais no Congresso. Em reunião com ministros e assessores, ontem, o presidente Lula criou um grupo de trabalho para elaborar uma proposta que amplie o controle das instituições sobre o material postado na internet. "Todas as empresas que atuam no país precisam respeitar a legislação e a jurisdição brasileiras", escreveu o petista no X (antigo Twitter), após o encontro. Há a possibilidade de o Planalto enviar aos parlamentares um projeto de lei, mas, também, há a alternativa de uma negociação para desengavetar o PL das Fake News, parado no Legislativo há mais de um ano, que foi amplamente discutido, mesmo sem consenso. Em outra frente de ação mais concreta, a Advocacia-Geral da União (AGU) cobrou explicações da Meta sobre a nova política de moderação, implementada, inicialmente, nos EUA. A empresa, uma das maiores big techs do mundo, tem prazo de 72 horas para enviar a documentação.

PÁGINAS 2 E 3

Samuel, 14: entre a dor e o mistério

Amigos de escola do jovem encontrado degolado, esta semana, reuniram-se ontem, no Recanto das Emas, para homenagear o estudante. O bárbaro assassinato de Samuel Marques — o corpo foi encontrado em Samambaia — comoveu os alunos, que pediram urgência na prisão dos criminosos.

PÁGINA 16

Fisco, cartões e Pix causaram polêmicas

Ministro da Fazenda gravou vídeo para desmentir fake news sobre a taxação de transferências eletrônicas acima de R$ 5 mil. Quanto ao uso de cartão de crédito por familiares, sem declarar, o contribuinte precisa ficar atento. PÁGINA 8

Inflação

IPCA de 4,83% leva o BC a explicar estouro da meta

PÁGINA 7

Violência política

Ameaça de atentado a Lula e Moraes trafega na deep web

PÁGINA 3

Ed Alves/CB/DA.Press



O orgânico se fortalece

Com a ampliação do mercado consumidor, os alimentos produzidos sem agrotóxicos e fertilizantes se consolidaram na agricultura. No DF, o setor vem registrando crescimento. Jovino Rodrigues trabalha com orgânicos há um ano, no Paranoá, e afirma ter obtido lucro. PÁGINA 13

Felipe Menezes/U.S Embassy Brasilia



Jovens embaixadores

Um grupo de 30 estudantes de escolas públicas embarcou, ontem, no Aeroporto JK rumo aos Estados Unidos. PÁGINA 18

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Vinho do DF avança com laboratório

Com alta tecnologia, a unidade vai analisar todas as fases da bebida produzida no DF, segundo explicou o produtor Ronaldo Triacca, no *CB.Agro*. Presidente da Expovitis Brasil, ele anunciou também a segunda edição da feira, em junho. PÁGINA 8

Australian Open abre ano dos astros do tênis

PÁGINA 19

O legado de **Ziraldo**

Livro *Cobras e lagartos*, em parceria com Guto Lins, será lançado hoje. PÁGINA 22





ISSN 1808-2661
9 771808 266073

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



PODER

Governo prepara cerco contra redes sociais

Em reunião com ministros, presidente Lula decide criar proposta para regulamentação das big techs e enviá-la ao Congresso na abertura do ano legislativo, em fevereiro. Medida é reação à decisão da Meta de encerrar a checagem de fatos em suas plataformas

» VICTOR CORREIA



Ricardo Stuckert/PR

O presidente Lula na reunião com ministros no Palácio do Planalto: chefe do Executivo autorizou a criação de um grupo de trabalho para tratar do tema e redigir um projeto

O governo federal prepara um cerco às redes sociais, após mudanças anunciadas pela Meta em sua moderação de conteúdo. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu, em reunião com ministros ontem, criar uma nova proposta para regulamentação das plataformas e enviá-la ao Congresso na abertura do ano legislativo, em fevereiro.

Lula autorizou a criação de um grupo de trabalho para tratar do tema e redigir a proposta. Segundo o ministro da Casa Civil, Rui Costa, o governo não descarta trabalhar em cima de textos que tramitam no Congresso Nacional, como o engavetado Projeto de Lei (PL) das Fake News.

"Assim que o Legislativo voltar, na reabertura dos trabalhos legislativos, nós vamos estar já com a proposta finalizada. Nós queremos atuar rapidamente, em poucos dias, até porque já tem um acúmulo de meses de discussão sobre isso", declarou o ministro em entrevista coletiva.

Questionado sobre qual será o formato da proposta — se projeto de lei ou medida provisória, por exemplo — Rui Costa não detalhou. "Vamos procurar os líderes e os presidentes das duas Casas para dialogar sobre qual é o melhor formato (para a proposta)", acrescentou. O ministro admitiu também a possibilidade de o governo trabalhar em textos que estão em tramitação.

O PL 2.630/2020, conhecido como PL das Fake News, foi apreciado pelo Congresso em 2023. Sofreu, porém, forte resistência das big techs. A própria Meta, assim como o Google, encabeçaram uma campanha contra o texto. O Google até incluiu em sua página inicial de buscas um link para texto, acusando o projeto de prejudicar o combate à disseminação de mentiras. Outra plataforma, o Telegram, usou seu aplicativo para enviar mensagens em massa a todos os usuários com informações falsas sobre o projeto de lei.

Após o encontro, Lula comentou no X (antigo Twitter) que "as mudanças na política de checagem de fatos e notícias falsas podem afetar crianças, adolescentes e mulheres, por exemplo". "Todas as empresas que atuam no país precisam respeitar a legislação e a jurisdição brasileiras", enfatizou.

O grupo de trabalho será composto pela Advocacia-Geral da União (AGU), pela Controladoria-Geral da União (CGU), pela Secretaria de Comunicação Social (Secom) e pela Secretaria de Relações Institucionais (SRI), entre outros órgãos do governo.

Até o momento, não há definição sobre quais medidas concretas o governo federal defende na regulamentação das redes. Em linhas gerais, porém, o objetivo é equiparar as regras e punições entre quem comete crimes na "vida real" e no ambiente digital.

A reunião de ontem foi convocada por Lula após a Meta, empresa dona das plataformas Instagram, Facebook e WhatsApp, anunciar mudanças profundas em sua política de moderação de conteúdo. Um dos recursos que serão removidos é a checagem de fatos por agências especializadas, substituída por um sistema de "notas da comunidade", em que qualquer usuário pode contestar a veracidade de uma publicação.

Além disso, a empresa já cortou medidas que protegiam comunidades vulneráveis. Uma das mudanças removeu foi a proibição de classificar pessoas LGBTQIA+ como "doentes mentais". Outra decisão revogou a proibição de chamar mulheres de "objetos domésticos". Na prática, a Meta voltou a permitir a circulação de conteúdos de ódio.



> **Assim que o Legislativo voltar, na reabertura dos trabalhos legislativos, nós vamos estar já com a proposta finalizada. Nós queremos atuar rapidamente, em poucos dias, até porque já tem um acúmulo de meses de discussão sobre isso"**
>
> ***Rui Costa,***
> *ministro da Casa Civil*

Rui Costa criticou a atitude da empresa. "Impacta as crianças, quando se fala de conteúdo impróprio. Tráfico de crianças. Impacta a segurança pública, quando se trata de informações que dizem respeito à segurança das pessoas, tráfico humano, e outros crimes", comentou.

Ele reforçou o recado do chefe do Executivo de que o país não vai aceitar que empresas violem a legislação brasileira. "O presidente foi claro, na reunião, ao dizer que não abrirá mão da soberania do país. Toda e qualquer empresa, nacional e multinacional, grupo de comunicação nacional ou internacional, terá que respeitar o arcabouço legal brasileiro e terá de respeitar a Justiça brasileira", enfatizou.

Participaram do encontro, também, o ministro das Comunicações, Juscelino Filho; o advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias; o futuro ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Sidônio Palmeira; o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan; entre outras autoridades do Executivo.

Também ontem, a AGU fixou prazo de 72 horas para que Meta explique que mudanças impactarão o Brasil (**leia reportagem na página ao lado**).

Apoio europeu contra fake news

Além de medidas internas a respeito das redes sociais, o governo federal busca apoio de países da União Europeia, que estão entre os maiores defensores da regulamentação das redes sociais. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu, ontem, um telefonema do presidente da França, Emmanuel Macron. Na conversa, ambos admitiram que Brasil e Europa devem agir juntos no combate à desinformação.

"Eles concordaram que liberdade de expressão não significa liberdade de espalhar mentiras, preconceitos e ofensas", disse nota emitida pelo Planalto sobre a ligação entre os chefes de Estado. "Ambos consideraram positivo que Brasil e Europa sigam trabalhando juntos para impedir que a disseminação de fake news coloque em risco a soberania dos países, a democracia e os direitos fundamentais de seus cidadãos", acrescentou.

Lula elogiou a postura do governo francês após o anúncio da Meta. A gestão de Macron afirmou que permanecerá vigilante para que a empresa e todas as outras plataformas sigam a regulamentação europeia. Macron, por sua vez, reforçou o convite para que o petista visite a França em junho e compareça à Conferência das Nações Unidas sobre os Oceanos.

Em paralelo, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, que está em Paris, reuniu-se, ontem, com seu homólogo francês, Gérald Darmanin, para tratar da cooperação entre Brasil e França no combate à desinformação.

Na quarta-feira, a França expressou sua preocupação diante da decisão da Meta de suspender seu programa de checagem de fatos. "A liberdade de expressão, direito fundamental protegido na França e na Europa, não pode ser confundida com um direito à viralidade que autorizaria a difusão de conteúdos não confirmados (inautênticos) que chegariam a milhões de usuários sem filtro nem moderação", afirmou o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da França em um comunicado, na ocasião.



AFP

O presidente francês, Emmanuel Macron, conversou com o chefe de Estado brasileiro por cerca de meia hora

"A França se manterá vigilante para garantir que a Meta e outras plataformas cumpram com suas obrigações de acordo com as legislações europeias, e em particular com a Lei de Serviços Digitais (DSA)", acrescentou o porta-voz.

De acordo com a França, essas normas são "parte integral do bom funcionamento democrático da UE, e para proteger nossos cidadãos da interferência estrangeira e da manipulação da informação".

Memória

Bloqueio da rede X

O Brasil ganhou protagonismo mundial sobre a questão das plataformas digitais em agosto de 2024, quando o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o bloqueio do acesso à rede X por 40 dias em todo o país por desobedecer as ordens judiciais relacionadas com o combate à desinformação.

Na quarta-feira, no aniversário de dois anos dos ataques golpistas às sedes dos Três Poderes, em Brasília, Moraes alertou que as redes sociais "só continuarão a operar se respeitarem a legislação brasileira, independentemente de bravatas de dirigentes irresponsáveis das big techs".

PODER

AGU cobra explicações da Meta

Órgão fixa prazo de 72 horas para que empresa esclareça quais mudanças anunciadas serão implementadas no Brasil e se a companhia adotará medidas para combater crimes como violência de gênero, racismo e homofobia nas suas plataformas

» VICTOR CORREIA

A Advocacia-Geral da União (AGU) deu, ontem, prazo de 72 horas para que a Meta, empresa dona do Instagram, Facebook e WhatsApp, preste explicações sobre quais mudanças na sua política de moderação de conteúdo serão implementadas no **Brasil**.

O anúncio foi feito pelo advogado-geral da União, Jorge Messias, após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ministros de Estado sobre a regulamentação das plataformas no país.

"Eu queria expressar a enorme preocupação do governo brasileiro com a política adotada pela empresa Meta, que parece com uma biruta de aeroporto: o tempo todo muda de posição ao sabor dos ventos", disse Messias a jornalistas no Palácio do Planalto. "Não vamos permitir de forma alguma que essas redes transformem o ambiente em uma carnificina digital, ou barbárie digital. Vamos protocolar a ação ainda hoje (ontem)", acrescentou.

A AGU enviou ainda ontem uma notificação extrajudicial para a companhia. O órgão enxerga nas mudanças anunciadas pela Meta um possível aumento nos casos de violação de direitos fundamentais nas plataformas. Pede que a empresa explique o que será feito para coibir casos de violência de gênero, para proteger crianças e adolescentes, prevenir racismo, homofobia e transfobia, bem como caso casos de suicídio, e proibir discursos de ódio.

Já sobre o fim da checagem de fatos e a criação das "notas da comunidade", a AGU quer saber se haverá a divulgação de um relatório de transparência sobre a ferramenta, com dados sobre quem são os grupos que mais contribuem para as notas, a porcentagem de participação cidadã e outras informações "que demonstrem os resultados das notas da comunidade para verificação da sociedade em geral sobre sua eventual eficácia".

Questionado sobre as consequências para a Meta, caso não responda a solicitação, Messias afirmou que o governo tomará as medidas legais cabíveis, com possível acionamento do Judiciário, sem detalhar. Comentou, porém, que a suspensão das plataformas não está em discussão no momento.

Daniel Estevão/AscomAGU



Messias: "Não vamos permitir, de forma alguma, que essas redes transformem o ambiente em uma carnificina digital, ou barbárie digital"

Ministério Público

Na quarta-feira, o Ministério Público já tinha fixado prazo de 30 dias para que a Meta informasse se planeja implementar as mudanças em suas políticas de checagem de fatos no Brasil.

Saiba mais

Notas da comunidade
As notas da comunidade são uma ferramenta de moderação coletiva de conteúdos. Elas aparecem abaixo de algumas publicações potencialmente enganosas. O Twitter as usa desde 2021, e em 2022 foram amplamente implementadas na rede social, comprada pelo bilionário Elon Musk e renomeada como X.
As notas são propostas e redigidas por usuários voluntários, que precisam se inscrever previamente, e não são editadas pelas equipes do X.

Fim de programas de inclusão

A Meta anunciou, ontem, o cancelamento de seus programas de diversidade, inclusão e equidade (DEI), marcando mais uma grande mudança em sua estratégia alinhada politicamente com prioridades conservadoras.

Em um memorando enviado aos funcionários, a empresa informou sobre a eliminação de sua abordagem de contratação baseada na diversidade e a dissolução de sua equipe dedicada às políticas de DEI.

Essas mudanças ocorrem em meio ao que a Meta descreveu como "um cenário jurídico e político em transformação", após decisões recentes da Suprema Corte dos Estados Unidos que restringiram programas voltados ao aumento da diversidade em universidades.

O memorando, relatado pelo site Axios, chega após a Meta revisar abruptamente suas políticas de moderação de conteúdo, incluindo o encerramento de seu programa de verificação, em um forte alinhamento com as prioridades da agenda da futura administração de Donald Trump.

Como argumento para sua decisão drástica, o fundador do Meta, Mark Zuckerberg, afirmou que os verificadores de fatos "estão muito politizados e contribuíram para reduzir a confiança em vez de melhorá-la, especialmente nos Estados Unidos".

O anúncio reflete críticas de longa data do Partido Republicano e do proprietário da plataforma X, Elon Musk, em relação à moderação e verificação de conteúdos, incluindo discursos de ódio em redes sociais.

Zuckerberg, por sua vez, tem buscado recentemente uma reconciliação com Trump, desde sua eleição em novembro, incluindo uma doação de um milhão de dólares para o fundo de posse do presidente norte-americano — no próximo dia 20 —, além de contratar um republicano como chefe de assuntos públicos da empresa.

Também ontem, Zuckerberg concedeu entrevista a um podcast no qual criticou a gestão do presidente Joe Biden por solicitar a censura de conteúdos nas plataformas da empresa durante a pandemia de coronavírus.

Os republicanos têm se oposto, há muito tempo, a programas de diversidade em empresas, muitos dos quais foram estabelecidos após o movimento Black Lives Matter, em uma tentativa de reconhecer as disparidades raciais nos Estados Unidos.

» Biden: "Vergonha"

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, classificou, ontem, de "realmente vergonhosa" a decisão da gigante tecnológica Meta de encerrar seu programa de verificação de fatos no país. "Acho que é realmente vergonhosa" a decisão da Meta, disse Biden aos jornalistas na Casa Branca. "É completamente contrária a tudo o que os Estados Unidos representam", acrescentou.

Um apelo da ONU

Regulamentar discurso de ódio na internet "não é censura", disse o alto comissário da Organização das Nações Unidas (ONU) para os direitos humanos, Volker Türk, ontem, depois de a Meta suspender seu programa de verificação de fatos nesta semana.

"Autorizar discursos de ódio e conteúdos prejudiciais na internet tem consequências no mundo real. Regular esse conteúdo não é censura", enfatizou Türk, na rede social X, cujo proprietário, Elon Musk, acusou os programas de verificação de informações de censurar vozes conservadoras.

O alto comissário fez um apelo à "responsabilidade e governança no espaço digital, em conformidade com os direitos humanos", acrescentou.

A gigante da tecnologia Meta, empresa matriz do Facebook, anunciou na terça-feira a suspensão de seu programa de verificação de fatos.

A medida ocorre no momento em que os republicanos dos EUA, assim como o empresário Musk, que é próximo do presidente eleito Donald Trump, reclamaram nos últimos anos sobre os programas de verificação de fatos, considerando-os uma forma de "censura"

Questionada sobre a presença da ONU nas redes X e Meta, Michele Zaccheo, oficial de comunicações da ONU em Genebra, disse que as Nações Unidas "monitoram e avaliam constantemente" esses espaços on-line.

"É importante que estejamos presentes com informações baseadas em fatos, e é isso que defendemos", acrescentou. "Ainda não sabemos como isso vai evoluir", mas "neste momento, continuamos pensando que é importante estar presente nessas plataformas, apresentar as informações baseadas em evidências."

A porta-voz da Organização Mundial da Saúde (OMS), Margaret Harris, presente na coletiva de imprensa, acrescentou que o papel dessas redes para a organização "é fornecer boa informação científica sobre saúde e devemos fazê-lo onde as pessoas procuram, portanto, estaremos presentes em todas as plataformas, na medida do possível".

Plano para matar Lula e Moraes surgiu na deep web

» PABLO GIOVANNI

As mensagens sobre um plano de atentado contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), surgiram na deep web. A informação foi confirmada pelo **Correio**.

As mensagens, recebidas em 3 de janeiro por meio de uma denúncia anônima, chegaram primeiramente à Divisão de Prevenção e Combate ao Extremismo Violento (DPCEV) da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) e foram, posteriormente, compartilhadas com a Polícia Federal. O suposto plano envolveria o uso de granadas, explosivos e um fuzil Barrett .50 — arma de precisão de grosso calibre desenvolvida para o Exército dos Estados Unidos.

Investigadores ouvidos pela reportagem afirmaram que nenhuma denúncia é descartada e, por isso, até o momento, o caso está sendo tratado como real. O trabalho das autoridades agora é verificar a veracidade das informações, que diziam que o atentado ocorreria neste mês. O fórum em que as mensagens circulam, segundo os investigadores, é amplamente utilizado por extremistas.

A deep web é a parte da internet que não é indexada por mecanismos de busca e se caracteriza como um espaço que abriga diversos crimes, como pedofilia, tráfico de drogas e armas, entre outros. Um inquérito policial foi aberto pela PCDF que, possivelmente, encaminhará as informações pertinentes sobre o episódio ao STF, pois se trata de um crime articulado contra personalidades dos Três Poderes.

Fotos: Rosinei Coutinho/SCO/STF



O ministro Alexandre de Moraes é o relator do inquérito sobre os atos golpistas de 8 de janeiro

Alvos

Em novembro do ano passado, a Polícia Federal revelou um plano de golpe que visava assassinar o presidente Lula. Segundo a investigação, o grupo criminoso, composto por militares e um policial, batizou a ação de Punhal Verde Amarelo. O objetivo era envenenar Lula, além de também planejar ataques contra o vice-presidente Geraldo Alckmin e contra Moraes.

No fim do ano passado, a divisão da PCDF prendeu Lucas Ribeiro Freitas, 30 anos, corretor de imóveis de Fortaleza. O suspeito planejava um atentado contra Brasília e foi interceptado enquanto dirigia um caminhão em direção à capital federal, vindo da Bahia. A operação contou com o suporte estratégico da Divisão de Operações Aéreas da corporação. Lucas permanece detido em Brasília.

Poucas horas antes, o advogado Fabrizio Domingos Costa Ferreira causou tensão ao estacionar um Volkswagen Polo em frente ao Quartel do Comando Geral da PMDF, no Setor Policial Sul. Ele alegou estar com dispositivos capazes de explodir as sedes dos comandos da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) e da PF.

Após a ameaça, a PMDF acionou a Operação Petardo — protocolo para casos de ameaça com explosivos — e iniciou uma perseguição ao veículo de Fabrizio, que fugiu em alta velocidade. Policiais do BPChoque/Patamo conseguiram interceptá-lo no Eixo Monumental, próximo ao Setor Hoteleiro Norte, nas imediações do Torre Palace Hotel. O homem foi levado sob custódia e permanece internado, sob suspeita de ter sofrido um surto psicótico. Ambos os casos ocorridos no Distrito Federal estão sendo investigados pela Polícia Civil.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (Com Eduarda Esposito)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

PSDB impõe condição para fusão

Considerada a noiva da vez para reforçar posições de partidos ao centro, o PSDB já estabeleceu as condições para se juntar ao MDB, de Baleia Rossi, ou ao PSD, de Gilberto Kassab. "A condição é ter candidatura própria à Presidência da República", diz o presidente tucano, Marconi Perillo, à coluna.

Em outras palavras: isso significará o afastamento do governo Lula, seja do PSD, seja do MDB. Quem oferecer melhores condições de distanciamento, tem mais chances de ter o PSDB numa incorporação e/ou fusão.

Os tucanos eram os adversários históricos do petismo até o surgimento do bolsonarismo. Agora, com a ala mais bolsonarista empurrada para a extrema-direita, o PSDB vê chances de montar um programa para o país e, a partir daí, reforçar alguma estrutura partidária mais ao centro para tentar retomar esse posto de adversário de Lula e do PT, em 2026.

» » »

A ideia dos tucanos é definir tudo ainda em fevereiro. As conversas nos bastidores começaram logo depois das eleições municipais e, agora, chegou o momento de afunilar. Perillo planeja se reunir com Kassab e com Rossi, no final do mês. É a política nos primeiros acordes para a eleição presidencial.

E, nesse cenário, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva que se cuide. Pelo visto, mesmo com reforma ministerial, vai ser difícil manter todos juntos daqui a um ano e meio.



As chances de cada um

Até aqui, o PSD tem uma candidatura à Presidência da República colocada sobre o tabuleiro — o governador do Paraná, Ratinho Júnior. O MDB, não. E a contar pela disposição de Baleia Rossi, esse tema só será tratado a partir do segundo semestre deste ano e discutido em 2026. Logo, quem está mais próximo de fechar um acordo com o PSDB, dadas as condições, é o PSD.

Sem passaporte

O ex-presidente Jair Bolsonaro tem garantido, nas redes sociais, que estará na posse de Donald Trump, dia 20. Mas é bom se preparar para desfazer a mala, se já estiver montadinha. Nos bastidores do Supremo Tribunal Federal, comenta-se que a chance de ele reaver o passaporte e comparecer à cerimônia, em Washington, é percentualmente próxima de zero.

A pedra no sapato de Lula

A presença de expoentes do PT no encontro do Foro de São Paulo na Venezuela, com apoio explícito a Nicolás Maduro, enfraquece a posição de Lula como interlocutor da democracia na América Latina no cenário internacional. Por mais que o presidente tenha mantido distância da posse do ditador, o fato de ser presidente de honra de um PT que apoia o venezuelano tende a colocar em risco o projeto de se apresentar como pacificador do continente. Terá que se explicar aos líderes mundo afora.

Vai doer no bolso...

Daqui a pouco, terminam as férias e chegam... as contas. E nada está tranquilo. O administrador Marcelo Souza, CEO da Mugo Hub, afirma que a inflação acima do teto da meta vai pesar no bolso das famílias. "Esse cenário força a fazer escolhas difíceis, como reduzir o consumo de carne, comprar opções mais baratas ou, até mesmo, cortar itens de lazer e educação. Além disso, afeta a capacidade de planejamento financeiro. Por causa dos preços imprevisíveis, economizar para o futuro ou investir se torna um desafio", adverte. Melhor se prevenir.

... do pequeno também

Marcelo Souza alerta, ainda, para o reflexo inflacionário nos pequenos negócios. "O impacto é mais severo: aumento dos custos operacionais e redução do consumo ameaçam a sustentabilidade de muitos negócios", explica. E enfatiza: "A inflação não é apenas um número. Reflete questões estruturais, como a dependência de commodities, instabilidades políticas e desafios na condução da política monetária".

CURTIDAS


Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

E o Ibaneis, hein?/ O MDB trata a posição do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha **(foto)**, de distanciamento do governo Lula e defesa da candidatura do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, ao Planalto, como um tema para 2026. Uma ala do partido viu a entrevista do governador à Revista *Veja* como uma tentativa de segurar uma das vagas ao Senado da parte do bolsonarismo.

Juntos e misturados I/ Os líderes do PT, Odair Cunha (MG); do MDB, Isnaldo Bulhões (AL); do PP, Doutor Luizinho (RJ); e do PSB, Gervásio Maia (PB), reuniram-se ao futuro presidente da Câmara, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), na festa promovida pelo deputado Mersinho Lucena (PP-PB), em João Pessoa.

Juntos e misturados II/ O clima festivo tem se mantido nas conversas de bastidor. Pelo menos até aqui, o ambiente entre Motta e os líderes partidários é ótimo. E indica que não há espaço para surpresas na reta final.

Atenção, gaúchos/ O meteorologista Mozar Salvador, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), acredita que neste ano dificilmente haverá uma catástrofe no nível da que ocorreu no Rio Grande do Sul, em 2024. "As enchentes de maio passado não têm precedente na história. Mas isso não quer dizer que o estado esteja livre de eventos climáticos extremos, com graves consequências este ano", alerta.

PODER / TCU autoriza retomada da seleção da Secretaria de Comunicação da Presidência para a contratação de empresas de assessoria e de gestão de redes sociais do governo Lula. Decisão ocorre em meio à troca de comando na Secom

Aval à licitação de R$ 197 milhões

» ISRAEL MEDEIROS

O Tribunal de Contas da União (TCU) autorizou, na quinta-feira, uma licitação de R$ 197,7 milhões da Secretaria de Comunicação Social (Secom) que busca contratar empresas para cuidar da comunicação digital do governo. A decisão se dá no meio da transição de comando na pasta: Paulo Pimenta, atual ministro, está de saída para dar lugar ao publicitário Sidônio Palmeira, marqueteiro da campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2022.

A concorrência lançada pelo Executivo federal foi publicada em 16 de janeiro de 2024 e está perto de completar um ano. O objetivo era contratar quatro empresas para prestar serviços de comunicação digital pelo prazo de 12 meses. A data prevista para a realização da concorrência era 6 de março do ano passado.

Entre as atividades previstas, estava a prospecção, o planejamento, o desenvolvimento e a implantação de soluções de comunicação digital; a moderação de conteúdo e de perfis em redes sociais e a estratégia de comunicação com base em levantamentos de métricas.

A concorrência estava suspensa desde julho do ano passado por suspeita de vazamento de informações. Na ocasião, um jornalista de um portal de notícias publicou em suas redes sociais informações que indicavam quem seriam os vencedores do certame.

O vazamento se deu um dia antes da sessão de abertura dos invólucros que continham a identificação das propostas. Depois disso, duas das empresas que participavam do processo, a Moringa e a Área Comunicação, foram desclassificadas.

O TCU foi acionado por congressistas de oposição para averiguar se havia irregularidades e para suspender a licitação até uma decisão definitiva sobre o assunto. A petição foi assinada pelos deputados federais Zucco (PL-RS), Adriana Ventura (Novo-SP), Gilson Marques (Novo-SC) e Marcel van Hattem (Novo-RS). Também assinaram os senadores Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Rogério Marinho (PL-RN) e Eduardo Girão (Novo-CE).

José Cruz/Agência Brasil


A licitação estava suspensa desde julho de 2024. Na época, Pimenta negou irregularidades

Na época, o ministro Paulo Pimenta negou irregularidades. No processo, a Secom argumentou, entre outras coisas, que não poderia ficar sem comunicação digital, que não houve violação de sigilo das propostas e que a publicação das informações pelo jornalista (tratava-se de um anagrama com as iniciais das supostas empresas vencedoras) não era uma prova de quebra de sigilo.

"Apesar da gravidade dos fatos narrados nesta representação, não foram coligidos aos autos elementos que minimamente sustentassem a ocorrência do suposto ilícito, o que impede, a meu ver, o encaminhamento ao órgão policial de meras ilações ou suposições", escreveu em sua decisão o ministro Aroldo Cedraz, do TCU.

Ele também respondeu às críticas feitas pelos congressistas ao mérito do edital. Segundo Cedraz, essas questões não deveriam ser consideradas em sua decisão porque jamais foram o objeto da representação.

"Por fim, destaco que não há óbices a que a Secom-PR promova a contratação do serviço objeto da licitação em apreço, aproveitando-se os atos praticados no certame precedente, a seu juízo e no que couber, haja vista a improcedência desta representação e a não identificação de outras irregularidades", concluiu Cedraz em sua decisão.

BLOQUEIO DE EMENDAS

Impactos em ONGs ligadas a universidades

O bloqueio de emendas parlamentares a organizações não governamentais (ONGs) que não cumpriram critérios de transparência definidos pelo Supremo Tribunal Federal (STF) afetou entidades ligadas a diversas universidades federais pelo país. Em Brasília, a Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec), da Universidade de Brasília (UnB), foi uma das organizações que teve repasses suspensos.

"Providências internas já foram adotadas para ampliar as informações e dados quantitativos e qualitativos divulgados em seu site sobre a execução de recursos de emendas parlamentares, em aderência às diretrizes constantes da decisão proferida na ADPF 854-STF, reafirmando o compromisso desta Fundação em atuar de forma cada vez mais transparente e assertiva no cumprimento de sua missão institucional", disse a Finatec em nota publicada na última terça-feira.

Além de suspender os repasses, o ministro Flávio Dino, do STF, havia determinado que as organizações fora dos padrões que constavam num relatório da Controladoria-Geral da União (CGU) fossem inscritas no Cadastro de Entidades Privadas Sem Fins Lucrativos Impedidas (Cepim) e no Cadastro de Empresas Inidôneas Suspensas (Ceis).

As organizações que já se movimentaram para cumprir os requisitos — o STF determinou que as ONGs divulguem os dados do dinheiro das emendas em seus sites — acionaram a Corte para pedir o desbloqueio dos recursos e a reversão das punições administrativas.

Desde a última quarta-feira, Dino proferiu decisões em resposta às petições das ONGs que acionaram o Supremo. A última foi emitida ontem. Em todas elas, determinou à CGU que verifique se as entidades, de fato, cumpriram as regras determinadas pelo tribunal no prazo de 15 dias corridos.

Na lista de entidades que constam nas decisões estão organizações ligadas à Universidade Federal do Rio Grande do Sul, à Universidade Federal Fluminense (UFF), à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e à Universidade Federal de Goiás (UFG). A Finatec, ligada à Universidade de Brasília, não peticionou ao STF.

Há, ainda, um novo pedido apresentado, ontem, pela Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec), que compõe a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Outras ONGs não vinculadas a entidades de ensino também solicitaram a revisão.

A determinação de punições e a suspensão de repasses a ONGs em 3 de janeiro foi mais um capítulo do impasse envolvendo o Supremo Tribunal Federal, o Congresso e o Executivo. (**IM**)

TRAGÉDIA EM UBATUBA

Empresária que ia no jato está em estado grave

Mireylle Fries teve de ser transferida para São Paulo depois do acidente com o avião que, ao tentar pousar, furou o limite da pista

» FABIO GRECCHI

A empresária Mireylle Fries, de 41 anos, que estava no jatinho que não conseguiu parar, ontem, na pista do Aeroporto de Ubatuba (SP) e mergulhou no mar, foi transferida, ontem, para o Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, em estado grave. Isso porque o Hospital Regional de Caraguatatuba (SP), para onde foi transferida horas depois do acidente, não dispõe dos equipamentos necessários para a assistência necessária.

O marido, o também empresário Bruno Almeida Souza, de 45 anos, e os dois filhos do casal, de quatro e de seis, têm um quadro de saúde considerado estável, segundo informação confirmada pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Os três continuam na unidade de Caraguatatuba.

Os quatro foram atendidos, inicialmente, na Santa Casa de Ubatuba, mas tiveram de ser transferidos para uma unidade hospitalar mais bem equipada devido ao quadro clínico delicado. Pai e filhos não têm previsão de alta.

O quinto ferido no acidente, uma mulher que passava pelo local e quase foi atingida pelo avião descontrolado, apenas torceu o pé ao correr para não ser atingida. Já o piloto da aeronave, Paulo Seghetto, de 55 anos, foi sepultado na tarde de ontem, em Ribeirão Preto (SP).

Retirada

A carcaça do Cessna Citation 525 CJ1, prefixo PR GFS, foi removida da Praia do Cruzeiro na noite de quinta-feira e a Prefeitura de Ubatuba realizou, nas horas seguintes, a limpeza do local. A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) frisou que "até o momento, não foi constatado dano ambiental significativo".

"Equipes do Setor de Atendimento a Emergências e da Agência Ambiental de São Sebastião, até o início da noite de 09/01, prestaram apoio ao Corpo de Bombeiros, à Aeronáutica e à Prefeitura de Ubatuba, no atendimento ao acidente com o avião de pequeno porte que caiu na praia do Cruzeiro. Os técnicos orientaram na colocação de barreiras de contenção e material absorvente em volta da aeronave, para evitar eventual vazamento de óleo e combustível", observou a Cetesb.

A companhia ambiental orientou a prefeitura para a remoção do solo impactado pelo avião, já que foi contaminado pelo combustível que estava nas asas da aeronave — arrancadas no choque com a pista de skate que fica em frente à cabeceira do local de pouso do aeroporto de Ubatuba. Após a conclusão dos trabalhos emergenciais, a Cetesb avaliará as próximas medidas administrativas.

Apesar de o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) apenas ter recolhido os primeiros indícios para concluir o que teria causado o acidente, especialistas apontam a possibilidade de que o desastre se deu por causa de um erro de cálculo do piloto. Isso porque, pelas imagens das câmeras de segurança, percebe-se que o jato ainda estava em alta velocidade ao ultrapassar o limite da pista.

Segundo a Rede Voa, concessionária que administra o aeródromo de Ubatuba, o Citation pousou em uma pista operacional com quase 300m de extensão a menos do que o indicado para locais molhados, de acordo com o manual de operação da aeronave. O documento indica que a faixa de pouso deve ter, ao menos, 838m de extensão quando o local não está seco. A parte operacional da pista utilizada pelo piloto apresenta, contudo, apenas 560m de extensão.

Pelos especialistas, isso indica duas coisas: que o jato tocou o solo ainda em alta velocidade e, por isso, não teve como frear ou o piloto aterrissou o aparelho além do ponto em que teria condições de frenagem. **(Com Agência Estado)**

Instagram pessoal



Mireylle foi levada para o Sírio-Libanês, na capital paulista. Os filhos e o marido continuam em Caraguatatuba

Wendell Marques/AFP



Carcaça do avião foi esvaziada antes de ser retirada de dentro do mar

Fenômeno geológico

A voçoroca (também conhecida como boçoroca ou buracão) é uma um fenômeno geológico que consiste na formação de grandes buracos de erosão, causados pela chuva e intempéries, em solos nos quais a vegetação é escassa e não mais protege o solo, que fica cascalhento e suscetível de carregamento por enxurradas. A voçoroca pode ser prevenida com o plantio de árvores na beira dos buracos para evitar que o fluxo da água leve terra e sedimentos, que são retidos das raízes.

Família de produtores

» ISABELA STANGA

Mireylle Fries é filha de Milton e Maria Fries, produtores rurais que são referência no agronegócio goiano. A família é produtora de soja e grãos e tem várias fazendas pelo estado. Uma delas, com mais de 7 mil hectares, abriga a foz do Rio Araguaia e foi palco de um plano de regeneração ambiental.

"Existia ali uma grande voçoroca, chamada chitolina. Junto do Milton, nós desenvolvemos um projeto para restaurar a região e a nascente do rio. Hoje, a voçoroca está totalmente estabilizada e é um exemplo para a recuperação de outras formações", afirmou Luziano de Carvalho, delegado titular da Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Contra o Meio Ambiente (Dema) há 26 anos.

O plano de regeneração desenvolvido pela delegacia e aplicado na propriedade chama-se Nascentes. E o objetivo é a "recuperação de nascentes, lagos naturais/artificiais e matas ciliares degradadas da Bacia do Ribeirão João Leite. Essas áreas são consideradas de preservação permanente pelo Código Florestal Brasileiro (Lei Federal nº 12.651/2012, art. 4º) e pela Lei Florestal Estadual goiana (Lei Estadual nº 18.104/13)".

Na propriedade dos Fries, existia ainda outra voçoroca, transformada em uma represa. Além disso, foi construído um corredor ecológico para ligar o Parque Nacional das Emas, localizado nos municípios de Mineiros, Chapadão do Céu, e parte de Costa Rica, à nascente do Rio Araguaia.

"A família é muito consciente. Eles investem em tecnologia e qualidade produtiva, bem como na sustentabilidade. São um exemplo", atestou Luziano.

VIOLÊNCIA

Jovem morre após arma disparar com coronhada

Victoria Manuely dos Santos, de 16 anos, morreu baleada em uma abordagem policial, na madrugada de ontem, em Guaianazes, na Zona Leste de São Paulo. Ela foi atingida depois que o sargento da Polícia Militar Thiago Guerra, que participava da operação, deu uma coronhada na cabeça do irmão da jovem — o que provocou o disparo. O agente foi preso em flagrante e conduzido ao 50º Distrito Policial, onde o caso foi registrado.

Segundo o delegado Victor Sáfadi Maricato, depois de ouvir testemunhas e analisar as imagens da câmera corporal do sargento, "há claros e fortes indícios" de que o disparo que matou Victoria teve origem da arma de Thiago, quando ele bateu com a pistola na cabeça em Kauê, de 22 anos.

A jovem e o irmão estavam com a mãe, Vanessa Priscila dos Santos, e amigos em frente a um bar, na rua Capitão Pucci, em Guaianases, quando foram abordados por uma guarnição da PM que estava atrás de um homem que cometera, minutos antes, um assalto, e passou pelo grupo que bebia e conversava. Pelo depoimento de Kauê, um dos policiais voltou e começou a questionar ele e Victoria.

Na discussão, ainda segundo o rapaz, o PM agarrou o jovem pela gola da camisa, apontou-lhe a arma no rosto e deu-lhe a coronhada. Nesse momento, a pistola disparou e acertou Victoria no tórax. A jovem Victoria chegou a ser levada para o Hospital Geral de Guaianases, mas não resistiu.

O sargento, por sua vez, negou a versão de Kauê. Conforme disse, ao abordar os dois irmãos, o rapaz estava com as mãos na cintura e deu-lhe um tapa na mão para se esquivar. Nesse momento, a arma disparou.

"A arma do policial foi recolhida e as imagens das câmeras corporais estão sendo analisadas. A PM também instaurou um Inquérito Policial Militar (IPM) para apurar as circunstâncias da ocorrência", observou a Polícia Militar, em nota.

Reprodução/redes sociais



Victória foi atingida pela bala que saiu da arma usada para agredir irmão

A Ouvidoria da Polícia de São Paulo solicitou o afastamento dos agentes envolvidos na ocorrência à Corregedoria da Polícia Militar e ao Departamento Estadual de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP). Também requereu acesso às imagens das câmeras operacionais e de segurança a região onde aconteceu o crime.

"É preciso apuração rigorosa também no que toca ao tempo de socorro da vítima, além da punição exemplar dos culpados para que não se pague mais com jovens vidas o preço de uma violência que se cristaliza nas tropas policiais de nosso estado", frisa a nota da Ouvidoria.

Também por meio de nota, a Secretaria da Segurança Pública do Estado (SSP) lamentou a morte da jovem e disse que investiga todas as circunstâncias da ocorrência. "A Polícia Civil busca por imagens e demais elementos que possam esclarecer os fatos", disse.

No RS, presa mulher que colocou arsênio em bolo

» DANANDRA ROCHA

Deise Moura dos Anjos, de 40 anos, foi presa temporariamente por ser a principal suspeita do envenenamento por arsênio de uma família, em Torres (RS). Segundo o delegado Cléber dos Santos Lima, chefe do Departamento de Polícia do Interior (DPI) da Polícia Civil, ela é a responsável por comprar e colocar o veneno no bolo que foi servido na tarde do Natal passado.

Segundo o delegado, em quatro meses, Deise comprou arsênio quatro vezes. Uma dessas compras foi pouco antes da morte do sogro, Paulo Luiz dos Anjos, cujo corpo foi periciado em setembro de 2024 e no qual constatou-se a presença da substância tóxica. As compras seguintes — feitas pela internet e recebidas pelos Correios — foram antes das mortes das mortes de três pessoas em dezembro.

"Posso dizer com certeza: ela pesquisou, comprou, recebeu e usou veneno para matar as vítimas", garantiu o delegado, em coletiva sobre a prisão de Deize.

Maida Berenice Flores da Silva, de 58 anos; Neuza Denize Silva dos Anjos, de 65; e Tatiana Denize Silva dos Santos, de 43, não resistiram aos efeitos da intoxicação. Zeli dos Anjos, de 65 e sogra de Deize, teve alta ontem, depois de 18 dias de internação. Outros integrantes da família que consumiram o bolo não apresentaram sintomas graves.

Para o delegado, a razão do envenenamento é considerada fútil. "Temos depoimentos do inquérito que atestam que ela tinha um relacionamento péssimo com a sogra (Zeli), com o sogro (Paulo Luiz) e outros membros da família. Coisas absolutamente banais que não justificariam o cometimento dessa série de crimes. Não temos nenhum indicativo, por enquanto, de alguma vantagem patrimonial. A família não tem grandes posses, são pessoas humildes", observou o delegado.

SOCIEDADE

Vítimas da zika receberão R$ 60 mil

Lula veta PL que previa pensão vitalícia para indivíduos infectados pelo vírus a partir de 2015, quando houve um surto no país

» LUANA PATRIOLINO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva editou uma medida provisória para indenizar, em R$ 60 mil, as famílias de crianças com microcefalia causada pelo vírus da zika. No entanto, no mesmo ato, ele vetou um projeto de lei que previa pensão especial vitalícia para as vítimas. A decisão gerou críticas entre parlamentares e entidades que representam os acometidos pela síndrome congênita.

No veto, publicado no *Diário Oficial da União (DOU)*, o governo federal argumenta que o projeto tem "contrariedade ao interesse público e inconstitucionalidade". O Poder Executivo afirma que a proposta foi vetada por não obedecer à Lei de Responsabilidade Fiscal e nem à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025.

"Em que pese a boa intenção do legislador, a proposição legislativa contraria o interesse público, pois cria despesa obrigatória de caráter continuado e benefício tributário e amplia benefício da seguridade social, sem a devida estimativa de impacto orçamentário e financeiro, identificação da fonte de custeio, indicação de medida de compensação e sem a fixação de cláusula de vigência para o benefício tributário", salienta o veto.

Segundo o Palácio do Planalto, há falta de "apresentação de estimativa do impacto orçamentário financeiro correspondente e previsão de fonte orçamentária e financeira necessária à realização da despesa ou previsão da correspondente transferência de recursos financeiros necessários ao seu custeio."

Terão direito a receber a indenização do governo as crianças que nasceram entre 1º de janeiro de 2015 e 31 de dezembro de 2024 — período em que houve um surto de Zika no país. A medida assinada por Lula é inserida no Programa Brasil Saudável, instituído em fevereiro do ano passado para combater e reparar vítimas de doenças socialmente determinadas.

As normas de regulamentação serão publicadas pelos ministérios da Saúde e da Previdência Social. Depois, as famílias aptas a receber deverão encaminhar um requerimento ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), com laudos médicos que comprovem a relação entre a síndrome e a contaminação da mãe pelo zika.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Veto ao PL salienta falta de previsão orçamentária para pagar pensão especial às pessoas com microcefalia, cujas mães contraíram zika

Críticas

O projeto aprovado pelo Congresso previa, inicialmente, uma indenização por dano moral de R$ 50 mil para as crianças e uma pensão mensal e vitalícia, conforme o Regime Geral de Previdência Social — equivalente a R$ 7.786,02. Os valores deveriam ser corrigidos anualmente pela inflação, por meio do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA).

A proposta é da senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) e foi apresentada em 2015. Por meio das redes sociais, a parlamentar lamentou o veto. "Não há razão para este veto do governo, que contraria a luta de uma década contra a negligência e a omissão do Estado. Continuaremos lutando pelas crianças e adolescentes que continuam desassistidas pelo governo. Contem com todo o meu apoio e luta pela derrubada do veto", publicou a parlamentar no Instagram pessoal.

A deputada federal Silvia Waiãpi (PL-AP) também criticou ao governo. Em um perfil nas redes sociais, ela compartilhou uma imagem dizendo que veto é "crueldade" e que lutará para derrubá-lo. Na legenda, questiona por que Lula não retira o "auxílio-reclusão para bandidos".

A presidente estadual da União Mães de Anjos em Pernambuco, Germana Soares — também vice-presidente nacional do UniZika Brasil — lamentou o veto presidencial. Ela afirmou que as entidades não foram procuradas para dialogar sobre o caso.

"Estamos tão frustradas e decepcionadas não apenas com o veto, mas com a falta de oportunidades de negociação, de espaço, de voz, de sermos chamadas para falar e dialogar com um governo que foi eleito como sendo defensor das crianças com deficiência, das mulheres, das mães solos e dos projetos sociais", lamentou.

Germana, que é mãe de uma criança de nove anos com microcefalia decorrente do zika, afirma que as famílias estão desamparadas. "Como o presidente veta um projeto deste, ao ponto de invisibilizar 1.589 famílias que sobrevivem na miserabilidade? E como eles pensam que R$ 60 mil iriam nos calar? Vamos trabalhar para que o veto seja derrubado no Congresso", afirmou.

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado divulgou um parecer sobre o impacto financeiro do projeto. Estima em R$ 185 milhões, ao ano, o custo do pagamento das pensões. O texto vetado criava, também, uma indenização de R$ 50 mil às famílias, o que custaria R$ 91,4 milhões aos cofres públicos.



Não há razão para este veto, que contraria a luta de uma década contra a negligência e a omissão do Estado. Continuaremos lutando pelas crianças e adolescentes que continuam desassistidas pelo governo. Contem com todo o meu apoio e luta pela derrubada do veto"

Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP), *autora do PL vetado*



Estamos tão frustradas e decepcionadas não apenas com o veto, mas com a falta de oportunidades de negociação, de espaço, de voz, com um governo que foi eleito como sendo defensor das crianças com deficiência, das mulheres, das mães solos e dos projetos sociais"

Germana Soares, *presidente estadual da União Mães de Anjos em Pernambuco e vice-presidente nacional do UniZika Brasil*

DESAPARECIMENTO

Corpo de fotógrafo é identificado em Paris

» DENYS LACERDA
» MELISSA SOUZA*

O corpo do fotógrafo mineiro Flávio de Castro Sousa, de 36 anos, que estava desaparecido desde o final de novembro, foi encontrado pela polícia francesa dentro do Rio Sena, na Região Metropolitana de Paris. O resgate foi feito no sábado passada e a identidade comprovada, posteriormente, por exames de DNA. O Consulado do Brasil na França informou ter recebido a confirmação na tarde de quinta-feira. Disse, ainda, que está em contato com os parentes e permanece à disposição para prestar assistência.

Não há, porém, previsão de quando o corpo de Flávio será transladado ao Brasil, pois a polícia francesa ainda vai fazer exames para verificar se há presença de substâncias químicas no organismo — informação que pode ser útil na investigação do caso.

Segundo as informações passadas pelos investigadores à família de Flávio, o corpo foi encontrado em avançado estado de decomposição e sem sinais de violência, preso a galhos de árvores no Rio Sena, na altura de Saint-Denis, município do entorno de Paris. O Sena atravessa a capital francesa de leste a oeste e, depois, faz uma curva na direção nordeste, cruzando as cidades de Nanterre, Saint-Ouen e Saint-Denis.

Isso leva a crer que o corpo foi levado pela correnteza do rio por cerca de 20km, a partir do suposto local da queda, na altura da Ilha dos Cisnes, próxima à Torre Eiffel, onde as câmeras de vigilância teriam registrado a presença de Flávio pela última vez. Antes de desaparecer, o fotógrafo chegou a ser internado depois de ter sido resgatado das águas do Sena.

As buscas pelo fotógrafo, desaparecido em Paris em 26 de novembro, mobilizaram a polícia francesa, a Interpol e o adido da Polícia Federal (PF) em Paris, Luiz Ungaretti. O telefone celular de Flávio, o notebook e uma escova de dentes — usada para obter uma amostra do DNA do desaparecido — foram entregues à polícia francesa, para ajudar nas investigações.

Gravações de uma câmera de segurança captaram a imagem de Flávio próximo ao Sena, andando sozinho e desorientado, até se sentar à beira do rio. Minutos depois, quando a câmera retorna ao local, o fotógrafo não é mais visto. Não há imagem de Flávio pulando ou caindo nas águas.

Reprodução/Instagram pessoal



Flávio estava desaparecido, mas causa da morte não está determinada

Cronologia do caso

1º/11/24
» Flávio de Castro Sousa chega à França, junto com Lucien Esteban, seu sócio em uma empresa de fotografia de eventos;

8/11/24
» Esteban retorna ao Brasil. Flávio continua na França;

25/11/24
» Por volta das 20h, no Bairro de Châtelet, Flávio se despede do amigo francês Alex Gautier, que conhecera no Instagram dias antes;

26/11/24
» Às 8h40, pelo WhatsApp, Flávio avisa Gautier que está no hospital Georges Pompidou porque caiu no Sena, na altura da Ilha dos Cisnes, e foi resgatado pelos bombeiros;

26/11/24
» 12h: horário do voo da Latam em que Flávio voltaria ao Brasil;
» 12h52: Flávio envia a Gautier foto da agência imobiliária, onde foi prorrogar a estadia no apartamento alugado;
» 14h01: Ele envia foto das roupas, aparentemente inutilizadas pela água. Avisa que a agência emprestou roupas e carregador de celular;
» 14h23: Flávio avisa a Gautier que vai dormir. Depois disso, não responde mais às mensagens;

27/11/24
» Pela manhã, uma faxineira vai ao apartamento de Flávio e encontra as malas prontas e itens de higiene pessoal;
» Por volta das 18h, Gautier vai ao apartamento do fotógrafo. Pelas 19h, entra em contato com a agência, que informa ter ligado para o celular de Flávio, atendido em um bistrô próximo ao local da queda no rio;

4/1/25
» Corpo do brasileiro é encontrado no Rio Sena;

9/1/25
» Resultados de DNA confirmam a identidade de Flávio. O Consulado é comunicado.

Resgate no Sena e perda do voo de volta

No dia do desaparecimento, pela manhã, Flávio de Castro esteve internado no Hospital Georges Pompidou, após ser resgatado também do Rio Sena durante a madrugada e ter tido hipotermia — naquela noite, a temperatura mínima em Paris foi de 8°C. Devido à internação, o fotógrafo perdeu o voo de volta ao Brasil.

Logo depois de sair do hospital, Flávio avisou a um amigo que ia à agência imobiliária Check My Guest, onde alugou um apartamento, para prorrogar em uma noite a estadia na capital francesa, onde estava desde 1º de novembro (**confira, acima, a cronologia do caso**). Mais tarde, disse para esse mesmo amigo que havia descansado e que sairia para jantar. A partir de então, não respondeu mais mensagens.

Diante da falta de notícias logo após o desaparecimento, a mãe de Flávio, Marta Maria de Castro, começou a fazer, insistentemente, ligações para o celular do filho. Na madrugada do dia 28, um indivíduo desconhecido atendeu, mas não se comunicava em português. Ele, então, passou o telefone para um brasileiro chamado Denis, funcionário de um restaurante francês.

Denis conversou com a mãe de Flávio e disse que o aparelho celular havia sido encontrado dentro de um vaso de plantas na entrada do restaurante, por volta das 7h do dia 27. No fim do ano passado, a polícia francesa entrou em contato telefônico com a mãe de Flávio para informá-la sobre o andamento das investigações. Com a ajuda de um tradutor, explicaram que as câmeras de segurança confirmaram que Flávio deixou o celular em um vaso, em frente a um bistrô na margem do Sena, e que outra câmera o mostrava à beira do rio.

Amigos do fotógrafo que estão em Paris e mantêm contato com autoridades francesas, guardaram a informação de que o corpo havia sido encontrado para que a família pudesse se preparar para contar à mãe de Flávio, que sofre de problemas cardíacos. Em uma publicação numa rede social, ela agradeceu o carinho que recebeu durante o tempo em que o filho esteve desaparecido.

"Peço que continuem orando pela família e para o Flávio descansar na paz e luz. Gratidão", publicou.

O francês Alex Gautier, amigo do fotógrafo e a última pessoa com a qual Flávio conversou antes de desaparecer, publicou um vídeo de despedida em que disse que amará o fotógrafo para sempre. Ainda agradeceu por todo tempo vivido e pelo carinho de Flávio.

"Obrigado por tudo, meu 'loulou d'amour'. Eu te amei, eu te amo e eu te amarei", disse, referindo-se a Flávio com uma expressão francesa usada para se referir a pessoas muito queridas.

O professor de ética Rafael Basso, amigo de Flávio, que manteve contato com autoridades francesas, também agradeceu o apoio recebido e disse esperar, a partir de agora, que as diversas teorias criadas pelas pessoas nas redes sociais sobre o desaparecimento cessem. "Respeitar os fatos e a realidade, por mais dura que seja, ainda tem sido a melhor saída", disse, em vídeo.

*** Estagiária sob supervisão de Jociane Morais**

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na sexta-feira
0,77% São Paulo
1,63% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
121.163 — 118.856
7/1 8/1 9/1 10/1

Dólar
Na sexta-feira
R$ 6,102 (+ 1%)

Últimos	
6/janeiro	6,112
7/janeiro	6,104
8/janeiro	6,109
9/janeiro	6,042

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 6,250

CDI
Ao ano
12,15%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
12,51%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Agosto/2024	- 0,02
Setembro/2024	0,44
Outubro/2024	0,53
Novembro/2024	0,39
Dezembro/2024	0,52

CONJUNTURA / IPCA acelera em dezembro e encerra 2024 com alta de 4,83%, acima do teto. Descumprimento da regra obriga Banco Central se explicar pela oitava vez desde 1999, início do regime de metas, e pela terceira vez em quatro anos

Inflação fora da meta faz BC enviar 8ª carta

» RAFAELA GONÇALVES

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, acelerou em dezembro ante novembro, com alta de 0,52%. Com isso, o indicador fechou o ano acumulando alta de 4,83%, acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 4,50%.

Tradicionalmente, quando a meta de inflação não é cumprida, o presidente do Banco Central é obrigado a enviar uma carta aberta ao presidente do CMN explicando os motivos do ocorrido. Assim, o BC enviou, ontem, chega a oito o número de vezes em que isso ocorre desde que o regime de metas foi criado, em 1999. Apenas em 2017, houve o rompimento do piso da meta em vez de estouro do teto.

A meta de inflação atual é de 3%, com margem tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Na carta enviada ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que preside o CMN, o novo presidente do BC, Gabriel Galípolo, atribuiu o estouro da meta ao forte crescimento da economia, à desvalorização do real e a fatores climáticos.

Indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o novo presidente do BC foi pouco crítico à questão fiscal, principal motivo de preocupação dos agentes financeiros. O termo foi mencionado apenas duas vezes no documento de 17 páginas. "No âmbito doméstico, a percepção dos agentes econômicos sobre o cenário fiscal afetou, de forma relevante, os preços de ativos e as expectativas dos agentes, especialmente o prêmio de risco, as expectativas de inflação e a taxa de câmbio", destacou um trecho do texto.

Em 26 anos do regime de metas de inflação no Brasil, o estouro ocorreu em 2001, 2002, 2003, 2015, 2017, 2021, 2022 e 2024. Este ano marca ainda o terceiro descumprimento num curto espaço de quatro anos. Apenas em 2023, o indicador fechou dentro do teto estabelecido, em 4,62%.

A última vez que a meta de inflação havia sido descumprida foi em 2022, em pleno ano eleitoral, o ex-presidente Roberto Campos Neto justificou o estouro do limite por fatores, como a elevação do preço do barril de petróleo e a retomada da economia.

Vilões

Conforme os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os maiores impactos sobre o IPCA de 2024 vieram dos preços de alimentação e bebidas. Os itens alimentícios sofreram influência de condições climáticas adversas, em vários períodos do ano. "O destaque no IPCA foi o grupo alimentação e bebidas, o grupo com maior peso no orçamento das famílias. Problemas climáticos, como as chuvas no Sul e as queimadas, prejudicaram a oferta de produtos in natura", ressaltou o gerente da pesquisa Fernando Gonçalves.

As carnes, o azeite de oliva, o óleo de soja, o café moído e o leite longa vida estão entre os itens que mais subiram os preços ao longo do ano passado, apontados como vilões da inflação. "A seca que atingiu parte do país pressionou os preços de alimentação, em especial, de carnes e leite, em função da deterioração de pastagens, e de produtos como café e laranja. O ciclo do boi repercutiu nos preços de carne de forma significativa e mais forte do que o esperado, somando-se aos efeitos da seca e da depreciação cambial nesses preços", explicou a carta.

Assim como em 2023, a gasolina exerceu o maior impacto individual sobre o índice, acumulando alta de 9,71% no ano passado. Em segundo lugar, estão os planos de saúde, que subiram 7,87% em 12 meses, seguidos pelo subitem refeição fora do domicílio, que acumulou alta de 5,70%.

Para o economista Volnei Eyng, CEO da gestora Multiplike, o dado acende um alerta importante sobre os desafios para estabilizar a inflação no Brasil. "Para o consumidor, a persistência da inflação em itens essenciais, como alimentação e transporte agrava o custo de vida, corroendo o poder de compra e afetando principalmente as famílias de menor renda, que destinam uma maior proporção do orçamento a esses itens", avaliou.

Do ponto de vista econômico, o dado indica que o BC seguirá uma política monetária contracionista, elevando ou mantendo os juros mais altos. Juros maiores encarecem a tomada de crédito e reduzem o consumo da população, o que leva a um controle da inflação. "Embora essa decisão seja necessária para combater a resistência inflacionária, ela também impõe desafios significativos à recuperação econômica. Juros mais altos desestimulam o consumo e investimentos, além de dificultar a execução de políticas públicas focadas na retomada", ressaltou Eyng. Segundo ele, esse cenário reforça o dilema enfrentado pela política econômica: "conter a inflação no curto prazo sem comprometer o crescimento sustentável, um equilíbrio cada vez mais difícil diante de um contexto de pressões inflacionárias persistentes".

Desafios

Na carta enviada ao CMN, o titular do BC alertou para uma inflação elevada até o terceiro trimestre de 2025, sinalizando que os desafios permanecem ao longo deste ano. As projeções do mercado já indicam que o IPCA deste ano será maior do que o de 2025, provavelmente acima de 5%, oi que implicará em novo descumprimento da meta.

A justificativa na carta também destacou os esforços da autarquia que fizeram a autoridade monetária aumentar a taxa básica da economia (Selic), no fim do ano passado, para 12,25% ao ano, e sinalizar mais mais duas altas da mesma magnitude neste início de ano. "Embora o documento siga o protocolo, ele evidencia que o impacto do câmbio na inflação segue sendo um dos principais desafios econômicos enfrentados pelo país", afirmou André Matos, CEO da MA7 Negócios. "Esse dado deve influenciar diretamente na próxima reunião do Copom, que provavelmente intensificará uma política de alta de juros, podendo aumentar 1%, como tentativa de trazer a inflação para a meta", complementou, alertando para os efeitos colaterais na atividade devido ao aumento do custo do crédito.

"O cenário exige ainda um alinhamento firme entre política monetária e fiscal para reconquistar a confiança do mercado e conter as pressões inflacionárias sem comprometer o crescimento econômico", defendeu Carlos Braga Monteiro, CEO do Grupo Studio.

Carestia

Confirmando as projeções do mercado, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, voltou a acelerar em dezembro, com alta de 0,52%, acumulou avanço de 4,83% no ano — acima do teto da meta de inflação, de 4,50%

EVOLUÇÃO DO IPCA
Variação mês a mês — Em %



ESTOURO DA META
Desde 1999, quando começou o regime de metas, o BC descumpriu a regra oito vezes, contando com 2024. Confira os anos em que foi preciso o envio da carta explicativa:

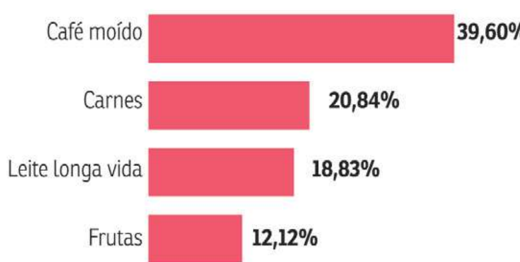
	Meta	Piso/Teto	IPCA do ano
2001	4,00	2,00/6,00	7,67
2002	3,50	1,50/5,50	12,53
2003*	3,25	1,25/5,25	9,30
	4,00	1,50/6,50	9,30
2015	4,50	2,50/6,50	10,67
2017	4,50	3,00/6,00	2,95**
2021	3,75	2,25/5,25	10,06
2022	3,50	2,00/5,00	5,79
2024	3,00	1,50/4,50	4,83

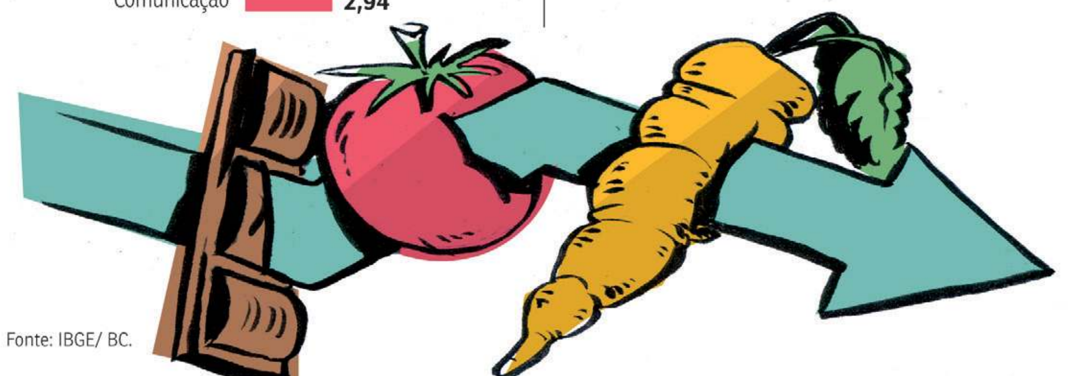
*Houve alterações na meta, e, mesmo assim, ela não foi cumprida.
**Única vez que rompeu o piso

RESULTADO DA ALTA DE PREÇOS POR GRUPOS
Variação acumulada em 2024 — Em %



PRINCIPAIS ALTAS ENTRE OS ALIMENTOS
Maiores influências — Variação no acumulado do ano em %





Fonte: IBGE/ BC.

Wallace Martins/Esp. CB/D.A Press



Mauro Silva: correção é medida necessária e justiça tributária

Defasagem na tabela do IR chega a 154,49%

A defasagem média da tabela do Imposto de Renda (IR) alcançou 154,49%, após o resultado da inflação oficial de 2024, de 4,83%, conforme levantamento da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Unafisco). Segundo a entidade, a proposta do governo de aumentar a faixa de isenção para R$ 5 mil deve beneficiar 9,58 milhões de contribuintes.

O estudo calcula os impactos da correção integral da tabela. Atualmente, a faixa de isenção do IR é de R$ 2.259,20. Para que houvesse correção integral conforme o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o valor do piso salarial deveria ser de R$ 5.136,01. Essa diferença evidencia o peso desproporcional dos tributos sobre os contribuintes de menor renda. Segundo a entidade, a falta de atualização adequada da tabela intensifica a carga tributária sobre as classes média e baixa, que vêm sendo as mais impactadas. Com a nova faixa de isenção proposta pelo governo, o total de isentos chegaria a 58,2%.

Essa correção da tabela implicaria perdas anuais de R$ 51 bilhões na arrecadação ao governo. A medida compensatória prevista é a taxação extra de quem recebe mais de R$ 50 mil mensalmente, com uma alíquota mínima de 10% aplicada sobre todos os rendimentos, incluindo aluguéis e dividendos. Na avaliação do presidente da Unafisco Nacional, Mauro Silva, para garantir a neutralidade fiscal, a implementação de um imposto mínimo de 10% sobre o rendimento total é suficiente. Ele ainda destacou que a isenção anunciada pelo governo é o primeiro passo positivo na direção da correção integral da tabela. "Essa, sim, medida necessária e desejada para atingirmos a justiça tributária para a classe média assalariada e essencial para promover maior justiça fiscal e preservar o poder aquisitivo dos brasileiros".

Para o especialista em direito tributário Eduardo Natal, sócio do escritório Natal & Manssur Advogados, a correção da tabela é importante passo na direção da justiça fiscal. "Há uma defasagem histórica na correção da tabela do IR, que desde 1996 não acompanha devidamente a inflação. A correção dessa distorção beneficia a classe média e trabalhadores que há muito tempo vêm sendo prejudicados por essa falta de atualização", afirma.

Além disso, Natal vê com bons olhos a taxação de pessoas físicas que ganham acima de R$ 1 milhão por ano, desde que implementada de forma adequada. "Uma graduação de alíquotas que não penalize excessivamente os contribuintes é essencial. Uma tributação muito elevada pode ter o efeito indesejado de afastar residentes do Brasil", alertou o advogado. **(RG)**

FINANÇAS

Confusões em torno do Pix

Novas regras do Fisco geraram polêmicas, mas contribuinte precisa ficar atento a empréstimos para familiares, por exemplo

» RAPHAEL PATI

Com a propagação de diversos boatos e mentiras que circulam nas redes sociais a respeito do Pix, plataforma de pagamento instantâneo, após as mudanças nas regras da Receita Federal, é necessário ficar atento ao que é verídico ou falso nessa história, principalmente, quem costuma emprestar cartão de crédito para algum familiar e não costumava declarar os pagamentos recebidos, por exemplo.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, teve que publicar até um vídeo desmentindo que não haverá taxação sobre as transferências acima de R$ 5 mil para a pessoa física e, muito menos, que os pets vão começar a pagar imposto.

No vídeo divulgado na última quinta-feira, o ministro Haddad, desmentiu as informações falsas, além de um vídeo que utilizava o rosto e a voz do ministro, por meio de IA, com informações falsas a respeito da medida. "Essas coisas são mentirosas e, às vezes, elas misturam com uma coisa que é verdadeira para confundir opinião pública", criticou Haddad, em vídeo publicado pela Fazenda nas redes sociais.

Mas, de acordo com o advogado tributarista Ilan Gorin, os contribuintes que, se possível, precisam realizar operações mais usuais, para evitarem a 'malha fina". "Se você pegar um empréstimo particular, no mínimo, você tem que fazer um contrato, reconhecer firma em cartório, isso tudo para documentar melhor e ter menos dúvidas depois. Ainda assim, já é um problema, agora o cartão de crédito usado por terceiros, aí é uma coisa bem mais complexa de explicar, porque é uma operação, talvez, até não prevista em lei. A fiscalização pode não aceitar a justificativa", explicou Gorin.

Na avaliação do tributarista, as mudanças da Receita que entraram em vigor neste ano não alteram as práticas que o contribuinte deve ter com as transações bancárias. "As pessoas têm que ter um cuidado maior na formalização das suas operações para evitar de chamar atenção de um fato que não tinha e que é correto, mas não tem uma explicação automática. Então os cuidados já tinham que estar sendo tomados nas operações e, agora, um pouco mais, porque agregou o Pix", aconselhou.

Conforme a instrução normativa publicada pela Receita Federal em setembro do ano passado, está prevista uma obrigação acessória fiscal às entidades financeiras e instituições financeiras. Na prática, os bancos e outras instituições que lidam com transações financeiras devem enviar ao Fisco um relatório semestral que informa os pagamentos acima de R$ 5 mil considerados suspeitos, levando em consideração a renda da pessoa física ou superior a R$ 15 mil, no caso da pessoa jurídica. Esse relatório já existia para pagamentos via cartão de crédito, por exemplo, por meio da Declaração de Operações com Cartão de Crédito (Decred).

As informações referentes ao primeiro semestre deverão ser prestadas até o último dia útil de agosto. Os dados do segundo semestre serão apresentados até o último dia útil de fevereiro, prazo que permitirá a inclusão na declaração pré-preenchida do Imposto de Renda, na metade de março. Sobre taxar o Pix, a Receita ressaltou que nunca vai existir tributação sobre esse meio de pagamento, até porque a Constituição não autoriza imposto sobre movimentação financeira.

Além disso, somente as instituições financeiras serão obrigadas a declarar essas movimentações. Não há nenhuma obrigação aos cidadãos. Os valores mensais movimentados em uma conta serão consolidados e informados pela instituição financeira à Receita. A privacidade das transações financeiras também estará mantida, ao contrário do que diziam algumas informações equivocadas.

Reprodução/Instagram



Haddad foi às redes sociais desmentir cobrança do Pix e outras fake news

Com a mudança, as instituições financeiras passarão a ter uma responsabilidade exclusiva de identificar quais pessoas deverão ser listadas e constar nas declarações, de acordo com o advogado e head de direito tributário no escritório Zonenschein Advocacia, Luigi Terlizzi Pina. "Elas vão passar a ter mais uma obrigação acessória que é essa informação dessas operações financeiras à Receita", explicou.

» Caixa aumenta taxas de juros

A Caixa Econômica Federal aprovou o aumento da taxa básica da economia (Selic), de 11,25% para 12,25% ao ano, no mês passado, para elevar os juros do crédito imobiliário em 2025. A mudança está em vigor desde o último dia 2, com o custo de financiamentos para a compra da casa própria ficando 2,0 pontos percentuais mais alto, a depender da modalidade. Os juros da linha de crédito corrigida pela Taxa Referencial (TR), por exemplo, subiram para 10,99% a 12% ao ano — além do valor fixo da própria TR. Até o ano passado, estavam em TR + 8,99% a 9,99%. Já no caso das linhas corrigidas pela poupança, o percentual subiu de uma faixa entre 3,1% e 3,99%, para 4,12% a 5,06%, além da remuneração da caderneta.

Monitoramento

Com o avanço da tecnologia no sistema financeiro, intensificada após a criação do Pix, e que deve se desenvolver ainda mais a partir da implementação do Drex, a moeda 100% digital brasileira, prevista para este ano, a fiscalização do Fisco ficará ainda mais complexa. "Está cada vez mais difícil para a Receita ter uma fiscalização eficiente a fim de evitar evasão fiscal e ausência de declaração de rendimentos e transferências bancárias. Então, ela delega às instituições o dever de prestar as informações ao que interessar a ela", avaliou Pina.

A medida, no entanto, pode intensificar a ocorrência de situações mais complexas de resolver, como é o caso de quando a pessoa empresta a conta para terceiros, como parentes e amigos. Com a fixação do montante da transação em R$ 5 mil para pessoas físicas, o número de pessoas na chamada "malha fina" deve aumentar. Sobre isso, o especialista acredita que muitas respostas devem ser esclarecidas apenas na prática, mas ele ressaltou que, o contribuinte poderá instaurar processo administrativo para explicar a situação. "A própria instrução da Receita prevê a possibilidade de fazer a retificação dessas declarações, de cinco anos para trás, da mesma forma que é com o Imposto de Renda", explica o advogado. "Então, com certeza, você terá a oportunidade de corrigir eventuais fraudes ou equívocos que possam ser observados nessas declarações que estão sendo prestadas", completou.

Para o advogado especialista em direito digital pelo Ibmec-SP, Luiz Augusto D'Urso, o grande problema com o avanço do monitoramento é a possibilidade de abrir margem para outras formas de controle estatal.

"É importante esclarecer como será feito esse monitoramento, quais serão os critérios aplicados para quando se levanta uma suspeita, para não ter o questionamento indevido para quem absolutamente não cometeu ato ilícito nenhum, uma vez que o Estado tem um limite de controle. Não pode, simplesmente, acessar as contas bancárias e verificar como todo mundo utiliza o próprio dinheiro", disse.

» Entrevista | RONALDO TRIACCA | PRESIDENTE DA EXPOVITS BRASIL

Laboratório de vinhos chega ao DF

» JULIANA SOUSA*

O Distrito Federal vai receber pela primeira vez um laboratório de vinho, na metade deste ano, o que implicará grande avanço para o setor. "Entre os benefícios dessas análises está, por exemplo, a possibilidade de descobrir a quantidade de fertilizantes presentes nas uvas, o que é crucial para melhorar a qualidade do vinho produzido", destacou Ronaldo Triacca, presidente da Feira Nacional de Viticultura, Enologia e Enoturismo (Expovitis Brasil), ontem, em entrevista aos jornalistas Marcelo Agner e Roberto Fonseca, no CB.Agro *— parceria entre a TV Brasília e o* **Correio**.

Triacca também confirmou, Brasília receberá, entre 19 e 21 de junho a segunda edição da Expovitis Brasil, pelo menos, 100 expositores. No ano passado, houve a participação de cerca de 70 vinícolas.

As obras do laboratório começarão na próxima semana, segundo Ronaldo Triacca, que também é diretor de relações institucionais da Associação Nacional de Produtores de Vinhos de Inverno (Anprovin). Ele lembrou que o país tem três grandes regiões produtoras de vinho e destacou que "o Planalto Central já está sendo considerado mais um polo vinícola brasileiro". Confira principais pontos da entrevista:

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



"É importante ressaltar que o Brasil, sendo quase um continente, também tem um papel significativo no mundo do vinho"



Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista a entrevista.

O que podemos esperar para o mundo do vinho em 2025?

O Planalto Central já está sendo considerado mais um polo vitivinícola brasileiro. É importante ressaltar que o Brasil, sendo quase um continente, também tem um papel significativo no mundo do vinho. Hoje, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) divide o Brasil em três grandes regiões vitivinícolas: A primeira é uma viticultura tradicional, localizada principalmente no Sul, onde a produção ocorre no verão devido ao inverno muito rigorosamente. É importante destacar que, no mundo inteiro, a produção de vinho geralmente acontece no verão, devido às baixas temperaturas do inverno, tanto na Europa quanto em outras regiões tradicionais. A segunda é uma viticultura tropical, especializada principalmente no Vale do Rio São Francisco e em outras microrregiões do Nordeste. Nessas áreas, a produção ocorre durante todo o ano, tanto no verão quanto no inverno. A terceira categoria é a viticultura de vinhos de inverno, que está mais centralizada no interior do Brasil. Ela abrange regiões como Brasília, Goiás, o Cerrado mineiro, o norte de São Paulo (na Serra da Mantiqueira), o sul de Minas Gerais, o Rio de Janeiro, além da Chapada Diamantina, na Bahia, e da Chapada dos Guimarães, no Mato Grosso. Todas essas áreas já estão produzindo vinhos de inverno de alta qualidade, que vieram somar-se aos já excelentes vinhos nacionais.

O DF vai receber o seu primeiro laboratório de vinho. Como isso vai funcionar? O trabalho do laboratório já vai ter impacto na safra deste ano?

Nós precisamos de uma necessidade muito grande, porque para obter o selo de vinhos de inverno, é preciso passar por rigorosas análises químicas, físico-químicas e também sensoriais do vinho. Até então, precisávamos enviar essas amostras para laboratórios no Sul do país, o que onerava bastante os custos. Conseguimos o apoio ao projeto da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e esse empreendimento está orçado em cerca de R$ 3,5 milhões. Já temos os recursos garantidos e devemos começar as obras na próxima semana. A ideia é, se possível, inaugurar o laboratório durante a Expovitis Brasil, em junho. O trabalho desse laboratório já terá impacto na safra deste ano e, com certeza, a partir do ano que vem.

Quais análises exatamente são feitas nesse laboratório? E o que diferencia um vinho do DF de um vinho de outras regiões do Brasil?

As análises tradicionais, que a maioria dos laboratórios realizam, incluem, por exemplo, precisão de pH e acidez. Estas análises já começaram na fermentação do vinho. Depois que o processo de fermentação estiver finalizado e o vinho for selecionado, passam a ser feitas análises mais criteriosas. Por exemplo, podemos citar a análise de resíduos defensivos químicos, que é algo absolutamente proibido no vinho. Também há análises relacionadas à coloração do vinho, às características aromáticas e ao índice de polifenois. São muitos tipos de análise, e nosso laboratório terá essas funções e outras mais.

Além disso, incluem-se análises de solo. Aqui em Brasília, já existem laboratórios que realizam esse tipo de trabalho, mas acredito que também poderemos oferecer esse serviço, ampliando ainda mais as possibilidades.

Esse laboratório pode mudar a produção de vinho do DF e a qualidade das uvas que são produzidas aqui?

Vamos contar com uma equipe técnica trabalhando à frente desse laboratório. Ele será instalado no Padef, no parque onde será realizada a feira AgroBrasília e a Expovitis. Isso será um grande benefício, especialmente para os produtores do Padef, por estar tão próximo. Além disso, o laboratório ficará dentro do Parque Tecnológico, o que faz todo o sentido, já que a área experimental é fruto dessa parceria entre a Embrapa Uva e Vinho, a Embrapa Cerrados e a Copa-DF. É uma localização muito centralizada, de fácil acesso para os produtores do Distrito Federal e também de outros estados.

A produção do DF vai ser suficiente para esse laboratório ou vocês receberão também de outros estados?

O foco principal, obviamente, são as vinícolas associadas à Anprovin, que já reúne em torno de 50 vinícolas, hoje, espalhadas por estados como Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Bahia e até Mato Grosso. No entanto, o laboratório também prestará serviços para outros estados mais tradicionais na produção de vinhos, como Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná. Isso porque algumas análises mais específicas talvez apenas um ou dois laboratórios no Brasil consigam realizar. Dessa forma, é provável que até as mesmas vinícolas do Rio Grande do Sul, que é o estado mais tradicional na produção de vinhos no Brasil, enviem amostras para análises aqui. Entre os benefícios dessas análises está, por exemplo, a possibilidade de descobrir a quantidade de fertilizantes presentes nas uvas, o que é crucial para melhorar a qualidade do vinho produzido.

***Estagiária sob a supervisão de Rosana Hessel**

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



VENEZUELA

Sem atas, Maduro fecha fronteiras e toma posse

Ditador presta juramento ante a Assembleia Nacional, de maioria chavista, para mais seis anos de governo. Oposição denuncia golpe de Estado e promete libertar país. EUA oferecem US$ 25 milhões de recompensa por captura de chavista

» RODRIGO CRAVEIRO

Antes de tomar posse para mais seis anos à frente do Palácio de Miraflores, Nicolás Maduro ordenou o fechamento das fronteiras com a Colômbia e o Brasil e denunciou uma "conspiração internacional". Por volta de meio-dia (13h em Brasília) de ontem, o ditador prestou juramento diante de Jorge Rodríguez, presidente da Assembleia Nacional (maioria chavista), mesmo sem exibir as atas das eleições de 28 de julho. "Digam o que quiserem dizer, façam o que quiserem fazer, mas essa posse constitucional (...) não poderia ser impedida e é uma grande vitória para a democracia venezuelana (...). Paz, paz, paz. Não conseguiram e não conseguirão", declarou Maduro, que disse ser alvo de uma "conspiração" dos EUA e seus satélites e escravos na América Latina e no mundo".

Maduro fechou a fronteira entre Venezuela e Brasil, em Pacaraima (RR), na manhã de ontem, e deve mantê-la intransitável até segunda-feira. A oposição denunciou um "golpe de Estado" e descartou o retorno imediato a Caracas de Edmundo González Urrutia, ex-diplomata que reivindica a vitória nas urnas.

A comunidade internacional reagiu com a imposição de sanções e o aumento de recompensa pela captura de Maduro. Os Estados Unidos decidiram pagar US$ 25 milhões (cerca de R$ 152 milhões) a quem fornecer informações que levem à prisão de Maduro e do ministro do Interior, Diosdado Cabello. O governo de Joe Biden prorrogou por 18 meses a proteção migratória que concede residência e permissão de trabalho aos venezuelanos nos Estados Unidos.

Ao chamar a posse de "farsa", impôs sanções a oito altos funcionários venezuelanos, incluindo o presidente da petrolífera PDVSA, o ministro dos Transportes e o chefe da Conviasa, a companhia aérea estatal. O Reino Unido considera "fraudulenta" a reivindicação de poder por parte de Maduro. "O resultado das eleições de julho não foi livre nem justo e seu regime não representa a vontade do povo venezuelano", reagiu a chancelaria britânica, ao anunciar sanções contra 15 funcionários de alto escalão do regime da Venezuela.

Federico Parra/AFP



Nicolás Maduro, após receber a faixa presidencial: "Digam o que quiserem dizer, mas essa posse constitucional não poderia ser impedida e é uma grande vitória para a democracia venezuelana"

A posse de Maduro contou com a presença de representantes do Partido dos Trabalhadores (PT) e do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST), e dos presidentes Daniel Ortega (Nicarágua) e Miguel Díaz-Canel (Cuba). Em nota conjunta, os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva (Brasil) e Emmanuel Macron (França) instaram Maduro a "retomar o diálogo".

Autocoroação

Edmundo González fez um pronunciamento à nação às 19h de ontem. "Hoje, em Caracas, Maduro violentou a Constituição e a vontade soberana dos venezuelanos. (...) Consuma um golpe de Estado e se autocoroa um ditador. O povo não o acompanha, nem nenhum governo que se respeite como democrático", afirmou o ex-diplomata. Ele reafirmou que representa a vontade de quase 8 milhões de venezuelanos. "Muito em breve, conseguiremos entrar na Venezuela e colocaremos fim a essa tragédia", prometeu.

X/Reprodução



Edmundo González pediu aos militares que adotem a insubordinação

Ele revelou estar "muito perto" da Venezuela e pronto para a entrada segura no território e enviou um recado às Forças Armadas. "Como comandante-chefe, ordeno ao Alto Comando Militar desconhewcer ordens ilegais dadas pelos que confiscam o poder e preparar as condições de segurança para assumir o cargo de presidente da República", acrescentou Urrutia.

Também em vídeo, cuja divulgação foi atrasada pela interrupção das redes sociais na Venezuela, a líder opositora María Corina Machado declarou que "a liberdade está próxima" e condenou a posse de Maduro. "Hoje, Maduro consolida um golpe de Estado. Frente aos venezuelanos e ao mundo, decidiram cruzar a linha vermelha que oficializa a violação da Constituição Nacional", afirmou. Ela disse que, com o ato de ontem, Maduro colocou um grilhão no próprio tornozelo, que será apertado cada vez mais. "A partir de hoje, a pressão se intensificará, até fazermos Maduro entender que isso acabou." A opositora denunciou a detenção de mais de 20 aliados, na quinta-feira.

María Corina descartou um retorno imediato a Caracas de Edmundo González Urrutia, o ex-diplomata que reivindica vitória nas eleições de 28 de julho passado. "Ele virá à Venezuela para tomar posse como presidente constitucional da Venezuela no momento certo, quando as condições forem adequadas", esclareceu. "Não é conveniente que Edmundo entre hoje na Venezuela, pedi que ele não o faça porque sua integridade é fundamental para a derrota final do regime e a transição para a democracia."

Ex-presidente autoproclamado da Venezuela e ex-líder da Assembleia Nacional, o opositor Juan Guaidó (**leia Duas perguntas para**) — hoje exilado nos Estados Unidos — lembrou ao **Correio** que a recompensa prometida pelo governo Biden é "a mais alta da história". "Ela equivale à recompensa anunciada pela captura de Osama bin Laden (líder da Al-Qaeda). Os EUA equiparam Maduro a um terrorista, o que ele é. Isso é parte de medidas diplomáticas passíveis de serem exercidas pelo Estado de direito para responsabilizar a ditadura", avaliou Guaidó. De acordo com ele, a decisão de Washington pode acelerar a mudança de regime.

Líder político da oposição que acompanhou María Corina Machado no protesto de quinta-feira, em Chacao, Juan Pablo Guanipa destacou as fortes sanções anunciadas pelos EUA, Reino Unido, União Europeia e Canadá. "Houve uma manifestação importante, de distintos setores do mundo, para insistir em que Maduro é um presidente espúrio, um ditador", afirmou ao **Correio**.

Duas perguntas para...

JUAN GUAIDÓ, líder opositor, ex-presidente autoproclamado da Venezuela e ex-líder da Assembleia Nacional

Federico Parra/AFP



Maduro disse que sua posse é "a vitória da democracia". Como vê isso?

Nicolás Maduro consolida um golpe de Estado. É um usurpador. É a segunda eleição que rouba em seis anos. Ele o havia feito em 2018. Hoje, necessitamos do apoio da comunidade internacional. Não pode ser uma vitória perder uma eleição; prender mil pessoas; sobrecarregar o continente, com 8 milhões de refugiados.

Quais os próximos planos da oposição?

Temos escutado María Corina Machado exercer com coragem o papel de líder da oposição, assim como Edmundo González Urrutia, o presidente eleito da Venezuela. Ele prometeu regressar à Venezuela de maneira segura, a fim de exercer o seu mandato. Temos que trabalhar com o apoio da comunidade internacional e com a valente mobilização dos venezuelanos, para que Edmundo possa retornar com segurança ao país e não simplesmente se tornar um troféu de uma ditadura, a qual tem demonstrado a possibilidade de detenções, de assassinatos políticos, de censura e de perseguição, entre outras coisas. (**RC**)

ESTADOS UNIDOS

Casa Branca terá o primeiro presidente condenado da história

Uma novela judicial que se arrastou por quase nove anos chegou ao fim com a condenação simbólica de Donald Trump por tentar subornar a ex-atriz pornô Stormy Daniels, com quem o republicado teria mantido uma relação extraconjugal. Apesar de Juan Merchan, juiz do Tribunal Distrital de Manhattan, não ter decidido pela prisão ou pela imposição de multa ao réu, Trump chegará à Casa Branca, em 20 de janeiro, na condição de primeiro presidente da história dos Estados Unidos com uma condenação criminal. "A única sentença legal que permite a aplicação de um julgamento de condenação sem invadir o cargo mais alto da Terra é a liberação incondicional", justificou-se Merchan, durante audiência à qual Trump compareceu por meio de videoconferência. Ainda que incomum, a condenação não exime o magnata de culpabilidade.

Aos 78 anos, o republicano foi declarado culpado, em maio passado, por um júri popular de 34 acusações de falsificação de registros contábeis para ocultar o pagamento de US$ 130 mil (cerca de R$ 415 mil, na época) à ex-atriz pornô Stormy Daniels. Com receio de uma derrota nas eleições de 2016, a equipe de Trump tentou esconder o escândalo e lançou a quantia desembolsada com gastos legais. "Uma vergonha para o sistema judicial", reagiu Trump ao avaliar o processo penal, antes mesmo da leitura da sentença. "O julgamento foi feito para prejudicar minha reputação para que eu perdesse as eleições e, obviamente, isso não funcionou", disse ele, por videoconferência na Flórida, acompanhado de um de seus advogados. Uma vez mais, Trump usou o termo "caça às bruxas política".

Brendan McDermid-Pool/Getty Images/AFP



Donald Trump aparece diante do juiz Juan Merchan, em videoconferência, ao lado do advogado Todd Blanche (E)

Depois do procedimento, o presidente eleito adotou um tom mais comedido e classificou o julgamento como "uma experiência muito terrível". Trump sugeriu que o caso judicial o ajudou a retornar à Casa Branca. "Os eleitores têm assistido ao seu julgamento, então, eles entenderam isso", afirmou ao magistrado.

Ex-procurador federal para o Distrito Sul de Nova York, Roland Riopelle afirmou ao **Correio** que a sentença de Trump é "uma vergonha para o povo americano". "Eu permaneço chocado e consternado ante o fato de tantos dos meus concidadãos terem votado em Trump", admitiu, por e-mail. Para Riopelle, a decisão do juiz Merchan de sentenciar Trump sem punições adicionais faz sentido sob as "circunstâncias extraordinárias" apresentadas. "Ao condenar Trump a uma liberdade incondicional, o juiz removeu qualquer possível ônus da sentença, durante a presidência do republicano. O presidente Trump poderá apelar de sua sentença, e creio que teremos um fechamento deste episódio lamentável em breve."

Nos últimos meses, os advogados de Trump travaram uma batalha legal para impedir que o futuro 47º presidente dos Estados Unidos fosse sentenciado e que o caso fosse arquivado. Eles invocaram uma decisão da Suprema Corte favorável à imunidade presidencial para atos oficiais. (**Rodrigo Craveiro**)

VISÃO DO CORREIO

Crise com Venezuela deve se agravar

A posse de Nicolás Maduro para mais um mandato presidencial escancara o caráter ditatorial do regime bolivariano da Venezuela. Sua posse ocorreu ontem, na Assembleia Nacional em Caracas, sob a presidência do deputado chavista Jorge Rodríguez, após um processo eleitoral sem transparência, autoritário e violento, marcado pela fraude mais grosseira: sumiram com as atas originais das seções eleitorais. Maduro não dispõe de provas de que venceu o pleito. Pelo contrário, quem tem essas provas é o candidato de oposição, Edmundo González Urrutia.

A posição conseguiu reunir 80% das atas das seções eleitorais, nas quais Urrutia obteve ampla maioria de votos. Não por acaso, a posse de Maduro teve baixa adesão de chefes de Estado — entre os quais, Daniel Ortega, que também se tornou um ditador na Nicarágua. Cada vez mais distante de Maduro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva nem foi convidado para a posse, mas foi representado pela embaixadora brasileira no país vizinho, Gilvânia Maria de Oliveira.

O contencioso entre Lula e Maduro agravou-se após o veto brasileiro à entrada da Venezuela no Brics, grupo de países emergentes liderado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, que hoje reúne também Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia e Irã. Em outubro, no encontro de Kazan, na Rússia, tornaram-se parceiros do bloco outras 13 nações. A Venezuela ficou de fora.

Maduro ainda não se conforma com isso. Ontem, ao tomar posse, disse que "a Venezuela já é do Brics desde que Bolívar triunfou em Junín", referência à batalha vencida pelo herói da independência da América espanhola. Mais tarde, fechou as fronteiras do país com o Brasil.

Lula não reconhece a vitória de Maduro até hoje, porque isso foi condicionado à apresentação das atas da eleição. Por razões comerciais, humanitárias e diplomáticas, não pretende romper relações diplomáticas com os vizinhos, ainda que sob fortes críticas. A tradição da política externa brasileira é de não interferência em assuntos internos de outros países. Entretanto, o reconhecimento pelo PT da eleição de Maduro e o apoio oficial ao regime bolivariano criam um enorme constrangimento para Lula, já que colocam em dúvida a centralidade do seu compromisso com a democracia.

Não faltam fatos que corroboram a fraude e o caráter ditatorial do governo Maduro. No início de 2024, as autoridades eleitorais barraram a candidatura de María Corina Machado, principal líder da oposição que, num gesto de grande coragem, deixou a clandestinidade depois de cinco meses e foi às ruas, na última quinta, para participar de uma manifestação contra Maduro. Ela relata que, ao deixar o protesto, foi sequestrada por elementos encapuzados, agredida e, depois, libertada.

Ontem, Corina divulgou um vídeo relatando a violência que sofreu, contestada pelo governo, e convocando a oposição a não esmorecer. Disse ainda que Edmundo González, exilado desde setembro, voltará à Venezuela para tomar posse como presidente constitucional "quando as condições forem adequadas". Ainda segundo a opositora, o fato de ela ter sido sequestrada e, depois, libertada revela profundas divisões no governo Maduro. Por tudo isso, a crise venezuelana deve se agravar, podendo tensionar a atual estratégia brasileira de mais relação técnica e menos engajamento político.



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

A culpa deve ser do Gregório

Se estivesse vivo, o papa Gregório 13 (1502-1585) seria responsabilizado pelas mazelas do futebol brasileiro. O calendário gregoriano, criado em 1582, só tem 365 dias. Cartolas diriam com dedo em riste: "A temporada fica apertada". Ironia à parte, a agenda de 2025 termina em 21 de dezembro, mas a bagunça começou cedo.

A antecipação do início dos estaduais para 12 de janeiro prejudica a Copa São Paulo de Futebol Júnior. O torneio iniciado em 2 de janeiro sofreu efeito cascata. Times de ponta marcaram a pré-temporada no exterior. Os plantéis principais do Atlético-MG, Cruzeiro, Fortaleza, Flamengo, Santos e São Paulo treinarão e disputarão amistosos na Flórida, Estados Unidos.

Consequentemente, as rodadas iniciais dos estaduais não são prioridade. O Flamengo estreia no Carioca amanhã contra o Boavista usando time sub-20 sob o comando de Cleber dos Santos. A demanda por jogadores para ocupar a lacuna dos profissionais acerta em cheio a Copinha. A média de idade do Flamengo no principal torneio de categorias de base do país é 17,47 anos.

A competição inscreve jogadores na faixa etária de 15 a 21 anos, nascidos de 2002 a 2007. O efeito colateral da desordem no calendário é a queima de etapas no planejamento das divisões de base. Levantamento do Footlink aponta aumento da utilização de menores de idade na Copinha. São 147 em 156 jogos da fase de grupos em 2025. Na edição inteira de 2024, foram escalados 129 atletas até 17 anos. A média de idade do Bahia, o mais jovem entre 128 clubes, é 16,94. O elenco principal do clube vinculado ao Grupo City fará a pré-temporada na Espanha, e será representado pelo sub-20 na largada do Campeonato Baiano.

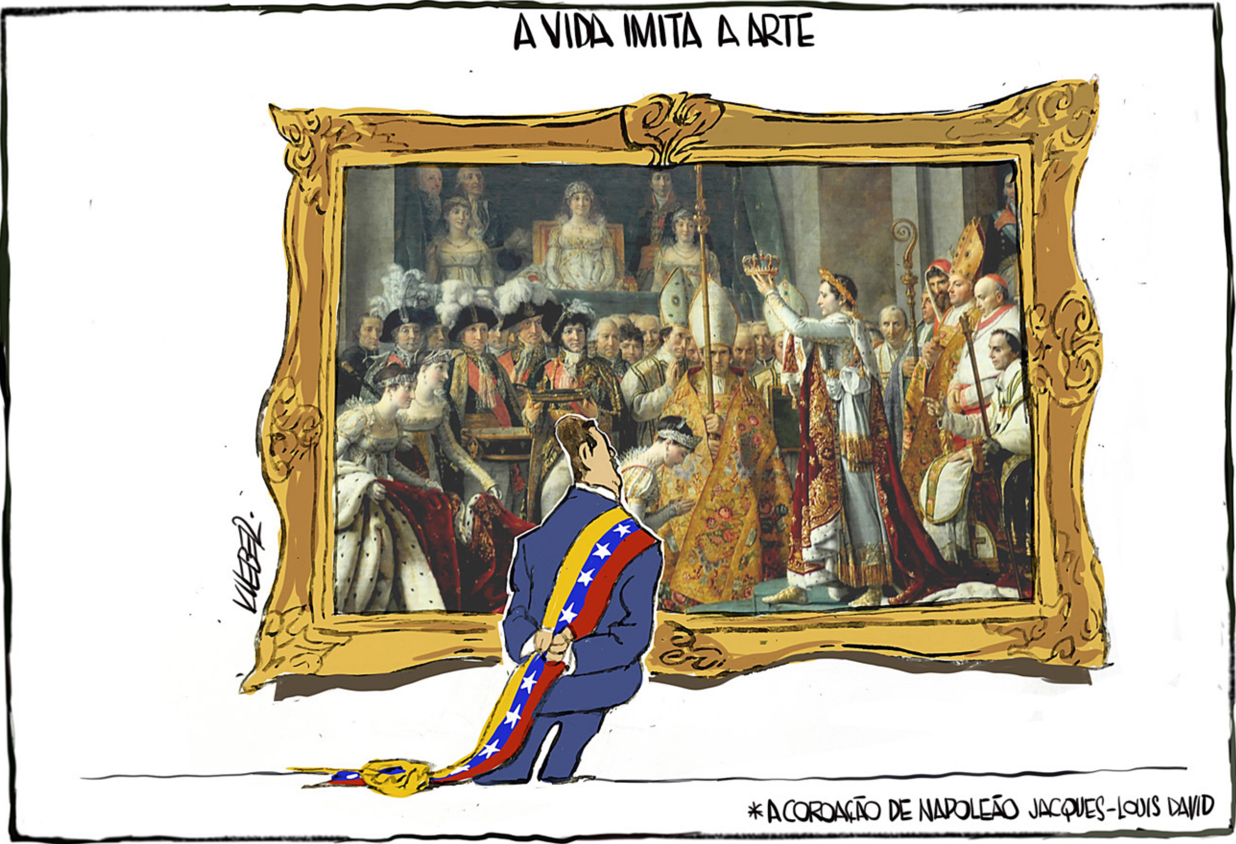
O problema não é exclusividade dos times com pré-temporada no exterior. O Brasileirão terminou em 8 de dezembro. Logo, os jogadores começaram a retornar das férias na terça-feira. O Botafogo volta dia 14, 18 dias antes da Supercopa Rei contra o Flamengo, em Belém.

Em qualquer caso, é humanamente impossível estrear no Estadual na plenitude física, técnica e mental. Falamos de futebol de alto rendimento, mas alguns dirigentes insistem em tratar seus produtos como pelada de bairro.

Donos de direitos de transmissão não colocarão em cartaz neste fim de semana Arrascaeta, Cano, Philippe Coutinho nem Igor Jesus. As telinhas serão vitrines para jogadores sub-20.

Tem tudo para piorar. O Sul-Americano Sub-20 começa no dia 23. Vem aí a Libertadores. Corinthians e Bahia dispensarão os estaduais por vaga na fase de grupos. Tem Copa do Brasil, Brasileirão, o novo Mundial de Clubes da Fifa...

A agenda masculina está ruim? A do feminino nem existe! Ainda não há data para nada no país da Copa de 2027. Os times mal sabem o que fazer em 2025. Falava-se na volta de Marta ao Brasil para o Corinthians. A Rainha renovou com o Orlando Pride por dois anos. Por quê? A falta de calendário ajuda a explicar...



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Redes sociais

O que Mark Zuckerberg falou não tem sido entendido da forma mais grave que deveria: confissão de culpa. A preocupação central não são as fake news, mas, sim, com que se mude a narrativa e a interpretação do que é usado para se transmitir como notícia. Quando Zuckerberg fala em "tribunais secretos", sabemos ao que ele se refere e cito um caso que testemunhei de um jornalista que fez duas postagens idênticas propositadamente, mas, em uma, chamou um político de direita de "miliciano" e, na outra, chamou um político de esquerda de "ex-presidiário", sem citar seus respectivos nomes. Aconteceu o óbvio: "miliciano" pode, mas a postagem mencionando o termo "ex-presidiário" foi removida pelo Instagram. Pois bem: as notas que o Meta pretende incorporar são checagens e muda que elas deixam de ser feitas no escuro, por checadores, e passam a ser feita aos olhos de todos, pelos usuários. A histeria com o anúncio da Meta substitui o mantra "internet não é terra sem lei", uma vez que a moderação com notas da comunidade não fere a legislação; se ferisse, o X não atuaria no país. O ponto é que a construção de um ambiente de medo favorece uma regulação discricionária do controle das redes.

» **Ricardo Santoro**
Lago Sul

Sem princípios

Lamentável constatar que há milhares de brasileiros defensores dos regimes ditatoriais ou autocratas. Ainda hoje li, em uma rede social uma mensagem defendendo a decisão do dono da Meta, Mark Zuckerberg, de abrir suas plataformas — Instagram, WhatsApp, Facebook —para a veiculação de fake news. Rendido aos interesses de Donald Trump, lamentavelmente reeleito presidente dos Estados Unidos, Zuckerberg, eliminou as checagem da veracidade de informações publicadas nas redes sob seu domínio. Se hoje, com todas as barreiras às mentiras produzidas pelos antidemocratas, a situação é péssima, o que acontecerá em breve? Digo em breve, pois restam 10 dias para a posse de Trump, um homem de extrema-direita, que tende a produzir mais conflitos no planeta. Ele despreza a ciência, garante que não há mudança climática, afirma que a emissão de gases dos combustíveis fósseis em nada afetam a atmosfera da Terra entre outras aberrações que depreciam os valores da ciência. Um indivíduo de pouco, ou nenhum, escrúpulo, de honestidade de duvidosa e, rigorosamente, sem quaisquer princípios.

» **Emiliano Gonzaga Lopez**
Vicente Pires

Distritais

Penso que a nova composição criada pela Mesa Diretora da Câmara Legislativa (CLDF), para o biênio 2025/2026, é uma afronta à população do Distrito Federal e violação incisiva ao princípio da autonomia auto-organizacional do Legislativo local. O contribuinte espera uma ação de inconstitucionalidade por parte do Ministério Público do DF. É do conhecimento de todos que essa iniciativa é unicamente para criar novos cargos aos apadrinhados políticos e ostentação política dos senhores parlamentares.

» **Artur Benevides**
Águas Claras

Clima

Isso se o Distrito Federal durar até lá... Uma vez que há um estudo da Nasa apontando que em 50 anos, a Região Centro-Oeste do Brasil poderá se tornar inabitável devido ao aumento da temperatura média. O que eu particularmente acredito, já que o ano passado foi o mais quente da história, e este ano novo deve superar o anterior.

» **André Silva Jr.**
Recanto das Emas

Fiscalização

Cimento cai de uma obra e destroi um veícuo. Brasília virou um baderna generalizada. Em outros lugares, cidadezinhas por aí, nenhuma obra fica sem fiscalização… A culpa foi inteiramente da gerência da obra que deveria sinalizar/isolar e da administração que deveria fiscalizar. A construtora estava tão errada que decidiu logo reembolsar. Se esse cimento caísse em alguém passando?! Deveria estar totalmente isolada essa área! Em Brasília, não tem fiscalização de nada. Todos fazem o que querem!

» **Fábio Moura**
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A mentira tem que ser combatida com a verdade, e não com a censura. Não se cala ninguém que mente, mas, sim, prova-se com a verdade.

Vander Guimarães — Brasília

Donald Trump: a Meta é deixar o mundo de joelhos.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Os verdadeiros brasileiros esperam que a novela "Golpe 2023 por amor à ditadura" chegue aos capítulos finais neste primeiro semestre de 2025.

Benjamim Costa— Sudoeste

O número de mortes em rodovias federais caiu durante a virada. Você acha que isso se deve ao endurecimento da Lei Seca? Torço para que sim. E que neste ano haja ainda mais redução.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Insensibilidade. Nas redes sociais, há internautas desejando a morte do Mujica, um dos maiores estadistas da América Latina, que mudou para melhor as condições de vida no Uruguai. Seu povo nutre por ele muito amor e carinho.

Eduarda Vieira — Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS * SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Destino manifesto ou imperialismo



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

Donald Trump ainda não iniciou seu mandato, que promete ser movimentado, e já retrocedeu mais de 100 anos na história de seu país. Ele retomou o discurso que justifica o chamado destino manifesto (manifest destiny) como uma benção de Deus e entrega aos norte-americanos brancos a missão de expandir seu país para garantir território capaz de prover suas necessidades. Não é retórica. Os Estados Unidos, no seu início, resumiam-se às 13 colônias situadas na costa do Atlântico. Após sucessivas expansões, o país chegou ao Pacífico e ao golfo do México, que pode mudar de nome para Golfo da América.

A história dos Estados Unidos é de uma expansão permanente. O primeiro grande lance foi a compra da Louisiana, em 1803. Os franceses, na época de Napoleão, estavam precisando de dinheiro e decidiram vender por US$ 15 milhões aquela enorme faixa de terra que, no sentido vertical, ia do Golfo do México até a atual fronteira do Canadá. E controlava a navegação no rio Mississipi. A Louisiana dividia o território norte-americano. A oeste dela se situava o território indígena. Ultrapassada a terra dos franceses, o território indígena foi rapidamente engolido pela Marcha para o Oeste. O presidente Abraham Lincoln baixou vários decretos facilitando a aquisição de terras a oeste, desde que o pioneiro nela ficasse por, no mínimo, cinco anos. Os filmes de faroeste demostram o que aconteceu. Os índios pagaram a conta. Foram exterminados.

A Flórida, que pertencia à Espanha, foi comprada pelo governo de Washington em 1819 por US$ 5 milhões (dinheiro da época) e se transformou no 27º estado norte-americano. O México sofreu os rigores da expansão quando o Texas se declarou independente. Posteriormente, os texanos aderiram ao governo dos Estados Unidos e sobreveio a guerra hispano-americana entre 1846 e 1848, quando as tropas dos Estados Unidos chegaram à cidade do México. Vem daí a expressão gringo. Os soldados norte-americanos usavam uniforme verde. E os mexicanos gritavam: "Green go home". O México perdeu 50% de seu território. Ou a área somada do Texas, Novo México, Arizona, Nevada, Utah, Califórnia e parte do Colorado.

O Alaska foi comprado dos russos em 1867 por US$ 7,2 milhões — dinheiro da época — porque os vendedores achavam que o território era muito longe de Moscou, difícil de colonizar e dava prejuízo. Os norte-americanos não hesitaram em fazer o negócio e adquirir a enorme área (é o maior estado norte-americano), que hoje constitui a fronteira mais vigiada do mundo. Ali os dois inimigos desde a Guerra Fria, Rússia e Estados Unidos, enfrentam-se e se vigiam 24 horas por dia. O governo dos Estados Unidos concede enormes vantagens financeiras — chega a subsidiar — a quem decidir viver lá.

Com o Panamá, ocorreu processo diferente. O país corresponde ao pequeno istmo que liga a América do Sul à Central. É o local onde os dois oceanos estão mais próximos. Foi o espanhol Vasco Nuñes Balboa que enxergou em 1513, pela primeira vez, o Oceano Pacífico, justamente quando ele visitou as terras hoje conhecidas como Panamá. A ideia do canal unindo os dois oceanos é antiga e foi desenvolvida pelos franceses quando o território ainda pertencia à Colômbia. Os colombianos não aceitaram construir o canal depois que os franceses desistiram da obra.

Em 3 de novembro de 1903, um movimento separatista proclamou a independência do Panamá em relação à Colômbia. O governo dos Estados Unidos reconheceu de imediato o novo estado e enviou forças navais que impediram a chegada de tropas colombianas para sufocar a rebelião. Quinze dias depois, foi firmado o Tratado Hay-Bunaus-Varilla, ratificado pelo governo provisório do Panamá, que concedeu aos Estados Unidos o uso, o controle e a ocupação perpétua da Zona do Canal, uma faixa de 16 km de largura através do istmo do Panamá. Em 1904, reiniciaram-se as obras. O canal foi aberto oficialmente ao tráfego em 15 de agosto de 1914. Hoje, é a principal fonte de renda do governo panamenho.

A área do canal foi durante muitos anos território dos Estados Unidos. Hoje, não é mais. Ali se localizaram bases do Exército norte-americano. Em um dos quartéis, funcionava o aparato de controle dos países sul-americanos. As aulas de tortura e controle das populações eram ministradas lá. Quando Trump, num acesso de sinceridade, manifesta seu objetivo de comprar a Groenlândia, que é território administrado pela Dinamarca, anexar o Canadá e retomar o Canal do Panamá, ele apenas dá sequência ao que os pioneiros pensaram. Eles julgavam deter o mandato de Deus para promover a expansão do próprio território em nome da defesa dos direitos do norte-americano branco. Aqui, em outros tempos, chamava-se esse fenômeno de imperialismo.



Afonia dos silenciados



» JOSÉ ALBERTO SILVA
Articulista da Frente Negra Gaúcha

Diz-se que o racismo, equívoco da sociologia universal, persiste no prejuízo do Brasil, por termos mais tempo de servidão do que de liberdade. Isso introjetou-se no povo como complexo de vira-latas pela desvalorização de negros e indígenas, para justificar a espoliação de seus membros, mesmo que sobrem informações que não enganam mais ninguém de que trabalho e cultura neste país se devem às suas origens. Receia-se, assim, a reinvindicação de direitos humanos, que só podem ser contidos à força de fuzis legais e ilegais em escancarado genocídio do negro que não morre.

No esforço pela dignidade, os pais exigem de seus filhos que façam melhor do que os que pensam que são brancos, como disse o Chico Buarque. Silenciados ou impedidos de avançar, desenvolvemos alta qualificação. Se, por um lado, somos travados com maior força pela covardia dos incompetentes; por outro, somos boicotados pelo descrédito que nos impomos, paradoxalmente, não reconhecendo habilidades que pululam em nossos iguais. Não projetamos alívio, confiança em bom atendimento profissional, alegrias pela ajuda mútua e realizações por qualidades visíveis por brancos "de alma pura". Com o espírito de porco, cooptado pela branquitude perversa, lutamos contra nossos interesses, afônicos ao dar à sociedade branca o que temos de melhor em busca do pão do reconhecimento desproporcional ao nosso merecimento.

Recrudesce o olho concorrente sobre a revolta intelectual negra que se atreve a roubar-lhe espaços, antigamente, seus nichos de realização. Também valorizamo-nos menos, como se a disputa fosse entre nós em busca de uma única vaga para ser exceção à regra. Parecemos inocentes frente à luta nem tão silenciosa rumo a um conflito racial, sem registro porque o negro sabia seu lugar. A graduação sempre foi para poucos, vedada à comunidade majoritária que produzia exceções geniais ou vaidosas. Essas rejeitam suas origens, para ficarem com a hipocrisia de sorrisos que escondem ranger de dentes ou aplausos que não emitem som.

Um negro graduado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) era concessão da Isabel, da qual não se sabe de nenhum outro ato de grandeza. Tal exceção negra queria ser ouvida pela negrada, ou se envaidecia de ser uma exceção de alma branca. Sempre, no entanto, a exceção justificava a democracia racial fantasiosa. Ameaça, por cotas, é graduar 36, saindo da subalternidade do trabalho braçal, do salário insustentável, no tanque e na cozinha em condições análogas à escravidão. Aí, torna-se demais. Desde a escravidão "tem sangue retinto pisado atrás do herói emoldurado...", sem reconhecimento, em troca da sobrevivência para termos redentores, como disse a Mangueira, em 2019.

Entre famílias, convivemos por gerações, em clubes, encontros casuais, eventualmente em nossas relações de trabalho. Nosso afeto é enviesado, uma vez que projetamo-nos conforme a sociedade nos carimba, como gente pouco confiável. Nos terreiros de matriz africana, abrimos portas para eles que se instalam em bairros de classe média, onde batucam com permitida estridência até a madrugada em dias de semana. Pretas velhas, por 388 anos, amaram orixás surdos para suas sinetas e tambores, humilhadas enquanto lavavam, cozinhavam, eram amas de leite. Os "espiritualizados" pele clara cobram altos preços a título de dedicação exclusiva, a partir de cursos rápidos da internet, ensinam a conquistar vagas de bons empregos ou a matar a concorrência de uma vez. No samba, jovenzinhos aloirados são mestres de bateria, sem nunca haverem tocado um tamborim, mas dizem descender da Tia Ciata.

Aceitamos, alegando perda de voz em ouvidos moucos. Bestializados pela opressão que mata, despersonaliza, anula ou enlouquece, silenciados, perdemos a memória de nossas origens nas periferias, lugar de lanhos curados com sal cristão que enriquece e faz a pose de uma grandeza eurocêntrica baseada no saque da África e da Ásia. Negamos lembrança de sambistas espancados pela polícia, conforme a lei antivadiagem. Estamos custando a ter respeito uns pelos outros, não é mesmo? Nosso adoecimento coletivo, marcado a ferro, fome e violência, impedenos de ouvir organizações rivais gritando: despertai! Outros, para atingirem objetivos, devem se alinhar à dependência de sua vontade, os negros devem se submeter a uma série de "considerandos", visíveis e invisíveis, com nenhum sob seus domínios. Inconformidade com isso é doentio ou tendência à criminalidade. A pergunta é: como recuperar nossas vozes africanas?

Quando a violência veste farda



» JOSÉ NATAL
Jornalista

A estatística não falha, é precisa e verdadeira. Nunca na história de São Paulo e do Brasil, um índice tão alto de registro de casos de violência policial contra pessoas de todas as classes foi comprovado. Predominam chutes, pontapés, socos no estômago e nas costas de gays, pobres e pessoas negras. Entre as vítimas, também muitos marginais e desocupados que perturbam a comunidade e devem ser punidos, sim. Mas não espancados e tratados como sacos de batatas. Nos últimos dias, as imagens de câmeras de rua e de celulares mostraram ao Brasil o comportamento absurdo e inaceitável de um elemento da PM paulista atirando uma pessoa do alto de uma ponte. O policial foi preso, diz a PM.

Não pode e não deve ser considerado normal a polícia atirar pessoas do alto de uma ponte, como também não se pode admitir que qualquer detido pela polícia seja pisoteado, esmurrado, muitas vezes já rendido e estirado no chão. Não é exagero dizer isso, a mídia e imagens da própria polícia apresentam essas provas quase que diariamente nas ruas das cidades brasileiras. Questionados sobre as atitudes bestiais desses policiais, chefes e comandantes enviam à imprensa nota informando que a entidade não tolera atitudes desse porte na corporação e que os envolvidos ficarão em atividades internas.

Em resumo, o camarada espanca o cidadão no meio da rua e recebe como prêmio alguns dias no ar-condicionado e cafezinho na chamada atividade interna, até que se apure o comportamento de cada um. Que a PM não subestime a inteligência do cidadão. Ninguém quer, e não pode querer, que o policial civil ou militar saia por aí dando beijinhos ou entregando flores pra ninguém. O marginal, aquele que agride, rouba e mata, deve ser preso e levado à cadeia. E, depois, julgado e condenado. Nem a benevolência de algum magistrado, que julga, perdoa e solta, pode ser utilizada para que se pratique a chamada justiça pelas próprias mãos.

Ciente dos abusos da força policial, o governador Tarcísio de Freitas, que antes dizia que não estava nem aí, voltou atrás e agora diz que adotará medidas severas. Alguém do seu partido político deve ter soprado no seu ouvido que frases assim costumam dar problema.

Aqui, mais do que nunca, vale lembrar o que disse o ministro da Defesa, José Múcio, dias atrás. Lembra ele que não podemos confundir o CPF do cidadão com o CNPJ da corporação.

O que se pede é muito simples, e fácil de fazer. Basta seguir o protocolo, exercer a profissão como ela exige que seja exercida. Não faz sentido o cidadão sentir medo do policial. Ao contrário, ele deve ser visto como protetor, guardião, um símbolo de segurança. Quem usa uma farda deve saber fazer uso dela e não utilizá-la como escudo que o credencie a bater ou humilhar pessoas.

A corporação da Polícia Militar nada tem a ver com as atitudes de quem se utiliza da farda para ostentar um poder que não tem e se valer dela para esboçar valentias e agressões. A farda, o uniforme do policial, é, nada mais nada menos, do que a sua identidade perante o público e, por ela, deve sempre ter consciência da responsabilidade da função que ocupa. O simbolismo da farda para o militar tem o mesmo peso que o jaleco tem para o médico, e a toga para o magistrado. O erro acontece em todas as profissões. A diferença é que, em algumas delas, o erro pode significar danos irreparáveis, vitimando inocentes.

A estatística pontua com imparcialidade e olhos atentos. Mostra, por exemplo, o que aconteceu em abril de 2019, quando oito policiais com a farda do Exército fuzilaram com 257 tiros o carro de Ewaldo Rosa e membros de sua família quando voltavam de uma festa de aniversário em Guadalupe, região norte do Rio. A operação foi comandada pelo tenente Ítalo da Silva Nunes, que alegou legítima defesa e confundiu o carro das vítimas com outro que conduzia traficantes. O catador de recicláveis Luciano Macedo, que tentou ajudar as vítimas, também morreu baleado. Os policiais foram julgados e condenados a 28 anos de prisão pelo Tribunal Militar. No último dia 18, o ministro do Superior Tribunal Militar Carlos Augusto Amaral, atendendo aos apelos da defesa, reduziu a pena para três anos de prisão, em regime aberto. Alegou o ministro que as provas apresentadas eram irrelevantes, fato que chocou juristas e as famílias enlutadas.

Tudo muito estranho, alguma coisa está fora da ordem. A violência como exceção exige debates. Buscam-se soluções. Como regra, resvala na insanidade e não pode ser admitida em hipótese alguma. Suspeitos de atuações contra a democracia brasileira, militares do Exército foram presos e estão sendo investigados. O que eles supostamente fizeram também entra no capítulo violência. Pela primeira vez na história do país, um general quatro estrelas "comemora" a passagem do ano atrás das grades. Um golpe melancólico do destino. Ano que passou meio cinzento para o verde-oliva. Acontece.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Ao ultrapassar a meta de aumento de temperatura do acordo climático global em 2024, mundo sinaliza que está fazendo pouco para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, dizem especialistas. Para ONU, porém, o pacto ainda pode ser cumprido

Correr para SALVAR PARIS

» PALOMA OLIVETO

O registro da Organização Meteorológica Mundial (OMM) e do observatório europeu Copernicus de que, em 2024, o aumento da temperatura ficou acima dos níveis pré-industriais é um alerta sobre a viabilidade do Acordo de Paris, dizem especialistas. O limite de 1,5ºC, estabelecido para 2100, foi ultrapassado nos últimos 12 meses e, embora não seja uma tendência irreversível, indica que o corte de emissões de gases de efeito estufa está muito aquém do necessário para evitar um superaquecimento global.

"Um ano de clima extremo mostrou o quão perigosa é a vida a 1,5°C", observa Friederike Otto, do Centro de Políticas Ambientais do Imperial College London, na Inglaterra. "A seca na Amazônia, as enchentes de Valência, os furacões nos Estados Unidos e os tufões nas Filipinas são apenas quatro desastres do ano passado agravados pelas mudanças climáticas. Há muitos, muitos mais", destaca.

Otto lembra que o caminho para se alcançar o Acordo de Paris já é conhecido. Neste ano, a Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas será em Belém, no Pará. Antes da COP29, os países precisam apresentar a revisão de suas metas, aumentando o nível de ambição. "O mundo não precisa inventar uma solução mágica para impedir que as coisas piorem em 2025. Sabemos exatamente o que precisamos fazer para deixar de usar combustíveis fósseis, interromper o desmatamento e tornar as sociedades mais resilientes às mudanças no clima que vemos tão claramente no relatório do Copernicus."

Além do documento europeu, que detectou um aumento de 1,6ºC em relação ao século 19, a OMM, agência da ONU, confirmou, ontem, que 2024 foi o mais quente já registrado desde 1860, quando as medições começaram a ser feitas. Também observou que, pela primeira vez, um ano ultrapassou a marca de 1,5ºC — no caso da OMM, o cálculo foi de 1,55ºC.

Incontestável

Em nota, o secretário-geral da ONU, António Guterres, afirmou que a avaliação "prova mais uma vez que o aquecimento global é um fato incontestável". Ele ressaltou, porém, que o fato de anos individuais ultrapassarem o limite estabelecido pelo Acordo de Paris não significa o fracasso da meta de longo prazo. "Significa é que precisamos lutar ainda mais para entrar no caminho certo. Ainda há tempo para evitar o pior da catástrofe climática, mas os líderes devem agir agora."

O meteorologista Ernesto Rodríguez Camino, da Associação Meteorológica da Espanha, concorda que o Acordo de Paris ainda não foi totalmente comprometido e lembra que, além do aquecimento causado pelo aumento contínuo das emissões de efeito estufa, 2024 foi afetado pelo fenômeno natural El Niño. "O que é realmente importante é evitar que esse número se torne uma nova norma de longo prazo. O que está sendo feito para limitar as emissões de gases de efeito estufa que causam esse aumento progressivo da temperatura é claramente insuficiente.

O aumento de temperatura em 2024 foi acompanhado na intensificação de eventos extremos. O Copernicus cita 86 tempestades tropicais, incluindo a Acará, que chegou ao Brasil em fevereiro. Dessas, 43 tornaram-se ciclones e 22 grandes ciclones. O relatório vai ao encontro de um estudo lançado no fim de dezembro pela Aliança Brasileira pela Cultura Oceânica, coordenado pela Universidade Federal de São Paulo em parceria com a Fundação Grupo Boticário. Segundo o levantamento, nos últimos quatro anos os desastres,

AFP



Cidade francesa de Guichen alagada após transbordamento do Rio Vilaine, ontem: tendência é de aumento de desastres ambientais

Três perguntas para

RONALDO CHRISTOFOLETTI, cientista da Rede de Especialistas em Conservação da Natureza (RECN), presidente do Grupo de Especialistas em Cultura Oceânica da Unesco e professor da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

Ultrapassar a meta do Acordo de Paris em 2024 é uma tendência irreversível?

Há muito tempo, os cientistas vêm falando sobre isso. Era previsto que ocorresse a partir de 2030, mas adiantamos para 2024, o que é um sinal de alerta muito forte de como as questões climáticas estão mais aceleradas do que a ciência conseguia prever pelos dados anteriores. Estamos no momento de achatar a curva climática. Ou seja, nós vamos reverter para o que era a temperatura nas décadas de 1980/90? Não, isso é muito difícil. O que temos de fazer é diminuir a taxa com que a temperatura está aumentando. Pode ser que em algum momento, 2025, 2026 ou 2027, ela volte a baixar um pouquinho, o que não significará que já está revertendo. Essas mudanças dependem de uma escala de tempo, muitas vezes de décadas.



Fundação Grupo Boticário/Divulgação

O que podemos esperar em relação a desastres ambientais?

No fim de dezembro, nós lançamos o estudo Brasil em Transformação, mostrando um aumento de mais de 250% nos desastres no país, nas últimas décadas. Em quatro anos (2020 a 2023), tivemos mais do que o dobro de desastres ambientais do que a década passada inteira. Esse aumento é porque a elevação da temperatura está acumulando: por menor se eleve, o copo transborda mais. O impacto econômico disso é muito grande: estamos falando de 0,5% do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro só nos últimos anos, sem contar o número de vidas perdidas. Nas últimas três décadas, mais de 90% dos municípios brasileiros sofreram algum tipo de desastre. Infelizmente, é muito difícil passar uma semana sem um desastre. Agora será chuva, deslizamento, ondas de calor. Depois, vai chegando a mais seca, as queimadas, as ressacas marinhas, a erosão costeira… Esses processos são cada vez mais frequentes.

Anfitrião da COP30, como o Brasil tem de se posicionar em relação aos dados divulgados pela Organização Meteorológica Mundial e pelo Copernicus?

Definitivamente, como anfitrião da COP e presidente do BRICS deste ano, o Brasil tem a responsabilidade de trazer a urgência de adaptação e mitigação do clima. As ações de adaptação são aquelas que vão minimizar a curto prazo os impactos dos desastres ambientais. Mas é preciso demandar fortemente acordos mais claros e metas para a mitigação, que é diminuir a emissão de gases que geram o aquecimento global. A COP30 é um marco muito grande, porque é quando as metas (de redução de emissões) dos países serão revistas, e elas têm de ser mais audaciosas. O Brasil entregou suas metas revistas na COP29, teve avanços, mas pode ser ainda mais arrojado. O Brasil tem a obrigação de cobrar isso dos demais países, dando o exemplo. (**PO**)

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Equipe Gesher Benot Ya'akov



Segunda-feira, 6

DIETAS PRÉ-HISTÓRICAS

Cientistas descobriram mais sobre os hábitos alimentares dos primeiros humanos, mudando conceitos estabelecidos sobre as dietas pré-históricas. Para o trabalho, os pesquisadores da Universidade de Bar-Ilan, em Israel, lideraram um trabalho de arqueologia às margens do Rio Jordão. Os resultados revelaram que os antigos caçadores-coletores dependiam muito de vegetais, sobretudo de plantas ricas em amido, para conseguir a energia necessária diariamente. As descobertas, publicadas na revista *Proceedings of the National Academy of Sciences*, indicam que, ao contrário do que se pensava, a dieta dos antigos hominídeos não era focada apenas em proteína animal, mas incluía grande variedade de alimentos vegetais, como cereais, leguminosas e plantas aquáticas.

Terça-feira, 7

MOSQUITOS CONTRA DOENÇAS TROPICAIS

Estudo publicado na revista *Nature Communications* mostra que mosquitos geneticamente modificados com esperma tóxico podem se tornar uma arma contra doenças tropicais. A "técnica do macho tóxico", desenvolvida por pesquisadores australianos, tem como objetivo criar insetos cujo sêmen contenha proteínas venenosas que são mortais para as fêmeas após a cópula — são elas que picam e sugam o sangue, espalhando assim doenças como a malária e a dengue. O cientista Sam Beach, da Macquarie University, disse que o método "poderia funcionar tão rapidamente quanto os pesticidas, sem prejudicar as espécies benéficas". Os primeiros testes usaram moscas-das-frutas, uma espécie comumente usada em laboratórios devido à sua curta vida útil de duas semanas.

SINAIS DE RECUPERAÇÃO

Cientistas verificaram que a extensão do gelo marinho da Antártica se recuperou em dezembro do ano passado após um longo período de baixas recordes. A constatação dá uma pausa nas especulações de que o continente gelado da Terra pode estar passando por mudanças permanentes. A taxa de perda de gelo marinho durante os meses mais quentes da primavera, novembro e dezembro, diminuiu para níveis bem abaixo da média, de acordo com os dados do Centro Nacional de Dados sobre Neve e Gelo dos EUA (NSIDC). "Isso ilustra claramente a alta variabilidade da extensão do gelo marinho antártico", assinalou o NSIDC em um comunicado. "A recente desaceleração na perda de extensão em dezembro dá um certo alívio a essa ideia", acrescentou a nota, advertindo, de qualquer forma, que uma recuperação de um mês não foi suficiente para contradizer completamente a teoria.

Quarta-feira, 8

FAUNA DE ÁGUA DOCE AMEAÇADA

Um quarto da fauna de água doce — incluindo crustáceos, peixes e insetos — enfrenta um "alto risco de extinção" devido a "pressões consideráveis" como poluição, barragens ou agricultura intensiva que afetam o seu habitat, de acordo com um estudo publicado na revista *Nature*. Embora representem menos de 1% da superfície da Terra, as águas doces abrigam mais de 10% das espécies conhecidas, incluindo aproximadamente um terço dos vertebrados e metade dos peixes. Essa biodiversidade é ao mesmo tempo muito rica e muito frágil, e constitui um recurso essencial para "bilhões de pessoas em todo o mundo", além de ser um fator de mitigação dos efeitos da mudança climática, destacam os autores da pesquisa. Das 23.496 espécies estudadas, a ameaça é particularmente grave para os decápodes (camarões, lagostins, caranguejos, entre outros), dos quais 30% estão em risco de extinção.

Quinta-feira, 9

TESOURO ASSÍRIO RENOVADO



AFP

Uma década depois que combatentes jihadistas saquearam as ruínas de Nimrud, no Iraque, arqueólogos lutam para reconstituir seus tesouros antigos, agora convertidos em milhares de fragmentos. O sítio arqueológico, joia da coroa do antigo império assírio, foi arrasado pelos combatentes do Estado Islâmico (EI) depois que eles tomaram grande parte do Iraque e da vizinha Síria, em 2014. As preciosas obras pré-islâmicas destruídas pelos jihadistas estão em pedaços, mas os arqueólogos não temem a tarefa colossal de remontá-las. Mais de 500 peças foram encontradas despedaçadas na área, a cerca de 30km de Mosul, cidade do norte do Iraque onde o EI estabeleceu a capital de seu autoproclamado "califado". Uma escavação minuciosa feita por arqueólogos iraquianos recuperou mais de 35 mil fragmentos.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

AGRICULTURA

Segundo a Emater, safra de 2023 bateu recorde. Produtores e especialista avaliam a importância de produzir e de consumir esse tipo de alimento, que não utiliza agrotóxicos ou fertilizantes químicos e por isso faz bem à saúde e ao meio ambiente

Orgânicos ampliam espaço na capital

» ARTHUR DE SOUZA

De acordo com dados da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-DF), a safra de 2023 de produtos orgânicos bateu recorde no Distrito Federal e alcançou um Valor Bruto de Produção acima de R$ 142 milhões — 4% maior do que o de 2022 (**veja o quadro**). Além disso, houve um aumento de 50% na demanda por alimentos orgânicos nas escolas, por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae).

Extensionista rural do Escritório Especializado em Agricultura Orgânica e Agroecologia (ESORG/Emater-DF), Maíra Andrade explica que a principal diferença entre o produto orgânico e o convencional é que, no caso do primeiro, não é utilizado agrotóxico ou fertilizante químico. "É um produto limpo e mais saudável, fazendo com que ele tenha, cada vez mais, a preferência do consumidor", ressalta.

A especialista destaca que, para o agricultor, as vantagens de cultivar um produto orgânico estão no fato de que, além de estar contribuindo com o meio ambiente — por causa da não utilização de agrotóxicos — a produção tem um valor agregado maior, em torno de 30%, em relação ao convencional. "O cultivo orgânico demanda mais trabalho, porque muitos processos são feitos manualmente, como a capinagem e o controle de pragas", esclarece.

Maíra acrescenta que, por causa disso, o preço de um produto orgânico é tão mais caro do que o cultivado da forma convencional. Mesmo assim, ela avalia que isso não desestimula o consumo. "A pessoa está pagando mais por um alimento seguro, essa é a proposta do orgânico. Você pode oferecê-lo desde ao bebê até ao idoso. Esse movimento tem crescido no mundo inteiro e, no DF, não tem sido diferente", observa.

Por isso, a extensionista rural acredita que é preciso ter mais produtos orgânicos nas prateleiras. "Isso incentiva a produção, pois ao aumentar a demanda, consegue-se produzir mais. Além disso, o comerciante estará oferecendo algo saudável para o cliente", argumenta. "Pensando na população do DF, que de maneira geral tem um poder aquisitivo mais alto, ela prefere pagar um valor maior para ter algo de qualidade em casa", opina Maíra.

Ed Alves/CB/DA.Press



Jovino Rodrigues produz mamão, limão, couve-flor, couve-manteiga e berinjela. Modelo orgânico foi implantado por ele, no Assentamento Três Conquistas, há cerca de uma ano

Consciência ambiental

Segundo a Emater-DF, até 24 de dezembro, o Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos, que é controlado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), tinha 304 produtores do DF certificados. Um deles é Anaildo Porfírio, 44 anos, produtor no Assentamento Chapadinha, em Sobradinho. Ele conta que sua história com esse modelo de agricultura teve início em 2007.

"Fazia parte de um grupo de famílias que conseguiram terras do governo federal. Naquela época, para que a gente pudesse se manter, fizemos algumas discussões com órgãos locais e chegamos à conclusão de que todos os donos de terras teriam que trabalhar de forma agroecológica, o que incluía a produção de orgânicos", recorda-se o produtor.

Porfírio diz que, dois anos depois, o grupo começou a trabalhar com essa consciência, para que os agricultores tivessem esse diferencial na produção. "Em 2013, a gente criou uma Organização de Controle Social (OCS), vinculada ao Ministério da Agricultura, onde os produtores podem vender seus produtos direto ao consumidor. A partir daí, alguns agricultores passaram a se certificar como produtores de orgânicos", detalha.

Ele ressalta que, apesar de ser um grande desafio para o agricultor orgânico conseguir organizar a propriedade, além de produzir e escoar o estoque, o assentamento é referência. "Atualmente, atendemos a 70 escolas do DF, por meio do Pnae e outros programas", comenta. "Também conseguimos projetos de parceria com os restaurantes do Senac. Hoje, a gente consegue comercializar cerca de R$ 1 milhão por ano de produtos orgânicos, em toda a rede Senac, por meio dessa parceria", acrescenta.

Anaildo Porfírio acredita que o mercado de orgânicos é promissor e cresce cada vez mais. "Precisamos mostrar para a sociedade que essa prática ajuda o meio ambiente. Também é necessário valorizar mais os agricultores adeptos aos orgânicos, pois eles fazem um trabalho árduo", avalia.

Arquivo pessoal



Anaildo Porfírio cultiva orgânicos em seis dos 10 hectares de sua propriedade: ajuda ao meio ambiente

Lucratividade

Certificado recentemente como um produtor orgânico, Jovino Rodrigues, 66, do Assentamento Três Conquistas, no Paranoá, aderiu a esse modelo de produção há cerca de um ano. "Entrei no projeto de orgânicos por meio do pessoal da Emater, que me mostrou o conceito de agrofloresta. Por aqui, tenho mamão, limão, couve-flor e couve-manteiga, por exemplo. Isso é bom para a produção e para o meio ambiente", salienta.

Ele conta que a única dificuldade é na hora da roçagem, pois não pode usar qualquer máquina. "Durante o período de chuva, a gente passa certo aperto. Você começa a roçar e, quando termina, já está cheio de mato lá no início", confessa. "Mas é algo que, no geral, é bom, pois consigo ter um lucro bom. Além disso, não prejudicamos o solo, pelo fato de não utilizar veneno na produção", pondera.

Auxílio

Segundo a extensionista rural do Escritório Especializado em Agricultura Orgânica e Agroecologia da Emater-DF Maíra Andrade, a empresa tem uma gerência especializada no assunto que, por meio do programa Certifica-DF, auxilia os produtores nos processos de certificação, além da produção. "Temos vários técnicos especializados em agricultura orgânica e agroecologia que tiram as dúvidas dos produtores sobre o processo de certificação, além de intermediar em algumas tramitações", explica.

Além do Certifica-DF, a especialista diz que existem outras ações que auxiliam os produtores. "Realizamos métodos coletivos, como oficinas de controle de pragas, de sistemas agroflorestais e de plantio", detalha. "Também temos convênios com instituições, como o Instituto Federal de Brasília (IFB), que fazem análises gratuitas de solo e água para os produtores", complementa.

Safra milionária

2021
R$ 108.209.030,00

2022
R$ 137.236.901,00 (+26,8%)

2023
R$ 142.712.745,16 (+4%)

Fonte: Emater-DF

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Simonetti será primeiro presidente reeleito na OAB Nacional

A eleição para a direção do Conselho Federal da OAB no triênio 2025-2027 terá chapa única liderada pelo atual presidente, Beto Simonetti. Ele será o primeiro presidente reeleito da história da entidade nacional. Simonetti, candidato pela chapa OAB de Portas Abertas, tem como vice o advogado Felipe Sarmento, de Alagoas, e secretária-geral, Roseline Rabelo de Jesus Morais, de Sergipe. Christina Cordeiro dos Santos será secretária-geral adjunta. Ela é do Espírito Santo. A eleição será em fevereiro.

Tesoureiro

Ex-presidente da OAB-DF Délio Lins e Silva Júnior integra a chapa única liderada por Beto Simonetti e vai exercer o cargo de diretor-tesoureiro do Conselho Federal da Ordem.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Projeto de centro contra Lula

O governador ibaneis Rocha (MDB), em entrevista à revista *Veja* nesta semana, defendeu uma candidatura de centro para se contrapor à reeleição do presidente Lula. "Quero distância do Lula", afirmou Ibaneis. O nome ideal, segundo ele, para enfrentar o petista seria o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Mas o chefe do Executivo brasiliense sabe que esse projeto é bem difícil de se tornar realidade. Tarcísio tem sinalizado que não considera 2026 o melhor momento para disputar a Presidência e deve tentar sua reeleição.

Alan santos/PR



Marcello Casal JrAgência Brasil/CB/D.A Press



Penas e condenações

Ibaneis também criticou o STF pelas penas concedidas aos condenados por participação no 8 de Janeiro. "Não tenho dúvida de que essas condenações que têm ocorrido, com penas de dezessete, dezoito anos, são extremadas. Na minha avaliação, as pessoas que estavam lá estavam insufladas pela turma da extrema-direita e não tinham intenção de dar um golpe de Estado". Ele ainda disse acreditar que as investigações que envolvem o ajudante de ordens de Bolsonaro, Mauro Cid, que fez delação premiada, e a prisão do general da reserva Walter Braga Neto (**foto**), em uma trama golpista devem levar a condenações.

"Ninguém ganha do Supremo"

Ibaneis disse na entrevista que, na avaliação dele, dificilmente o ex-presidente Jair Bolsonaro vai recuperar a elegibilidade para concorrer novamente à Presidência ou a qualquer cargo público em 2026. "Quem conhece um pouco de direito sabe que a situação não está boa para ele (Bolsonaro). Bater de frente não funciona. É possível ganhar no Supremo, mas do Supremo ninguém ganha", afirmou Ibaneis.

Relação ruim

Como na entrevista que concedeu ao *CB. Poder*, em dezembro, o governador Ibaneis Rocha afirmou que mantém uma relação ruim com o presidente Lula. "Quando ele disse que eu era cúmplice do Bolsonaro no 8 de Janeiro, demonstrou que não quer ter nenhum tipo de relacionamento comigo. Foi uma fala infeliz", disse Ibaneis à *Veja*.

Vagas garantidas para autistas

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Kayo Magalhães/CB/D.A Press



O deputado Eduardo Pedrosa (União Brasil), presidente da Frente Parlamentar do Autismo da Câmara Legislativa, reforçou a importância de medidas concretas para a inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na rede pública de ensino do DF. Após repercussões sobre declarações da secretária de Educação, Hélvia Paranaguá, que falou sobre o aumento de vagas para autistas, o parlamentar entrou em contato com ela para buscar esclarecimentos. Segundo Pedrosa, a secretária explicou que suas declarações foram retiradas de contexto e reafirmou o compromisso da pasta que chefia em atender a crescente demanda por matrículas de alunos com TEA, em conformidade com as normas vigentes. Hélvia também destacou que a secretaria está empenhada em dialogar com a Frente Parlamentar e avançar na regulamentação da Lei nº 7.621/2024 — Lei Fábio Rego Farias — de autoria do deputado, que assegura suporte educacional adequado para alunos atípicos e a valorização dos profissionais da educação.

"Sou um amante da democracia porque, na maioria das vezes, os amantes são mais apaixonados pela amante do que pelas mulheres"
Presidente Lula



Ed Alves/CB/D.A. Press



"Lula diz ser amante da democracia. Hoje, ele enviou uma embaixadora brasileira para representá-lo na posse e reconhecer Maduro como presidente. Talvez a democracia relativa brasileira seja igual à da Venezuela"
Deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP)



Reprodução/Youtube Pânico Jovem Pan

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

SAÚDE/ Envelhecimento da população do Distrito Federal requer maior atenção à imunização de idosos, alerta área médica

A vacinação na terceira idade

» LETÍCIA MOUHAMAD
» LUIZ FELLIPE ALVES

Está em curso uma mudança na pirâmide etária da capital federal que, de acordo com a área médica, impactará maiores cuidados com a imunização de idosos — pessoas com idade igual ou acima dos 60 anos. Segundo projeções divulgadas, no ano passado, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Distrito Federal será, em 2075, a unidade federativa mais envelhecida do país. Essa situação levará a que o calendário de vacinação para a terceira idade passe a ser encarado como sinônimo de longevidade e de qualidade de vida.

Segundo a geriatra Priscilla Mussi, a imunossenescência — processo de desgaste natural, com o passar dos anos, do sistema imunológico — pode causar perda da capacidade de resposta a infecções, deterioração da memória na defesa do organismo contra vírus e bactérias, maior suscetibilidade a doenças, e, consequentemente, ser fator de mortalidade entre idosos. Daí a importância dos imunizantes para os mais velhos. "Quando tomamos as vacinas, reforçamos esse sistema (imunológico)", ressaltou a médica.

Essa imunização de idosos ajuda a economizar recursos públicos, de acordo com autoridades sanitárias. Isso porque a medida diminui a possibilidade de as pessoas mais velhas adoecerem e, consequentemente, responderem por mais internações hospitalares, melhorando a qualidade de vida desse estrato da população.

Luiz Fellipe Alves/CB/D.A Press



Angela (E) e sua mãe na unidade de saúde garantindo vacinas

Calendário de vacinação da terceira idade

- **Vacina hepatite B:** três doses, de acordo com histórico vacinal. **Doenças evitadas:** hepatite B
- **Vacina pneumocócica 23:** uma dose nos indivíduos a partir de 60 anos acamados e/ou que vivem em instituições fechadas (asilos, hospitais e casas de repouso). Uma dose adicional a partir de 5 anos da dose inicial. **Doenças evitadas:** infecções nos pulmões, ouvidos e sangue (sépsis) e da meningite bacteriana
- **Vacina dfteria e tétano (dT):** três doses, de acordo com histórico vacinal, mais o reforço a cada 10 anos ou a cada 5 anos em caso de ferimentos graves **Doenças evitadas:** difteria e tétano
- **Vacina febre-amarela:** para pessoas a partir de 60 anos, que nunca foram vacinadas ou sem comprovante de vacinação, o serviço de saúde deverá avaliar a pertinência e o risco X benefício da vacinação. **Doenças evitadas:** febre-amarela
- **Vacina difteria, tétano, pertussis:** uma dose, mais o reforço a cada 10 anos ou a cada 5 anos em caso de ferimentos graves. **Doenças evitadas:** difteria, tétano e coqueluche

Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde do DF

Profilaxia

Pelo Sistema Único de Saúde (SUS), sexagenários e outros com idades superiores recebem os imunizantes Pneumocócica 23 — valente (contra meningite e pneumonia), Hepatite B e Dupla Adulta -dt (reduz riscos com difteria e tétano). E o Ministério da Saúde também organiza, anualmente, campanhas para evitar a influenza e covid-19.

"Manter a vacinação em dia faz com que as complicações de doenças simples, como a gripe, sejam evitadas. Dessa forma, aumentamos a expectativa de vida e diminuímos a possibilidade de internações prolongadas, dependência física e até o óbito", explicou a geriatra.

Angela Maria de Araújo, 70 anos, moradora do Sudoeste, acompanhava a mãe, Nair Batista de Araújo, 90, na Unidade Básica de Saúde do Cruzeiro. Elas foram atualizar suas carteiras de vacinação. "A gente não vive sem vacina, ela é um protetor que temos para saúde. Minha mãe e eu sempre mantemos a carteira atualizada e, hoje viemos reforçar a (imunização) da Covid, e aproveitamos e tomamos a antitetânica, que estava vencida. No final do ano, a mamãe vai tomar a segunda dose contra a pneumonia, (proteção) que é muito importante na idade dela", contou a filha.

Angela também considerou que a rede pública realiza um bom trabalho. "A rede pública oferece muito mais vacinas do que antigamente; há mais oferta de postos de saúde", disse. Nair, por sua vez, deixou um conselho para quem ainda tem dúvidas sobre a eficiência da imunização: "Se existe vacina, a pessoa tem que tomá-la. Sendo pago ou sendo gratuito, tem que tomar. É muito importante para preservar nossa saúde. Vacina salva vidas".

Por sua vez, a Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) informou que houve um salto de 8% na proporção de pessoas idosas vacinadas contra a influenza, entre 2023 e 2024. Esses anos, segundo a pasta, foram os períodos nos quais mais da metade da população com mais de 60 anos de idade se imunizou: 61,4% e 69,4%, respectivamente.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) há dois imunizantes recomendados à terceira idade, mas disponíveis apenas na rede particular de laboratórios: o da herpes zoster e da VSR (contra infecções respiratórias causadas vírus VSR). No primeiro caso, a vacina combate uma doença que aparece na pele e costuma ser provocada pela reativação do vírus varicela-zóster (o mesmo da catapora), que é potencialmente debilitante para os idosos e pode causar dor crônica, prolongada e de difícil controle.

***Estagiário sob a supervisão de Manuel Martínez**



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Miriam Aquino

Conheci Miriam Aquino em um momento de grandes esperanças para o Brasil e para Brasília, no fim da década de 1970, com a derrocada do longo período de ditadura militar e o arejamento dos ventos da redemocratização. Trabalhamos juntos em várias redações e participamos de ações que ensaiavam a afirmação cultural da cidade. Ela era sempre uma presença suave, educada, bem-humorada, inteligente e delicadamente firme. Sabia dizer sim e não.

Se, na década de 1970, Brasília foi uma cidade cinzenta, em razão do cerceamento imposto pelo regime de exceção instalado a partir de 1964, na década de 1980, ela seria efervescente, lisérgica, audaciosa, solar, prazerosa e feliz. No caso, a felicidade não decorria de uma ordem compulsória ou da alienação, mas, sim, da alegria de criar, experimentar e arriscar.

Hugo Rodas, a turma do rock da era de ouro da década de 1980, os irmãos Ferreira, Vladimir Carvalho, Nicolas Behr, Francisco Alvim, Concertos Cabeças, Wagner Hermusche, Galeno, Athos Bulcão, o Pacotão, Reynaldo Jardim. A cidade fervilhava.

Menciono o contexto porque acho que Miriam é fruto desse movimento de luta pela democracia, que lhe legou o amor pela cultura, a solidariedade, a consciência social, o espírito de combate e o senso de humor. O **Correio** publicou uma foto dela com outras moças no Pacotão, que formavam o bloquinho das Gatinhas das Eleições Diretas. Era uma resistência pacífica por meio da cultura.

Lembro de termos organizado um movimento pela distribuição mais equânine de verbas para a cultura, de forrós no Boi do seu Teodoro, de saraus no Bar Cafofo da 407 Norte, de festas no Clube da Imprensa e pela manutenção do prédio do antigo Cine Cultura da W3 507 Sul (sede da Semana de Cinema, coordenada pelo crítico Paulo Emílio Sales Gomes que, em seguida, se desdobrou no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro).

Mas ela não apenas organizava, fazia a festa, caía na dança. Com olhos de brilho intenso, era muito bonita e foi considerada, à sua revelia, musa da redação, em vários lugares por onde passou. Permanecia sempre a mesma pessoa simples, despojada e alheia a poses.

Depois, nos perdemos um do outro, como ocorre com tantas vezes na vida. Li que Miriam se tornou uma empresária bem-sucedida no ramo da telecomunicações e os que trabalharam com ela destacam as qualidades da mesma pessoa que conheci agregadora, de afetuosidade cálida, de espírito positivo e construtivo. Sempre que me lembrava dela pensava que era uma pessoa que teria prazer de rever, de saber notícias, de saber dos filhos, conversar, contar piada e rir muito.

A morte não melhora ninguém, sentenciou Mario Quintana. Contudo, no caso, não precisava. Miriam Aquino era uma pessoa da mais alta qualidade humana. Nos deixou aos 64 anos, na segunda-feira, ainda cedo para o atual padrão de longevidade da vida. Foi um privilégio conviver com ela.

Essa partida inesperada me reacendeu o alerta para cultivar, aproveitar e reverenciar, com maior cuidado, as pessoas que me são preciosas, pois como diz Caetano Veloso, em palavras de poeta, "é preciso estar atento e forte, não temos tempo de temer a morte."

SAÚDE

A luta diária contra o Alzheimer

Doença afeta a memória, a fala e o comportamento de idosos. Cuidar dos pacientes requer muita dedicação dos familiares que acham que a rede pública de saúde precisa aprimorar o tratamento dessas pessoas

» CARLOS SILVA

Imagine perder-se em um labirinto sem mapa, onde as paredes são feitas de esquecimentos. A cada passo, você tem roubada de si a capacidade de reconhecer rostos familiares, de lembrar histórias que marcaram sua vida e, até mesmo, de encontrar as palavras certas para expressar os sentimentos. Apesar de parecer algo saído de um filme, é um drama real, conhecido como Doença de Alzheimer, transtorno neurodegenerativo que afeta a memória, a fala e o comportamento. A condição acomete ao menos 1,7 milhão de brasileiros com 60 anos ou mais, conforme dados do Ministério da Saúde.

A maioria dos que têm um familiar afetado pela doença busca na rede pública de saúde um apoio para cuidar desses pacientes. O especialista em audiovisual Osires Reis, 44 anos, é um deles. Em 2018, a mãe do morador de Samambaia, Maria Sousa, 70, foi diagnosticada com Alzheimer. O tratamento, iniciado no Instituto de Saúde Mental, passou por diferentes unidades até chegar à Unidade Básica de Saúde (UBS) de Samambaia, onde ela é atendida atualmente.

"Minha mãe tratava bipolaridade desde os anos 1990, então, os primeiros sinais de confusão mental e esquecimento foram associados à falta de adesão à terapia. Apenas em 2017, constatamos que a bipolaridade estava estabilizada e que a memoria tinha piorado", recorda.

Arquivo pessoal



Marisa de Souza Alonso, 69, cuida da mãe Vilma de Souza, 93, em casa

Ed Alves/CB/DA.Press



Osiris Reis com a mãe, Dona Conceição: "Precisamos de mais profissionais especializados"

Na época, a gravidade do quadro exigiu o uso imediato de memantina, um medicamento não disponível no Sistema Único de Saúde (SUS), o que gerou desafios financeiros. Além do custo, Osires relata dificuldades na rede pública, como a falta de profissionais especializados e a demora para conseguir consultas e exames. "Precisaríamos de mais neurologistas, gerontólogos e psicólogos, além de cursos sobre como lidar com a doença. Também seria fundamental que a UBS oferecesse cuidadores domiciliares", disse.

Medicação

A aposentada Marisa de Souza Alonso, 69, é a principal responsável pelos cuidados com a mãe, Vilma de Souza, 93, diagnosticada com Alzheimer em 2018. Aos 93 anos, Vilma vive com Marisa e a família no Lago Sul, em Brasília.

Segundo Marisa, os maiores problema incluem o acesso aos medicamentos nas farmácias da rede pública, como a memantina, e outros fármacos necessários para o controle de sintomas secundários, como crises de raiva e de insônia. "Muitos dos medicamentos específicos também não são encontrados facilmente na Farmácia Popular", afirmou.

Ela defende um maior investimento em remédios, gratuitos ou subsidiados, indicados para doenças neurodegenerativas. "Essa condição é malvada. Desconecta o doente da família ainda em vida. Melhorar a disponibilidade de remédios seria um passo importante", finalizou.

Cenário incerto

Hoje, o SUS oferece gratuitamente tratamento e monitoramento da evolução da enfermidade. Entretanto, o acesso nem sempre é garantido à população. O neurologista Carlos Valencia — especialista em Neurologia Cognitiva no Hospital de Base —, apontou a defasagem na estrutura do DF para lidar com o aumento de casos de doenças neurodegenerativas. "A estrutura atual é insuficiente diante da crescente demanda, dos desafios do envelhecimento populacional e do aumento de incidência de doenças crônicas", ressaltou.

De acordo com o médico, algumas soluções existentes demonstram alta eficácia em seus tratamentos, mas precisam ser ampliadas. "Falta articulação para aproveitar melhor os recursos humanos e a infraestrutura disponíveis. Além disso, o programa da Secretaria de Saúde (SES-DF) que fornece medicamentos para tratar sintomas relacionados às demências, por meio da farmácia de alto custo, é uma iniciativa importante no cuidado desses pacientes", avaliou

Saúde

Em nota, SES-DF disse que oferece suporte nas unidades de atenção primária e nos ambulatórios especializados em geriatria, neurologia e psiquiatria das policlínicas. Além do atendimento médico, algumas dessas unidades têm equipes multiprofissionais, incluindo psicólogos, fisioterapeutas, nutricionistas e terapeutas ocupacionais, para tratar os idosos com Alzheimer e outras demências.

Quanto ao acesso aos remédios, a SES-DF informa que aqueles aprovados pela Anvisa ao tratamento da doença estão disponíveis nas Farmácias de Alto Custo do Distrito Federal. A orientação a pessoas próximas que notem sinais de prejuízo cognitivo progressivo em parentes, como perda de memória, dificuldade de atenção, desorientação ou alterações de comportamento, é buscar a unidade de saúde da atenção primária mais próxima para avaliação médica inicial. Caso necessário, o médico poderá encaminhar o paciente a uma avaliação especializada.

Cuidados

O diagnóstico precoce do Alzheimer ainda é um dos maiores obstáculos enfrentados por médicos e familiares. Segundo a geriatra Priscilla Mussi, coordenadora de Geriatria do Hospital Santa Lúcia e do Cuidar+, existe uma crença cultural de que falhas de memória são normais em idosos. "Não é normal o idoso esquecer algo que já sabe, como senhas ou receitas. O comum é ter dificuldade em aprender coisas novas", explica.

Por fim, a geriatra enfatiza a importância da prevenção, com hábitos de alimentação balanceada, atividade física regular e controle de transtornos psiquiátricos, como depressão e ansiedade. "A população precisa estar atenta aos sinais de alerta, como o esquecimento de atividades habituais ou repetição excessiva de assuntos. Esses sintomas devem sempre ser investigados", conclui.

TEMPO

Alerta amarelo para chuvas intensas

» ARTHUR DE SOUZA

O dia nublado e chuvoso que dominou o Distrito Federal, ontem, deve se repetir hoje. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), durante a manhã, à tarde e à noite, existe a possibilidade de chuvas isoladas e o céu ficará encoberto pelas nuvens durante todo o sábado.

A temperatura mínima deve ficar na casa dos 18ºC e a máxima, nos 27ºC, hoje. A umidade relativa do ar pode variar entre 95% e 60% (nas horas mais quentes do dia). A tendência é que o mesmo padrão se repita no domingo, com muitas nuvens e pancadas de chuvas e trovoadas isoladas.

Ontem, até às 19h, todas as cinco estações meteorológicas do Inmet registraram, no total, 76,2 mm de chuvas, sendo que a de Águas Emendadas, em Planaltina, foi a que registrou o maior índice pluviométrico, com 35,8 mm.

Alerta

O Inmet emitiu um alerta amarelo para chuvas intensas — que vai até às 10h de hoje. Com isso, há a possibilidade de que chova entre 20 e 30 mm por hora ou até 50 mm por dia, além de ventos intensos, que podem atingir 60 km/h. Esse cenário faz com que haja risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas.

Nesses casos, o instituto orienta não se abrigar debaixo de árvores e não estacionar veículos próximos a torres de transmissão e placas de propaganda. Além disso, deve-se evitar usar aparelhos eletrônicos ligados à tomada.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Hoje, a previsão é de tempo nublado com possibilidade de chuvas

Viva Brasília

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Arquivo pessoal

Adriana, Anna, Juliana, Nana, Gisele e Lisete Adnet com um dos únicos homens presentes na festa, o filho de Adriana, Gabriel Adnet

Três gerações: a filha Juliana, Adriana e sua mãe, Anna Adnet

60 anos de Adriana Adnet: dançando pela chegada de um novo ciclo

Adriana Adnet comemorou a chegada dos 60 anos na última quarta-feira (8/1), com uma festa simples, mas cheia de energia, que combinou alegria contagiante e muita dança. Diretora da Academia Julio Adnet e filha do fundador da instituição, Adriana organizou um evento exclusivo para as amigas em sua casa. A ideia central era que fosse uma noite inteira para apenas dançar e celebrar seu aniversário em um ambiente caseiro, com clima leve e descontraído. “Foi assim: uma festa cheia de amor, energia e alegria”, refletiu Adriana sobre a noite, que traduziu a essência de seu novo ciclo. Após os parabéns, a empresária discursou para as amigas um trecho da canção *A Amizade*, da banda Fundo de Quintal. “A amizade, nem mesmo a força do tempo irá destruir. Somos verdade, nem mesmo este samba de amor pode nos resumir. Quero chorar o teu choro, quero sorrir seu sorriso. Valeu por você existir, amiga”, entoou.

Bia Arsky, Nana Adnet,Gisele Adnet, Adriana Adnet, Juliana Adnet e Elisa Martins

Carol Milhomens, Karla Carrara, Adriana Adnet e Maristela Corrêa

Fotos: Arquivo pessoal

Gabi Jabour e o afilhado, Roger

Gabi Jabour comemora aniversário com megajantar na Fazenda Churrascada

Na última quarta-feira (8/1), Gabi Jabour celebrou seus 37 anos com uma festa memorável e cheia de alegria. Filha dos fundadores do bufê Sweet Cake e sócia, ao lado do marido, de duas filiais da marca — na Asa Norte e no Noroeste —, Gabi escolheu o restaurante Fazenda Churrascada, no Clube de Golfe de Brasília, como cenário para a comemoração. A noite foi marcada por música, dança e sorrisos, reunindo familiares e amigos em um evento íntimo e animado, exatamente como a aniversariante imaginou. Um encontro que divertiu a todos e celebrou com estilo a vida da empresária.

Ana Paula Brandão, Gabi Jabour e Fernanda Paim

Agenda

Nuit de Noel
» A programação da Caixa Cultural Brasília de 2025 estreia amanhã, às 18h, com o espetáculo *Nuit de Noel*. A apresentação reúne balé, duo de pianos, cantores líricos, narração e a Orquestra Brasília, em um repertório que inclui clássicos como *O Carnaval dos Animais*, de Saint-Saëns, *A Flauta Mágica*, de Mozart, e a *Suíte Quebra-Nozes*, de Tchaikovsky, idealizado pela pianista brasileira-americana Virginia Hogan. A retirada de ingressos gratuitos começou na bilheteria do teatro.

Quintal das Memórias
» O Quintal das Memórias está chegando para animar as férias da criançada no Boulevard Shopping Brasília com uma experiência cheia de encanto e nostalgia. De 14 a 30 de janeiro, o espaço interativo convida crianças de até 10 anos e suas famílias a mergulharem em um universo lúdico que resgata memórias afetivas da infância com diversão e estímulos sensoriais. Brinquedos de madeira, fantasias, piscina de bolinhas e instrumentos musicais fazem parte da experiência. Para mais informações, acesse *boulevardbrasilia.com.br*.

Oficinas para sair do tédio
» O Museu de Arte de Brasília (MAB) está oferecendo, em janeiro, uma programação especial com o MAB Educativo, para transformar as férias escolares em uma oportunidade de aprendizado e diversão. Até dia 29, os pequenos podem participar de oficinas de pintura, colagem, escultura, teatro e contação de histórias, incentivando o desenvolvimento de técnicas artísticas e criatividade. Além disso, aos sábados, o museu está realizando visitas mediadas em inglês, às 14h, explorando o acervo de forma diferente e interativa. As atividades não precisam de agendamento, mas estão sujeitas à lotação. A entrada é gratuita. Saiba mais no Instagram *@mediato.art*.

Câmera, luz e atuação
» O diretor Wolf Maya dará um workshop intensivo de atuação para TV e cinema, o Wolf Class, de 21 a 23 de fevereiro, no Teatro Mapati, na 707 Norte. O curso inclui leitura dramática, gravação de cenas e avaliação das performances, com material editado e entregue aos participantes como portfólio. Para se inscrever e saber mais, acesse o Instagram do diretor *@wolfmaya*.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: ***newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia***

INVESTIGAÇÃO

Tributo a jovem degolado

Amigos ocuparam a Quadra 801 do Recanto das Emas para homenagear Samuel Soares Marques, morto aos 14 anos

» DARCIANNE DIOGO

Arquivo pessoal



Na quadra de esportes, amigos e colegas de escola oraram de mãos dadas em homenagem ao jovem

Arquivo pessoal



O corpo de Samuel foi encontrado em 6 de janeiro

Para marcar a saudade de Samuel Soares Marques, 14 anos, amigos do adolescente penduraram fotos e mensagens em paredes e nas grades de uma quadra de esportes do Recanto das Emas, região onde ele morava. O corpo do estudante foi encontrado na última segunda-feira em uma área de mata na Quadra 623 de Samambaia Norte, degolado e sem uma das mãos. Até o fechamento desta edição, nenhum responsável ou suspeito pelo crime havia sido preso.

Ontem, dezenas de amigos do espaço esportivo e da escola onde ele estudava, na Quadra 801, reuniram-se para homenageá-lo. Eles colaram várias fotos de Samuel ao redor na quadra, produziram cartazes com dizeres por pedidos de Justiça e pediram pela prisão dos autores do assassinato. De mãos dadas, os jovens fizeram uma roda e rezaram um pai-nosso.

A motivação do crime é uma incógnita para familiares e amigos, que definem o adolescente como uma pessoa divertida e “sem guerras” com ninguém.

O corpo de Samuel foi sepultado na tarde de quinta-feira, em uma cerimônia restrita a familiares, no Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul.

Investigação

Samuel morava no Recanto das Emas com a família, mas frequentava festas em Samambaia. Neste período de férias, era comum o garoto e os colegas passearem. Na terça-feira, no período vespertino, o garoto saiu da residência sem dizer para onde ia.

Ao **Correio**, um parente do menino, que preferiu não se identificar, contou que, na segunda-feira, ele se encontrou com quatro homens, que o levaram em um carro preto. Samuel entrou no veículo de maneira voluntária e não deu mais notícias, disse o parente.

No mesmo dia, a Polícia Militar recebeu uma denúncia pelo número 190. O informante indicou a localização de um corpo masculino, aparentemente de um adolescente. Os PMs estavam encontraram Samuel com um corte profundo no pescoço e com uma das mãos decepadas.

A perícia da Polícia Civil deve indicar a causa da morte do adolescente nos próximos dias. A 26ª Delegacia de Polícia (Samambaia Norte) trata o caso com prioridade.

Marcas & Negócios



MEL DO SOL

A arte de produzir mel

O mel é conhecido popularmente por ser uma substância dourada e doce. No entanto, é um alimento com tantas variedades que vai além de ser apenas um adoçante natural. Sua origem remonta às abelhas, que dedicam suas vidas a transformar o néctar em um tesouro líquido, carregado de história e tradição. A produção envolve várias etapas e, em Brasília, a Mel do Sol se consolidou como uma referência por oferecer um produto de qualidade e que, hoje, é distribuído em todo o país.

Em atividade desde 1981, período em que a busca por produtos naturais cresceu, a empresa aposta no aproveitamento da variabilidade dos méis brasileiros, em função da infinidade de floradas específicas e exclusivas dos biomas nacionais. Desde o início da sua atuação, o objetivo da marca é trazer a essência da natureza para a mesa dos consumidores.

"Havia pouca atividade de criação de abelhas no Brasil. Na época, decidi juntar a minha paixão pela vida no campo, a vontade de ter um negócio próprio e a oportunidade de negócios neste início da alimentação natural e na pouca oferta de mel de abelhas", recorda Leo Roberto Aires Cardoso, fundador da Mel do Sol.

Foi nesse contexto que Leo começou a trabalhar com a apicultura no sul do estado de Minas Gerais. Após dois anos na região, ele voltou ao Centro-Oeste com os seus enxames para produzir o mel, inicialmente, em Cristalina.

A iniciativa deu certo. Hoje, consolidada nacionalmente, a marca busca ir além de apenas oferecer um bom alimento para os seus consumidores. Por isso, o fundador acredita que a qualidade transcende o produto final.

Ele enxerga a atuação da Mel do Sol como um trabalho holístico, especialmente por visitar regularmente os apicultores parceiros, fornecendo orientações para aprimorar a qualidade da produção e apoiando-os financeiramente nas entressafras e na aquisição de equipamentos modernos. "Nós trabalhamos com parceiros e procuramos melhorar o trabalho deles. O universo dos apicultores é um universo de autodidatas, porque não há uma escola de formação", conta.

O cuidado com os parceiros também se amplia para os consumidores. "Para respeitar o consumidor, nós, antes, respeitamos tudo que é preconizado por todas as instituições que controlam as nossas atividades", ressalta. Como valores, a marca leva em consideração questões de sustentabilidade ambiental, de promoção do desenvolvimento humano dos parceiros internos e externos que estão com a empresa. "São valores também que respeitam as abelhas, o meio ambiente e as tradições da apicultura", complementa.

Divulgação/Mel do Sol



Três perguntas para

LEO ROBERTO AIRES CARDOSO, FUNDADOR DA MEL DO SOL

Como o senhor avalia o mercado do mel atualmente?

Nesses mais de 40 anos na área, a atividade sofreu muitas transformações. Saiu de um estágio quase que de não existência para, hoje, o Brasil ser um grande exportador de mel. Infelizmente, ainda saem produtos que não têm uma excelente qualidade e, basicamente, tudo a granel.

Quais foram os desafios enfrentados pela marca?

Atualmente, com a internet, você democratizou o acesso a um universo gigante de consumidores, mas o nosso desenvolvimento foi muito no boca a boca, participando de eventos, o que foi um desafio. Outra questão está relacionada ao consumidor achar que todo mel é igual. Quando você acha isso, você faz as aquisições muito baseadas no preço e não na qualidade.

Quais as expectativas para 2025?

A nossa expectativa é que a gente consolide esse trabalho que a gente vem fazendo. Estamos aprendendo que a realidade é muito dinâmica. Queremos expandir a operação interna no Brasil. De início, a empresa está sendo apoiada pela PECS e pela Confederação Nacional da Agricultura para a internacionalização dessa nossa linha premium. O Brasil é vendedor basicamente de commodity e o mel não deixa de ser uma delas, mas o nosso projeto é um projeto mais ambicioso de estar com essa marca internacional, produto premium, ofertado em marketplaces dos Estados Unidos.

O processo de produção

"A produção do mel é poesia em estado puro: um inseto que voa e ajuda na polinização e na sustentabilidade. É difícil quem não se encante", ressalta Leo. Na Mel do Sol, esse processo é feito em várias etapas. Inicialmente, há a produção primária. "A gente acompanha o que acontece nas várias regiões produtivas do Brasil. Temos vários biomas e com floração em épocas diferentes", exemplifica.

Assim como na produção agrícola, há uma grande dependência do clima. "Eventualmente você tem frustração de safras por excesso ou por falta de chuvas. Estamos sujeitos àquilo que a natureza disponibiliza", conta. Por isso, é realizado esse acompanhamento desde antes da colheita para que seja possível levá-la, o quanto antes, para os depósitos da Mel do Sol.

Mel para todos os gostos

Para Leo, em cada gota de mel, há uma história a ser contada. Contudo, ele confessa: "Eu achava que era tudo igual". Com o tempo e com os estudos, ele descobriu que o mel, assim como o vinho, e o café, é um produto natural que ele acaba sendo a síntese de várias coisas. "Precisa ser levado em consideração o solo da região, as plantas que as abelhas trabalharam e, até mesmo, o próprio tipo de abelhas. Tudo isso condiciona como é que vai ser o tipo do mel", indica.

O empresário aponta que há méis onde o sabor do produto final tem muita personalidade, mas outros, em contrapartida, são mais neutros. "Hoje, além da gente ter um produto de blend (mescla), para atender aquele consumidor ainda que ainda vai ter uma trajetória e aprendizado. Mas também oferecemos uma linha premium, onde separamos produtos de acordo com a origem botânica e com a origem geográfica", aponta.

LUTO

Adeus ao pioneiro Amilcar Chaves

O arquiteto e ativista, que lutou em defesa do projeto urbanístico de Brasília, veio para a capital na adolescência, antes da inauguração, e morreu aos 88 anos. O velório será hoje, às 14h, e o sepultamento, às 16h, no Campo da Esperança da Asa Sul

» DAVI CRUZ

O ex-presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-DF) e membro do Conselho Superior da entidade, Amilcar Coelho Chaves, morreu na última quinta-feira, aos 88 anos. Arquiteto e ativista, Amilcar foi pioneiro de Brasília.

Para o atual presidente do IAB-DF, arquiteto Luiz Eduardo Sarmento, "a perda de Amílcar representa um enorme vazio, não apenas por ser um dedicado colega às causas da profissão, mas por ser um pioneiro de Brasília, que lutou incansavelmente contra as iniciativas governamentais, principalmente no período da ditadura militar, quando a Universidade de Brasília (UnB) e o projeto de Lucio Costa para o Plano Piloto de Brasília estavam sendo ameaçados de serem completamente descaracterizados", declarou ao **Correio**.

Luiz Eduardo acrescentou que Amilcar estava empenhado em novos projetos nos últimos meses. "Ele queria ajudar o IAB-DF no registro da história da arquitetura e urbanismo em Brasília, com destaque para os momentos mais duros da ditadura militar, mas, também, resgatando as propostas formuladas pelo instituto para a melhoria dos espaços urbanos de Brasília e pela qualidade de vida da população do DF", explicou.

Em nota, o IAB-DF e a direção nacional da entidade se despediram do veterano. "O arquiteto foi um incansável lutador pela volta da democracia no Brasil. Deixa um legado de relevantes e inestimáveis serviços prestados para as organizações de arquitetos e urbanistas do país e importantes contribuições para a compreensão e debates dos problemas urbanos e ambientais desta cidade que adotou e ajudou a construir. Sentiremos sempre sua falta. Resquiecat In Pace, valoroso companheiro", afirmou.

Trajetória

Amilcar Coelho Chaves chegou a Brasília na adolescência com a família, antes mesmo da inauguração da cidade. Ingressou na UnB em 1963, nas primeiras turmas, e se graduou em arquitetura e urbanismo em 1967. Foi presidente do IAB-DF no início da década de 1970 e, logo em seguida, secretário-geral da direção nacional do IAB. Por diversas gestões, foi conselheiro nacional da entidade, integrando o Conselho Superior (Cosu-IAB).

Na década de 1970, Amílcar desempenhou um papel significativo no debate público em defesa do projeto urbanístico original para Brasília e de um desenvolvimento urbano com qualidade para o DF. Foi um dos organizadores do Primeiro Seminário de Estudos dos Problemas Urbanos de Brasília, realizado no Senado, em 1974, evento que contou com a presença de Lucio Costa e outros arquitetos e urbanistas. Na ocasião, em seu discurso, Amílcar destacou a urgência de um "planejamento urbano unificado e abrangente de Brasília e sua região".

Em agosto de 2024, por sugestão do IAB-DF, Amílcar foi um dos homenageados no Senado Federal na Sessão Solene em comemoração aos 50 anos do seminário de 1974.

O velório será hoje, às 14h, no Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul. O sepultamento está marcado para as 16h.

Reprodução Instagram



Em agosto de 2024, Amílcar foi homenageado no Senado Federal

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 10 de janeiro de 2025

» Campo da Esperança

Albertinho Silvestre da Silva, 58 anos
Claudio Henrique de Oliveira Brandão, 68 anos
Eduarda Farago Bonates, 18 anos
Heron Mesquita, 63 anos
Jacira Felico da Silva, 63 anos
Manoel Alves de Souza, 80 anos
Maria Aparecida Alves Fuzeta, 76 anos
Maria Aparecida Ferreira do Nascimento, 59 anos
Maria da Glória Da Mota, 73 anos
Milton da Silva, 94 anos
Valdi de Medeiros Carneiro, 56 anos

» Taguatinga

Adriana Rodrigues da Mata, 52 anos
Aylla Costa Vieira, menos de 1 ano
Carla Patricia Rocha de Oliveira, 46 anos
Dacilene Souza dos Anjos, 58 anos
Dalva Enock Bernardino, 63 anos
Francisca Soares da Silva, 76 anos
Irani Cândida de Oliveira, 79 anos
João Batista da Silva, 58 anos
José Arteiro Barbosa, 79 anos
Lolita Mezencia de Melo, 73 anos
Onofre José Rodrigues, 85 anos
Ronalda Nascimento de Souza, 57 anos

» Gama

Luiz André da Silva Soares, 25 anos
Luiz Vidal da Silva, 54 anos
Luzia Luiza de Souza Campos, 34 anos
Lyz Cecília Martins da Cunha, menos de 1 ano
Olinda de Jesus Teles, 86 anos
Raimundo Nonato Sulpino Guimarães, 78 anos

» Brazlândia

Dinalva dos Santos, 60 anos

» Sobradinho

Domingas Moreira Lima, 90 anos
João Marques de Araújo, 89 anos

» Jardim Metropolitano – Cremação

Elisa de Oliveira Rodrigues, menos de 1 ano
Eliane Reis Vianna, 59 anos

Jovens embaixadores desembarcam nos EUA



A programação começa em Washington, D.C., com debates sobre o clima



Fotos: Felipe Menezes/U.S Embassy Brasília

Estudantes da rede pública brasileira são selecionados para intercâmbio nos Estados Unidos, com direito a preparatório em Brasília. Requisitos incluem participação em projetos de impacto socioambiental

» FABIO NAKASHIMA*
» MARINA RODRIGUES

Representando diferentes estados do Brasil, 30 estudantes da rede pública foram selecionados para participar do programa Jovens Embaixadores 2025, embarcando, ontem, para uma aventura diplomática nos Estados Unidos. Os participantes, que estão no ensino médio e têm entre 15 e 18 anos, destacam-se pela excelência acadêmica e pelo domínio da língua inglesa, além do engajamento em projetos de impacto socioambiental em suas comunidades. Desta vez, não há representantes do DF.

Nesta edição, o intercâmbio tem como foco as mudanças climáticas, alinhando-se à 30ª Conferência da Organização das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), que, este ano, será sediada no Brasil. Antes da viagem, a última parada foi na capital federal, onde os integrantes puderam fazer visitas guiadas e dinâmicas para desenvolver habilidades, como autoconhecimento, comunicação, liderança e espírito empreendedor, que serão trabalhadas ao longo da experiência. O grupo chegou nos EUA hoje, por volta de 6h30 (horário de Brasília).

Engajamento

Para serem aprovados na seleção, os alunos tiveram de cumprir alguns requisitos, entre eles, ter baixa renda e integrar uma iniciativa social ligada ao tema da COP 30. Diego Soares Silva, 15 anos, de Divinópolis (MG), submeteu um projeto que transforma TV boxes — aparelho que torna a televisão analógica em digital — em computadores funcionais para ensinar informática em escolas públicas. Já a estudante Beatriz Fernandes Honorato, 18, que concluiu recentemente o ensino médio e mora na ilha Cotijuba, em Belém (PA), integra o projeto Ameaça Invisível: Lixo nas Ilhas de Cotijuba, voltado para a gestão de resíduos sólidos na região.

As ideias surpreendem tanto pela criatividade quanto pela relevância, sobretudo em áreas que não têm acesso a direitos básicos, como tratamento de água e saneamento. É o caso da carioca Ana Karolina Fagundes, 17, que participa de um projeto de iniciação científica em Itaboraí (RJ). “Eu coleto água das casas do meu bairro, já que é uma região que não tem acesso ao tratamento d’água. Utilizo os laboratórios do Instituto Federal para realizar análises de pH, turbidez, amônia, nitrito, nitrato e coliformes totais e fecais. Em seguida, escrevo um material didático para enviar para as casas, explicando o porquê dos resultados da água e dando sugestões de como deixá-la mais potável”, detalha.

Ana também foi destaque nos testes que mediram a fluência oral e escrita em inglês. Ela conta que aprendeu o idioma por conta própria, praticando com vídeos no YouTube e exercícios na internet. “Sempre foi uma vontade minha aprender, dar orgulho para minha mãe, e agora terei a chance de me desenvolver ainda mais”, diz a autodidata. Murilo Ferreira Ribeiro, 17, de Imigrante (RS), também impressiona pelas habilidades em disciplinas de humanas e linguagens. Ele participa do projeto Empreender e Inovar para a Sustentabilidade, focado na promoção de práticas individuais e coletivas de cuidado na produção, para tornar os negócios social e ambientalmente mais responsáveis. “Principalmente com as enchentes, percebemos que o governo não consegue dar conta de tudo. Então, nos unimos pelo bem comum”, defende.



Diego Soares, 15, está viajando pela primeira vez: “Chance única”



Ana Karolina, 17, aprendeu inglês por conta própria para participar



Murilo Ferreira, 17: “Conhecer os EUA sempre foi meu sonho”



Beatriz Fernandes, 18: “Quero criar mais conexões no exterior”



Em visita à capital federal, jovens de todas as regiões do país conheceram o Itamaraty

Experiência

Nos Estados Unidos, os jovens passarão por Washington, D.C., onde participarão de workshops sobre liderança e sustentabilidade, e depois seguirão para outras cidades, como Pensacola, na Flórida, e Cleveland, em Ohio. A programação inclui oficinas, encontros com representantes do governo, visitas a escolas locais e apresentações sobre o Brasil. Nas cidades anfitriãs, cada estudante será recebido por uma família voluntária, promovendo uma verdadeira imersão cultural.

Em Brasília, os jovens puderam conhecer a Embaixada dos Estados Unidos e o Itamaraty, passando pelos principais pontos turísticos da capital, como a Praça dos Três Poderes, o Congresso Nacional e a Torre de TV. “O que mais me chamou a atenção foi ver os prédios do governo, ver onde tudo acontece para movimentar o nosso país e saber que tudo é real, que não é coisa da TV”, comenta Murilo. “A gente conheceu alguns pontos turísticos e é tudo lindo, maravilhoso. Com certeza, pretendo vir mais vezes, futuramente”, completa Beatriz.

Para muitos deles, essa foi pela primeira experiência fora do estado onde nasceram, como relata Ana Karolina e Murillo, que nunca haviam viajado de avião e dizem estar realizando um sonho. Assim como eles, Diego, que nunca foi para o exterior, está empolgado com a oportunidade. “É a primeira vez que viajo para fora do país, e logo para os Estados Unidos, que sempre foi meu sonho de infância. Quero aproveitar cada momento e aprender o máximo possível”, afirma. Beatriz compartilha o entusiasmo. “A minha expectativa para o intercâmbio é a melhor possível. Estou indo de mente aberta e quero viver tudo intensamente. Quero praticar o inglês, conhecer novas pessoas e poder melhorar os nossos projetos”, diz.

Portas abertas

Promovido pela Embaixada e Consulados dos EUA e implementado pela Associação Grupo Mais Unidos, o programa também conta com o apoio do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), das secretarias estaduais de Educação e da rede de Espaços Americanos. A parceria proporciona a cobertura de quase todos os custos, incluindo passagens aéreas, hospedagem, transporte e alimentação.

A coordenadora do projeto na Embaixada do EUA, Márcia Mizuno, compartilha os efeitos positivos do programa, que influencia, inclusive, nas escolhas profissionais dos participantes. “Os alunos voltam renovadíssimos, cheios de ideias, de vontade de fazer a diferença. E o que a gente quer é isso, protagonistas que busquem melhorar suas comunidades. Nosso objetivo é aproximar as nações e promover impactos positivos para o Brasil”, conclui, projetando um futuro promissor para os jovens brasileiros.

***Estagiário sob a supervisão de Marina Rodrigues**

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Bronze no gelo

Nicole Silveira brilhou novamente nos esportes de inverno. Ontem, a gaúcha conquistou o bronze na etapa de St. Moritz, na Suíça, pela Copa do Mundo de Skeleton. Essa foi a segunda medalha da brasileira na temporada. Ela havia subido ao pódio na disputa em Pyeongchang, na Coreia do Sul, e brindado o país com a primeira na competição. O skeleton é uma modalidade na qual os atletas descem de um trenó em uma pista de gelo, podendo chegar até a 150 km/h.

AUSTRALIAN OPEN Grand Slam que abre a temporada entra em cartaz, hoje, com a busca de Djokovic pelo 11º título na edição de 120 anos do torneio. Com quatro representantes, Brasil tem a maior presença na disputa simples desde 2003

Abram alas para os astros

VICTOR PARRINI

As primeiras semanas de janeiro costumam ser muito mais agradáveis para os amantes do tênis. Há grandes jogos e estrelas competindo ao redor do mundo. No entanto, o maior motivo para o deleite dos apreciadores é o início do Australian Open, o primeiro Grand Slams da temporada. A versão de 2025, com início hoje, em Melbourne, é ainda mais especial. A disputa masculina do torneio completa 120 anos. Recordista de títulos entre os homens, com 10 troféus, o sérvio Novak Djokovic não poderia ficar de fora. Atual bicampeã, a bielorrussa Aryna Sabalenka também é convidada de honra para o primeiro grande desfile das quadras.

Embora seja o mais vitorioso tenista da Australian Open, Djokovic não é amplamente favorito. O sérvio de 37 anos disputará o torneio sequer como top-5 do ranking mundial. Hoje, é o sétimo e vê cinco concorrentes, todos abaixo da faixa etária dos 30, à frente dele na classificação. O líder é justamente o atual campeão, o italiano Jannik Sinner. O número um do planeta ostenta o feito de ser o mais jovem vitorioso em Melbourne desde o próprio Djokovic, em 2008. Sinner tinha 22 quando faturou o Grand Slam em 2024, dois a mais do que o ícone.

E por falar em jovem, o espanhol Carlos Alcaraz é mais um candidato a protagonista da competição. Número três do mundo, ele busca fechar o quadrado perfeito. Ostenta no currículo os títulos de três dos quatro Grands Slams — Wimbledon, Roland Garros e US Open. Falta justamente o Australiana Open. A melhor campanha de Alcaraz na quadra rápida australian foi no ano passado, quando alcançou as quartas de final. Caso rompa mais barreiras e chegue à decisão em 26 de janeiro, ele se igualará ao americano Don Budge (1915 - 2000) como o mais jovem a vencer as competições de Melbourne, Londres, Paris e Nova York.

Assim como em 2024, neste ano, o Australian Open não terá Rafael Nadal. Mas daqui para frente, as ausências estão confirmadas. O campeão em 2009 e 2022 se aposentou das quadras e abre espaço para outras figuras. Vale a pena ficar de olho no alemão Alexander Zverev, no americano Taylor Fritz, no russo Daniil Medvedev e no norueguês Casper Ruud.

Na disputa feminina, a bielorrussa Aryna Sabalenka busca o tricampeonato consecutivo. A última vez que o Australian Open brindou uma tenista em edições consecutivas dessa maneira foi em 1999, quando a suíça Martina Hingis repetiu os feitos das duas temporadas anteriores. Sabalenka tem como principal concorrente a polonesa Iga Swiatek, número dois do mundo. Juntas, elas venceram sete dos últimos 12 Grand Slams. Swiatek jamais esteve na finalíssima do Australian Open. O melhor resultado na Oceania foi a presença na semifinal. Neste ano, ela buscará os troféus inéditos em Melbourne e em Wimbledon. O cenário feminino não se restringe a Sabalenka e Swiatek. Também se candidatam ao título: Coco Gauff (EUA), Jasmine Paolini (ITA) e Qinwen Zheng (CHI).

Bia e cia.

O Brasil terá quatro representantes nas chaves de simples: Thiago Monteiro, Thiago Wild e o prodígio João Fonseca. Beatriz Haddad Maia coloca o país em evidência nas disputas femininas. Fonseca terá um enorme desafio na primeira rodada: enfrentará o russo Andrey Rublev, nono colocado do ranking. Monteiro medirá forças com o japonês (74ª). Wild terá de avançar contra o húngaro Fabian Marozsan (57º). Bia Haddad é favorita contra a argentina Julia Riera.

A nova edição chama a atenção para o número de brasileiros nas disputas de simples. Com quatro classificados, o país tem a maior presença em 22 anos. O recorde pertence à edição de 2003, quando desfilaram Gustavo Kuerten, Fernando Meligeni, André Sá, Flávio Saretta e Marcos Daniel.

"Ter um número expressivo de jogadores numa competição desse porte mostra que estamos no caminho certo para desenvolver o nosso esporte. O tênis nacional vem ocupando cada vez mais espaço no mundo", comentou o presidente da Confederação Brasileira de Tênis (CBT), Rafael Westrupp.

Participação brasileira

Simples
Bia Haddad Maia
João Fonseca
Thiago Wild
Thiago Monteiro

Duplas
Bia Haddad Maia
Ingrid Martins
Luísa Stefani
Marcelo Melo
Orlando Luz
Rafael Matos

Juvenil
Luis Augusto Miguel
Nauhany Silva
Pedro Dietrich
Victoria Barros

Tênis em cadeira de rodas
Luiz Calixto (Junior)
Vitoria Miranda (Junior)
Ymanitu Silva (Quad)

Programe-se

Hoje
22h10min Thiago Monteiro x Kei Nishikori
Disney+

Amanhã
João Fonseca x A. Rublev
Disney+
Thiago Wild x F. Marozsan
Disney+
Bia Haddad x Julia Riera
Disney+
Djokovic x Basavareddy
Shevchenko x Alcaraz
Sinner x Jerry
Siniaková x Swiatek
5h Sabalenka x Stephens
Tranmissão: ESPN
Horários não informados até o fechamento desta edição

Patrick Hamilton/AFP

O sérvio Novak Djokovic é o recordista de Grand Slams: 24 conquistados contra 22 de Rafael Nadal

Sérvio diz ter sido "envenenado" antes de deportação

O tenista sérvio Novak Djokovic afirmou que foi "envenenado" com chumbo e mercúrio durante a breve retenção na Austrália em 2022, antes de ser deportado do país.

Às vésperas do Aberto da Austrália daquele ano, o visto do ex-número 1 do mundo foi cancelado e ele foi finalmente deportado do país por não ter se vacinado contra a covid-19.

Durante a batalha judicial para ficar na Austrália, Djokovic ficou confinado em um hotel.

"Tive alguns problemas de saúde. E me dei conta de que nesse hotel de retenção me deram comida que me envenenou", disse o tenista de 37 anos, em uma longa entrevista à revista *GQ*, publicada na quinta-feira.

"Descobri coisas quando voltei à Sérvia. Nunca disse isso a ninguém publicamente, mas descobri que tinha um nível muito alto de metais pesados. Tinha chumbo, um nível muito alto de chumbo e mercúrio", explicou.

Perguntado sobre se acreditava que a comida havia sido contaminada, o sérvio respondeu: "É a única forma".

Ontem, em Melbourne, Djokovic não quis dar detalhes sobre o tema quando foi questionado se tinha provas de que estes níveis altos de metais pesados no sangue tinham relação com os alimentos.

Porém, tampouco desmentiu as acusações de envenenamento.

"O artigo da GQ saiu ontem [...] Dei essa entrevista há muitos meses", disse o sérvio, dois dias antes do início do Aberto da Austrália.

"Gostaria de não falar disso porque quero me concentrar no tênis e no motivo pelo qual estou aqui", acrescentou o tenista.

"Se vocês querem ver o que eu disse e ter mais informações sobre isso, podem sempre voltar ao artigo", disparou.

Um porta-voz do Ministério do Interior da Austrália disse que não poderia comentar casos individuais "por questões de privacidade".

O governo australiano afirmou que a comida servida no hotel passava por controles sanitários e que amostras dos vários pratos foram fornecidas ao contratante responsável pelos serviços de detenção.

Um ano depois da polêmica, Djokovic voltou a Melbourne e conquistou pela décima vez o Aberto da Austrália. A partir do domingo, o sérvio irá em busca de mais um título para chegar à marca recorde de 25 Grand Slams.

Djokovic disse não guardar "nenhum rancor" contra o país. "Muitos australianos que me encontraram na Austrália nos últimos anos ou em outras partes do mundo vieram se desculpar pelo tratamento que recebi, porque estavam envergonhados de seu próprio governo", afirmou na entrevista.

"De fato, adoro estar aqui e acho que meus resultados são uma prova de como eu me sinto jogando tênis e quando estou neste país", concluiu.

ESPORTES

NFL



Rota traçada para a glória

Playoffs do futebol americano começam hoje com rodada de Wild Card e 14 equipes vivas pelo sonho de vencer o Super Bowl; atuais bicampeões, Chiefs descansam e observam desafiantes no caminho para o tri

ARTHUR RIBEIRO*

Chegou a hora favorita dos apaixonados por futebol americano: os playoffs. Até para quem não gosta ou não conhece o esporte, o momento é o ideal para começar a acompanhar, com os 14 melhores times da NFL em ação na briga por um lugar no Super Bowl. O primeiro passo é de hoje até segunda-feira para a rodada de Wild Card, o equivalente às oitavas de final nos chaveamentos normais, mas com cada lado representando uma conferência. Todos os jogos são eliminatórios, ou seja, o perdedor se despede e entra de férias, mas quem ganhar fica uma etapa mais próximo de levantar o troféu Vince Lombardi, em 9 de fevereiro, no megaevento em Nova Orleans.

Depois de 18 semanas de temporada regular, o time de melhor campanha em cada conferência ganha folga na fase inicial e pode descansar esperando o adversário de menor ranqueamento que passar no Wild Card. Por isso, o atual bicampeão Kansas City Chiefs (15 vitórias e duas derrotas) só entra em campo na outra semana, assim como o Detroit Lions (15-2), favoritos para desbancar o possível tricampeonato da franquia do astro Patrick Mahomes.

Ainda assim, a emoção, certamente, não vai faltar. Protagonistas da primeira partida da NFL no Brasil, Philadelphia Eagles (14-3) e Green Bay Packers (11-6) fazem revanche nos playoffs da Conferência Nacional (NFC), desta vez, na casa do time da Pensilvânia. Ambas as equipes estão com os quarterbacks voltando de lesão, mas o favoritismo é dos mandantes, liderados pelo running back Saquon Barkley. O corredor ultrapassou a marca de duas mil jardas na temporada, apenas o nono da história a alcançar o feito.

Ainda na NFC, Tampa Bay Buccaneers (10-7) e Washington Commanders (12-5) fazem um duelo de dois ataques mortais e defesas que podem desaparecer. Los Angeles Rams (10-7) e Minnesota Vikings (14-3) medem forças em "campo neutro", no Arizona, em razão dos incêndios florestais na Califórnia. A franquia de Minneapolis foi uma das melhores da temporada e, por pouco, não teve o melhor recorde da liga, perdendo apenas para dois times, mas um deles foi, justamente, os angelinos.

No lado da Conferência Americana (AFC), os postulantes se digladiam para tentar o que pareceu impossível nos últimos anos: vencer o Chiefs de Mahomes. Um dos principais candidatos é o Baltimore Ravens (12-5) de Lamar Jackson, que tem parada dura pela frente no confronto divisional contra o rival Pittsburgh Steelers (10-7). Candidato forte ao prêmio de MVP, Jackson ainda precisa se provar nos playoffs. Porém, perdeu cinco dos oito encontros contra o adversário da vez, que também chega de quatro derrotas seguidas no fim da temporada regular.

O outro desafiante é o Buffalo Bills, de Josh Allen, dono do maior favoritismo do Wild Card ao enfrentar o Denver Broncos do calouro Bo Nix. As partidas iniciais da AFC ainda contam com um confronto aberto entre um Houston Texans (10-7) desfalcado recebendo o Los Angeles Chargers (11-6) que, mesmo com poucas peças de destaque, aprendeu a ganhar jogos do jeito clássico sob o comando do experiente técnico Jim Harbaugh.

Até fevereiro, todo fim de semana terá desfile dos melhores da NFL em campo. No próximo (18 e 19/1), ocorre o divisional round (rodada de divisão), equivalente às quartas de final e, depois, as finais de conferência, em 25 e 26 de janeiro, a "semifinal" da liga. Os playoffs, então, fazem um intervalo para voltar os holofotes ao Pro Bowl, o jogo das estrelas. Por fim, a grande decisão, o Super Bowl, em Nova Orleans, será em 9 de fevereiro, com show de Kendrick Lamar no intervalo.

Programe-se

Hoje
18h30
Houston Texans x Los Angeles Chargers
22h
Baltimore Ravens x Pittsburgh Steelers

Amanhã
15h
Buffalo Bills x Denver Broncos
18h30
Philadelphia Eagles x Green Bay Packers
22h
Tampa Bay Buccaneers x Washington Commanders

Segunda-feira
22h
Los Angeles Rams x Minnesota Vikings



Disputa fora de campo

A reta final da temporada também significa a chegada da hora de anunciar os prêmios individuais da NFL. O de maior destaque é o de jogador mais valioso (MVP) da fase regular, sem considerar os playoffs, com uma briga à parte para definir quem será o dono do troféu. O favorito nas casas de apostas é Josh Allen, que liderou o Bills a 13 vitórias, com 3.731 jardas passadas, 40 touchdowns totais e seis interceptações, além de 531 jardas corridas. Os números por si só são espetaculares, mas ainda assim não superam os de Lamar Jackson.

A estrela do Ravens, que já conta com dois MVPs no currículo e foi eleito para o time ideal da temporada (All-Pro), teve o melhor ano da carreira, autor de 4.172 jardas passadas, 41 touchdowns aéreos, 915 jardas com os pés e outros quatro touchdowns desta forma. Tudo isso com apenas quatro interceptações e um rating (estatística para avaliar a eficiência do passador) de 119.6, que seria o quarto maior da história. O que joga contra é o recorde da equipe, que venceu 12 e perdeu cinco na temporada.

Saquon Barkley, running back do Eagles, correu para mais de 2 mil jardas e foi um dos destaques ofensivos da liga, mas o prêmio de MVP é dominado por quarterbacks, então é um azarão. Na lista de possíveis zebras, Joe Burrow brilhou, porém o Bengals ficou fora dos playoffs e, praticamente, zerou as chances do QB. O vencedor será anunciado somente na semana do Super Bowl.

*** Estagiários sob a supervisão de Danilo Queiroz**

NBB

Brasília abre 2025 contra o São José

Manter o momento de alta e colecionar novos resultados positivos na temporada 2025. Esse é o desejo do Brasília na abertura do ano no Novo Basquete Brasil (NBB). Hoje, às 18h, o time candango abre a nova época do torneio nacional mirando um resultado positivo fora de casa, contra o São José, na Farma Conde Arena, para manter a terceira colocação na classificação geral da elite da modalidade.

Independentemente dos bons momentos no ano passado, o foco é manter a pegada alta para seguir perto dos líderes. O encontro entre as equipes no primeiro turno terminou em vitória candanga por 81 x 76, com brilho de Gemadinha, autor de 28 pontos. O ala-armador está fora desde metade de novembro, mas está próximo de voltar, assim como Gui Santos. Matheus Bonfim e Daniel Von Haydin seguem em recuperação.

"O São José está em um momento muito bom também. Nosso ex-atleta Douglas dos Santos está em uma fase fantástica e a equipe é muito bem treinada. Do nosso lado, estamos com a baixa do Magrão (Bonfim) com uma lesão no tornozelo, passou por cirurgia essa semana, mas Gemadinha e Gui estão retornando aos poucos e, assim, vamos para os próximos jogos", projeta Dedé o técnico Dedé Barbosa. **(AR)**

VÔLEI

Brasília Vôlei recebe o Praia em Taguatinga

MEL KAROLINE*

Derrotado na abertura do segundo turno da Superliga, o Brasília Vôlei volta para casa em busca de recupação. Hoje, o time tem duelo duro contra o Praia Clube, às 21h, no Ginásio do Sesi, em Taguatinga. O jogo erá transmissão do SporTV 2. A equipe candanga fará o primeiro jogo do ano em casa. O último confronto como mandante, foi na vitória por 3 sets a 0 contra o Pinheiros.

No primeiro turno da Superliga, as brasilienses visitaram as adversárias em Uberlândia-MG, mas, na ocasião, perderam por 3 sets a 1. Em casa, poderão contar com o apoio da torcida para buscar a vitória, já que há quatro jogos não conquistaram nenhum ponto. No momento, o Brasília figura na nona colocação da tabela e soma 11 pontos.

A situação do Praia Clube na competição é oposta. O clube mineiro perdeu apenas uma na temporada e lidera a Superliga, com 29 pontos. As equipes possuem jogadoras entre as 10 primeiras no ranking de melhores pontuadoras. Pelo lado das candangas, a oposta Ana Medina aparece na sexta colocação, com 188 pontos. Enquanto o Praia tem a americana Caffrey, figurando a terceira colocação, com 203 pontos feitos na temporada até aqui.

BOTAFOGO

Na condição de campeão da Libertadores e do Brasileirão, o Botafogo estreia no Campeonato Carioca diante do Maricá, às 16h, no Nilton Santos. O Glorioso entrará em campo ainda sem técnico e com um time alternativo. Há, ainda, os "desmanche" de nomes importantes do elenco e uma crise por pagamentos pendentes.

VASCO

Após um longo tempo de espera, o Vasco, enfim, terá os primeiros minutos em campo pelo Campeonato Carioca. Às 16h30, o Gigante da Colina terá pela frente o Nova Iguaçu, em São Januário. A partida será uma reedição da semifinal de 2024, quando o Laranjão avançou. A Globo e o SporTV transmitem ao vivo.

CORINTHIANS

O zagueiro Cacá "furou" o Corinthians e anunciou novo contrato antes mesmo da oficialização do clube paulista. O defensor assinou um vínculo de quatro anos após atingir as metas contratuais. Cacá estava emprestado pelo Tokushima Vortis, do Japão. Foram desembolsados cerca de R$ 24 milhões por 90% dos direitos do jogador.

PALMEIRAS

Campeão da Champions League pelo Chelsea e da Eurocopa pela Itália, o volante Jorginho foi oferecido ao Palmeiras. Segundo a ESPN, representantes do jogador vinculado ao Arsenal procuraram o clube alviverde, pois o contrato do atleta será encerrado em junho. A diretoria paulista avalia. A prioridade é repatriar o meia Andreas Pereira, do Fulham.

FLAMENGO

O Flamengo está próximo de anunciar o primeiro reforço para a temporada. O rubro-negro encaminhou contratação do atacante Juninho, do Qarabag, do Azerbaijão. As cifras giram em torno de R$ 31 milhões e o pagamento pelo jogador de 28 anos será parcelado. Juninho deve se apresentar ao técnico Filipe Luís na pré-temporada nos EUA.

COPINHA

O Canaã é mais um clube candango eliminado na fase de grupos da Copa São Paulo de Futebol Júnior. Ontem, o Vento Forte até saiu na frente do XV de Piracicaba, mas tomou a virada e perdeu por 2 x 1. Único classificado do DF à segunda fase, o Real Brasília conheceu o próximo rival: medirá forças com a Portuguesa.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Gêmeos. Se por essas coisas da alma conectada aos mistérios da vida cresce em ti a vontade de fazer algo em benefício das pessoas com que te relacionas ou pelo mundo em geral, começa com algo simples, mas de efeito poderoso, agrega ao teu vocabulário palavras libertadoras e motivadoras sem, no entanto, te abster de dizer verdades duras quando necessário. As palavras são todas mágicas, desde sempre serviram para descrever realidades distantes, as aproximando e tornando disponíveis para as pessoas que as ouvem através das práticas dos cânticos e dos contos, promovendo a construção de imagens mentais, as quais, por sua vez, promovem a tomada de iniciativas para iniciar as práticas. Todo e qualquer ser humano que entender ou articular palavras é, de fato, um praticante de magia.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Enquanto nossa humanidade continuar tratando as emoções como subprodutos que não mereceriam valor, continuará também tentando ser algo que ela não é. As emoções, se existem, é porque cumprem uma função vital.



TOURO
21/04 a 20/05

As pessoas ficam unidas temporariamente, porque o normal é que cada uma pense quase que exclusivamente em si e muito pouco no bem comum. É por isso que os momentos fugazes de união precisam ser aproveitados ao máximo.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

É da sua natureza tentar encontrar explicação racional para tudo que acontece e para cada passo que tem intenção de dar, porém, a vida não se ajusta necessariamente a essa racionalidade, porque ela também é passional.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Quando as ideias apaixonam, estão certas, sem importar o que representem. Quando as ideias são puramente racionais, podem até estar certas, mas quando levadas à prática não produzem resultados que emocionem.



LEÃO
22/07 a 22/08

Por mais que nossa humanidade tente se convencer de ser um animal racional, na maior parte do tempo de cada dia não se comporta como tal, mas como animal selvagem, que segue desejos, se convencendo de serem instintos.



VIRGEM
23/08 a 22/09

É bom ouvir palavras motivadoras, mas precisam ser verdadeiras, porque se forem aquelas palavras que servem para empurrar as pessoas a fazer algo que ninguém em seu são juízo se atreveria, então é melhor rever tudo.



LIBRA
23/09 a 22/10

As regras são maravilhosas, porque ordenam a realidade e deixam a alma segura para transitar pelo destino. Porém, há momentos em que é necessário transgredir as regras, porque de outra forma não se criaria nada novo.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Há ideias e ideias, porque enquanto umas evocam o raciocínio que calcula e envolve interesses práticos, outras fazem o coração arder de vontade de realizar, e por esse impulso nenhum cálculo é feito, apenas ação.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

As emoções não mentem, porque a alma não é capaz de fingir que não sente o que sente. Quando a emoção toma conta das vísceras, o pensamento racional se curva a elas e perde sua voz, e você a compostura. Ou não?



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

No fim, todo mundo faz o que quer, senão de imediato, no mínimo depois de um tempo, porque ninguém abre mão de seus desejos de graça, as pessoas cobram às outras os sacrifícios que fazem. Não há desinteresse.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Seria melhor que sempre você envolvesse todas as emoções em cada passo que dá, mas em geral a mente racional toma as rédeas e tenta seguir passos calculados, os quais, apesar de bons, não dão os resultados esperados.



PEIXES
20/02 a 20/03

Sempre haverá necessidade de calcular custos e de envolver interesses, porém, a prioridade nem sempre será essa, porque há momentos na vida em que é preciso mandar os cálculos ao inferno e agir com o coração.

CRUZADAS

- Qualidade da pessoa amistosa
- Peixe da nota de cem reais
- Sentimento de assombro
- Que é tratado com agrados excessivos
- Menos, em inglês
- Instrumento musical
- Personagem de Chico Anysio que retratava um entrevistador excêntrico
- Enviou o robô Curiosity a Marte
- Artefato bélico que pode ser teleguiado
- Reinaldo Lourenço, estilista brasileiro
- Cara fechada (pl.)
- Carro, em inglês
- Material do alfaiate para marcar roupas
- Tentar fazer algo diferente
- Tradição espanhola combatida pelos defensores dos animais
- Capitão-(?), título do Brasil colonial
- Osso do braço
- Baden Powell, violonista brasileiro
- Excursão turística comum no Quênia
- Fora de (?): desnorteado
- Aparelho usado pelo paciente com arritmia cardíaca
- Afiançar
- Usain Bolt, atleta jamaicano
- Ainda, em espanhol
- Site com muitos serviços
- Dinheiro
- País latino que sofre embargo dos EUA
- (?) Nova, estilo musical brasileiro
- Problema de pele comum em adolescentes
- Prefixo do nome de estradas federais
- Forro de vestidos antigos
- Urna, em inglês
- Pebolim (bras.)
- O de chocolate é vendido na Páscoa
- "Não pode (?)!": expressa incredulidade
- Processo químico aplicado na água
- Deusa da beleza e do amor (Mit.)
- Ser estudado pela Ufologia

BANCO 3/aún — car — urn. 4/less. 6/saiote. 11/fluoretação.

47

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	MA						S			J
	B	A	T	I	S	T	E	R	I	O
D	I	F	I	C	U	L	D	A	D	E
M	E	I	A		F		A	T	O	L
	N	M		F	O	O	T		S	HE
	T		C	O	C	A	I	S		I
R	E	D	O	M	A		V	I	SA	R
	D	E	S	E	N	V	O	L	T	A
	E	R	RE		T	A		I	O	
	N	EM		O	E		A	C	R	E
	E		EM	U		C	I	I		D
	G	A	S	T	R	O	P	O	D	E
N	O	Z		R	A	B	O		E	N
	CI		B	O	I	A		M	N	
M	O	D	E	R	N	I	D	A	D	E
	S	O	M	A		A	N	D	E	S

SUDOKU DE ONTEM

9	6	7	2	8	1	5	4	3
8	4	3	9	5	6	7	2	1
2	1	5	7	3	4	9	8	6
4	7	6	8	1	3	2	9	5
5	3	9	4	2	7	6	1	8
1	2	8	5	6	9	4	3	7
6	9	1	3	7	2	8	5	4
7	8	2	1	4	5	3	6	9
3	5	4	6	9	8	1	7	2

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
@coquetel /editoraCoquetel
COQUETEL

CINEMA

Soraya Ursine/ Divulgação



Marcelo Caetano, João Pedro Mariano e Ricardo Teodoro em Cannes 2024

Mais um destaque nacional

» MARIANA REGINATO*

O Cine Brasília recebe hoje o diretor Marcelo Caetano para sessão acompanhada de debate do seu novo filme, *Baby*. A obra, que estreou quinta nos cinemas brasileiros, conquistou mais de dez prêmios em festivais nacionais e internacionais em 2024. *Baby* foi um destaque no Festival do Rio e estreou em Cannes, levando o prêmio de Melhor Ator Revelação com Ricardo Teodoro.

Baby acompanha Wellington, jovem que sai da Fundação Casa após dois anos e precisa se virar em São Paulo. O seu caminho cruza com o de Ronaldo, homem mais velho que vende drogas e está envolvido na prostituição. Os dois criam uma relação protetiva que acaba se desencadeando em um romance. O longa de Marcelo Caetano reforça o destaque do cinema brasileiro no exterior.

O diretor Marcelo Caetano desejava que Baby fosse consumido por um público mais amplo, sem ficar contido apenas na comunidade queer. "Meu primeiro filme teve uma circulação legal mas mais em festivais LGBTQIAPN+. *Baby* já levou a gente para Cannes, fomos para países que nunca imaginamos, Indonésia, Índia, Filipinas. Isso é bem diferente para um filme nessa temática", destaca o diretor que teve um espaço de sete anos entre seu primeiro filme e *Baby*.

O desejo de furar a bolha era um foco principal. Apesar de estar fazendo um filme queer, Marcelo desejava que *Baby* chegasse aqueles que se interessam por cinema autoral. "A gente fala da bolha, mas ela é muito extensa. Queremos convidar a comunidade a assistir para que vejam como existe um cinema LGBT de qualidade que faz parte do cinema brasileiro", ressalta. Em paralelo, a presença em festivais internacionais faz com que amplie o número de espectadores interessados no cinema nacional.

Para Marcelo, um dos grandes diferenciais do filme é um roteiro muito bem trabalhado. O diretor critica que no Brasil não se financia mais a escrita de roteiros, mas que tirou dois anos de trabalho em pesquisa e no levantamento da história. "Tive tempo de estudar, trabalhar e encontrar parcerias. Bato muito nessa tecla de que um roteiro muda tudo, e é necessário criar mais possibilidades para os roteiristas", destaca.

Baby chega oficialmente aos cinemas depois de lotar sessões em festivais internacionais. Marcelo Caetano acredita que o cinema brasileiro está em um ótimo momento, destacando filmes como *Ainda estou aqui*, *Motel Destino* e *Malu*. "Estão olhando para o cinema brasileiro com uma forma carinhosa, como algo que reflete as questões da nossa sociedade", comenta. "Estreamos em uma data que a programação tem muitos filmes familiares, para o público infantil. Eu estou lançando um filme familiar para o público adulto, quero levar outras famílias para o cinema", finaliza Marcelo Caetano.

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SESSÃO DE BABY E DEBATE COM MARCELO CAETANO

Hoje, às 19h, no Cine Brasília (EQS 106/107). Ingressos a partir de R$ 10 (meia-entrada) na bilheteria física ou na plataforma Ingresso.com. Classificação indicativa: 16 anos.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

POEMA

Alisam as dobras de um passado
que desbota no presente:
não sabem que são anjos
os anjos que nos perseguem:
perderam suas asas
no lodo, no mangue, no mar

Prisca Agustoni

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

6		5					9	
	4			6	5			1
8			3					
				1		4		7
					8		2	6
	1							
	7		9	5	2			
4	5				7			
3								2

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, sábado, 11 de janeiro de 2025

UM SONHO DE LIVRO



Fotos: Instituto Ziraldo









TRECHO DO TEXTO
POR QUE ESCREVO, DE ZIRALDO

Lembro-me que, há algum tempo, tive a possibilidade de viver um desses raros momentos que devem ser inscritos em uma nossa possível biografia, um desses privilégios régios que a vida nos oferece. Eu caminhava por Brasília ao lado de Lucio Costa. Só o velho professor e eu, ninguém num raio de dezenas de metros. Estávamos saindo do Palácio do Governo do Distrito e íamos andando por um vasto gramado a caminho de não me lembro onde, não era importante. De repente, paramos os dois. E, sem explicação, paramos uma animada conversa –Dr. Lucio era um grande conversador – e ficamos olhando a cidade lá embaixo, luminosa. De onde estávamos a ampla visão de Brasília estendendo-se branca e verde até o céu colossal do Planalto era empolgante. Aí, me ocorreu perguntar ao professor: "Essa cidade nasceu de um gesto seu, professor; como é que o senhor se sente vendo -a assim, concreta?"

Dr. Lucio levou um pequeno susto, mirou longamente a cidade lá longe, deu uma leve, ainda que longa, respirada – seu cérebro estava trabalhando – olhou para mim, desesperadamente arrependido de ter feito a pergunta, e me disse, sem falar: "Não aborrece, rapaz". E saímos os dois, andando e falando de outras coisas, como se aquela pergunta nunca tivesse sido feita.

OBRA DE ZIRALDO E GUTO LINS REÚNE DESENHOS REALIZADOS AO LONGO DE DÉCADAS COM RELEITURA PARA CRIANÇAS E ADULTOS. INSTITUTO RESGATA TAMBÉM CHARGES SOBRE BRASÍLIA

» NAHIMA MACIEL

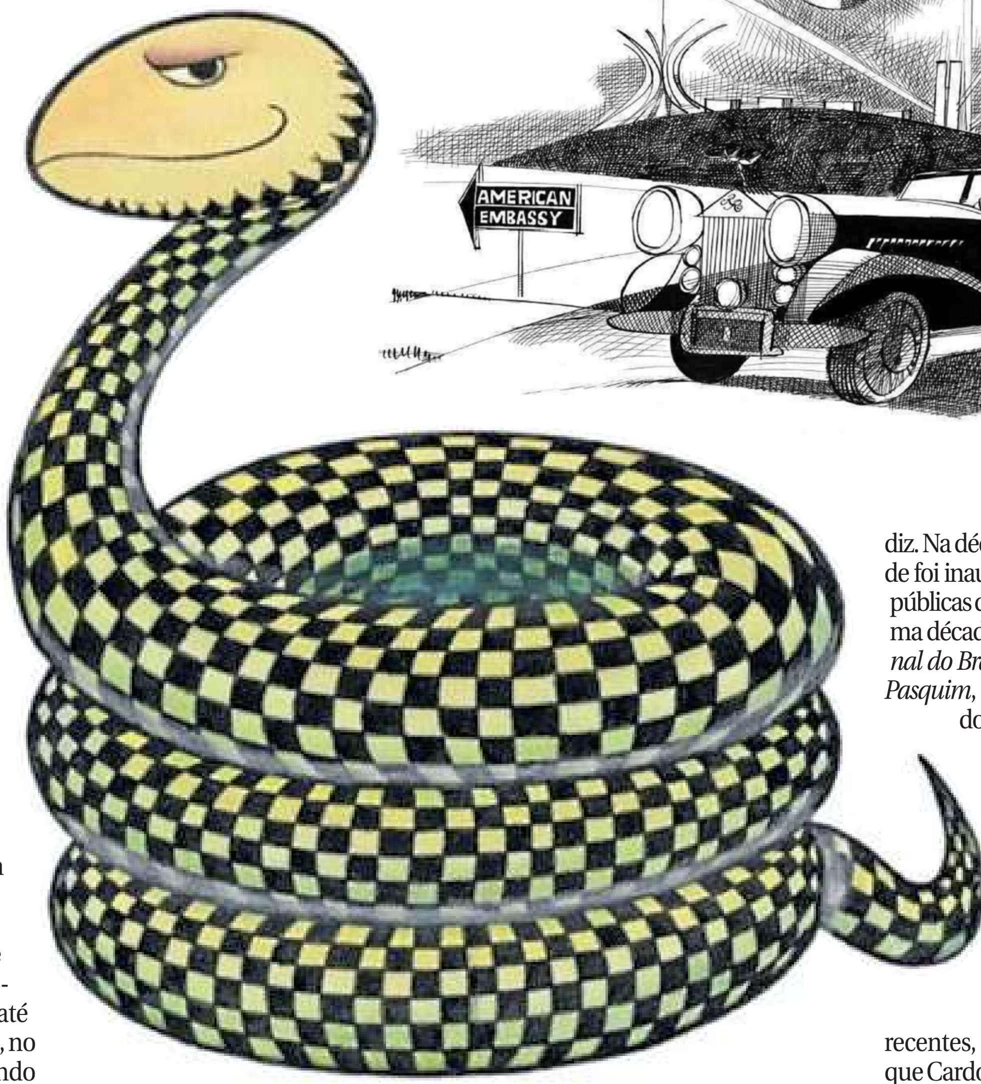
Guto Lins e Ziraldo conversaram várias vezes sobre a ideia de fazerem um livro juntos. O criador do Menino Maluquinho sugeriu ao amigo, escritor e designer, inverter os papeis: Guto ilustraria e Ziraldo escreveria. "Ele gostava de dizer que tinha 200 ideias por dia, mas queria ver alguma ir adiante", conta Lins. "Essa era uma das 200". O projeto nunca foi adiante e Ziraldo morreu em abril de 2024, mas Lins não desistiu. Casado com Adriana Lins, sobrinha do cartunista e uma das criadoras do Instituto Ziraldo junto com a filha do artista, Daniela Thomas, ele mergulhou no acervo do amigo e saiu de lá com *Entre cobras e lagartos*, que lança hoje na Livraria Circulares. "É uma honra esse livro para mim e, ao mesmo tempo, a realização de um sonho comum de nós dois", diz Guto Lins.

Entre cobras e lagartos reúne ilustrações feitas por Ziraldo entre a década de 1970 e os anos 2000. Segundo Lins, o desenho mais recente foi feito há cerca de 10 anos. Tudo começou com um conjunto de ilustrações feitas por Ziraldo para um livro de Ana Maria Machado que nunca foi publicado. O texto da autora mudou de editora e os desenhos ficaram com o instituto do cartunista. Eles traziam uma coleção de monstrinhos, um bestiário com cobras de duas cabeças e outros seres tão mágicos quanto engraçados. A partir dessas imagens, Lins começou a escrever um texto.

O artista gráfico estava acostumado com a dinâmica de Ziraldo: ele fez prefácios para reedições de *O Menino Maluquinho* e *Flicts* e ajudou a montar exposições sobre o cartunista. "A partir do texto, fui buscando ilustrações, algumas que eu não conhecia, inclusive, e fui mexendo no texto em função das novas ilustrações. Esse foi o escopo desse projeto: a relação entre texto e imagem. O texto foi sendo mexido em função das ilustrações", avisa Lins.

Entre cobras e lagartos parte de um jogo de palavras com a forma da cobra e da letra S, presente no texto inteiro em uma cronologia que começa no jardim do Éden e expande o universo do réptil rastejante para companheiros familiares. Há minhoca, lagarta e outros seres que poderiam ser parentes. Ao longo da história, a cobra tenta se encontrar e lidar com o estigma de ser peçonhenta e não confiável, imagem comum tanto do fabulário infantil quanto no adulto. A mitológica Medusa, o flautista indiano que faz a cobra dançar e outros personagens aparecem pelo caminho até a cobra encontrar uma amizade e, no final, um grande amor. É, segundo Lins, um livro para jovens e adultos com a vantagem de listar, nas últimas páginas, todos os veículos e anos em que as ilustrações foram publicadas.

O projeto, que tem prefácio do brasiliense Roger Mello, só foi possível graças ao trabalho de catalogação do Instituto Ziraldo. Guardado em um apartamento na Lagoa Rodrigo de Freitas, onde o cartunista morava, no Rio de Janeiro, o acervo vem sendo inventariado e organizado por Adriana Lins e Daniela Thomas desde 2019. A ideia surgiu quando as duas perceberam que Ziraldo não voltaria ao estúdio após sofrer um AVC em 2018, às vésperas da inauguração da retrospectiva Ziraldo… de A a Zi, no Sesc Interlagos, em São Paulo. "Estávamos mergulhadas no acervo e percebemos que tinha muita história ali e que, se não déssemos um tratamento mais museológico, o acervo iria morrer. Em 2019, formalizamos o Instituto Ziraldo e começamos a catalogar. Em 2024, conseguimos um patrocínio, contratamos a equipe de catalogação e pesquisa. E, em 2025, estamos na esperança de parceiros maiores, porque é um acervo muito relevante", explica Adriana.


Ilustração de Ziraldo para o livro ***Entre cobras e lagartos***

O trabalho é, basicamente, de arqueologia. A cada gaveta, Adriana e Daniela fazem descobertas. Há até um texto infantil que elas suspeitam ser inédito. As releituras para livros como *Entre cobras e lagartos*, nascidos de parcerias, também fazem parte de um projeto que deve ter continuidade. "Temos outros a caminho para lançar na Bienal do Rio do ano que vem. A gente também vai editar um livro das cartas que ele escreveu quando estava na prisão", avisa Adriana.

Ziraldo foi preso quatro vezes: duas em 1968, uma em 1969 e outra em 1970. O motivo era a liberdade com que se permitia falar mal da ditadura militar em textos, charges e tirinhas. "A relação dele com a política brasileira, com a cultura brasileira, era muito grande. Ele sempre foi muito atuante, sempre foi um ser político nesse sentido. Sempre teve esse olhar crítico com relação à política, desde quando começou a atuar profissionalmente, no fim do anos 1950", explica Guto. E Brasília, como o epicentro da política brasileira, sempre esteve na rota de Ziraldo.

Adriana conta que encontrou no acervo um texto sobre o ato de escrever no qual o cartunista cita uma caminhada e uma conversa com Lucio Costa, o urbanista idealizador da capital federal. "Ele era testemunha ocular de Brasília", diz. Na década de 1960, quando a cidade foi inaugurada, Ziraldo era relações públicas da revista *O Cruzeiro*. Na mesma década, integraria a equipe do *Jornal do Brasil* e, mais tarde, fundaria *O Pasquim*, do qual seria diretor. Em todos eles, não poupou Brasília e seus personagens.

Positiva ou negativa, a crítica política não escapava ao cartunista. Ironia e exagero eram armas para abordar o cotidiano do país. De Juscelino Kubitschek, João Goulart e Ernesto Geisel a presidentes mais recentes, caso de Fernando Henrique Cardoso, Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Bolsonaro, todos passaram pela lente analítica e mordaz do cartunista. "A atividade dele como chargista e caricaturista era um posicionamento também de resistência, usando a arte e a cultura como ferramentas", aponta Guto Lins. "Além de ter amor pela arquitetura, pelo processo de construção de Brasília, então para ele também tem essa relação de amor com a cidade em si. É uma história de vida que está sempre tangenciando a história de Brasília."

ENTRE COBRAS E LAGARTOS
De Guto Lins e Ziraldo. Editora Reco-Reco, 47 páginas. R$ 59,90. Lançamento hoje, às 16h, na Livraria Circulares (Comércio Local Norte 113, BL A, loja 7)

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 11 de janeiro de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 202 Res Soneto cobertura 4 suites 317m2 duplex, nascente vazada 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
410 NORTE 1qto 33m2 c/ armários, 1 banh. escritura sub solo Tr: 99562-4472 cj25698

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
212 NORTE Apto 79m2, 2qts 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 Apto andar alto 3qts 154m2 1 suite 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

O MELHOR 4 SUÍTES
115 NORTE 220 m², 4 suítes,3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

ASA SUL

1 QUARTO

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
CNB 06 Res Dona Elvira 2qts c/ste 72m2 1 vaga arms Ac financ FGTS 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 2qts (2stes) proj. p/ 3 andares lt 128m2 ár. churrasq. 3vgs gar 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m2 3 qtos 1 suíte pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PEDRO JR C1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!



1.3 SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

PUBLICIDADE LEGAL

Publique no Correio Braziliense

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

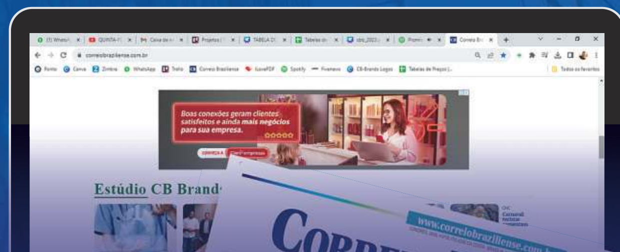
Balanços - Atas - Avisos
Convocações Editais - Comunicados
Regulamentos - Licitações Leilões
Pregões - Extravios

Impresso e digital com certificação do ICP



FALE CONOSCO

61 98167-9999



CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado,plano CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

CORUMBÁ - GO Fazenda 268 hectares; Escriturada, produtiva e bem estruturada. Oferecendo ótimas condições para agricultura, pecuária e comercial ás margens da BR 414. Valor por hectare R$ 125.000,00. Oportunidade única. Contato: (62) 9 9975-6560

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

SANTO ANTONIO do Descoberto aprox. 39 alq., Cor. IV, Fazenda Lag - Gleba 3, muita água - Tr: 98145-7697

OUTROS ESTADOS

A L E X Â N I A - G O 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. Á vista. (62) 98406-5441 c/5935

ARRENDA-SE POUSADA, ALTO PARAÍSO
CHAPADA DOS VEADEIROS, meio a natureza , um refúgio perfeito, dentro da cidade , com 6 quartos, 3 chalés com cozinha, 1 piscina, em 18 mil metros de cerrado, cabem de 27 a 30 pessoas alojadas . Valor do aluguel tratado na visita. Agendar visita: (61) 99859-5788 ou (62) 99867-5754

ARRENDA-SE POUSADA, ALTO PARAÍSO
CHAPADA DOS VEADEIROS, meio a natureza , um refúgio perfeito, dentro da cidade , com 6 quartos, 3 chalés com cozinha, 1 piscina, em 18 mil metros de cerrado, cabem de 27 a 30 pessoas alojadas . Valor do aluguel tratado na visita. Agendar visita: (61) 99859-5788 ou (62) 99867-5754

A L E X Â N I A - G O 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. Á vista. (62) 98406-5441 c/5935

A L E X Â N I A - G O 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. Á vista. (62) 98406-5441 c/5935

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

308 NORTE Mobiliado 2qts c/gar coz á/serv R$ 3.000, (61) 99987-1514

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE – COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES
1º Público Leilão: 17/01/2025, às 10h15 | 2º Público Leilão: 21/01/2025, às 10h15

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por **SPE Alphaville Brasília Etapa II Emp. Imob. Ltda.**, CNPJ nº 14.869.701/0001-76, **VENDERÁ** em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, pelos art. 26 e 27 da Lei 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: Lote nº 10, da Quadra D**, à Alameda Escócia, do loteamento **Alphaville Residencial 2 e 3**, Cidade Ocidental/GO. **Área Total: 452,53m².** Mat. nº 3.618 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Insc. Munic. nº 976996 – 1.437.0000D.00010.0. **Valores: 1º Leilão: R$ 725.963,67. 2º Leilão: R$ 783.880,15**. **Ônus do Arrematante: i)** Pagto à vista do arremate e 5% da leiloeira; **ii)** Custas/impostos/taxas para lavratura/registro da escritura; **iii)** Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes/após os leilões; **iv)** Observar as restrições urbanísticas/construtivas; **v)** Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; **vi)** Custas/despesas com eventual desocupação. Venda *ad corpus,* imóvel entregue no estado em que se encontra. O interessado deve tomar conhecimento do **Edital de Leilão e Regras para Participação**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR, não podendo alegar desconhecimento. Fica o Devedor Fiduciante **ANDRE MARCELLO PIAZZA OLIVARES** – CPF nº 056.532.607-46, comunicado dos leilões também pelo presente edital. Informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485, Fone (19) 3295-9777. End: Av. Rotary, 187, Jd. Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

2.3 GUARÁ

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R$ 12.500. cj5211 33223443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Suprema Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 **Imob Forte cj7118**

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

QQ 13/13 preto completo. Aceito financiamento. Tr: 98408-6937

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

JAC MOTORS

J2 13/14 Completo 1.4 super conservado R$12.000, o ágio. Tr: 61 98266-0269

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

INFORMO O EXTRAVIO do titulo Estância Thermas Pousada do Rio Quente, nº 4493, para os devidos fins.

INFORMO O EXTRAVIO do titulo Estância Thermas Pousada do Rio Quente, nº 4493, para os devidos fins.

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Profª Jana (61) 9.9149-8430

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

LINDAURA
MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

BUMBUM DOURADO
PÂMELA EX DANÇARINA De Tv. Faz oral até o fim 61 98112-7253

MASSAGEM RELAX

ANARA PROFISSIONAL
MASSOTERAPEUTA SOU UMA mulher com 45anos Bonita, educada e paciente Asa Sul 61 98177-7945 Whatsapp

MASSAGEM relaxante c/ uma bela companhia Tr: (61) 99214-4076

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
AJUDANTE DE SERVENTE Enviar Currículo p/: curriculocaixa@gmail. com

EMPRESA CONTRATA
ARRUMADEIRA Servemte e Serviços Gerais, com jornada de trabalho 12X36 (dia sim, dia não). Salário R$ 1.601,21 + refeição + vale transporte Tr. Whatsapp (61) 99909-2288

ATENDENTE
PERÍODO DIURNO Restaurante Self Service no Sudoeste contrata. Enviar currículo p/ Zap: (61) 99219-8047

CONTRATO
COSTUREIRA(O) COM EXPERIÊNCIA em malharia p/ Guará II DF (61) 99635-3199

CONTRATA-SE
COZINHEIRO (A), CHAPEIRO e Atendente. Restaurante na Asa Sul. Enviar CV para: restaurante peefe405@gmail.com

CONTRATA - SE
COZINHEIRO (A), CHAPEIRO e Auxiliar de Serviços Gerais, c/ experiência. Interessados comparecer: SGCV lotes 27, 28, 29 e 30 Condomínio Prime - Park Sul. 61 98176-9286/ 61 99513-9179

6.1 NIVEL BÁSICO

DOMÉSTICA
SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

MASSAGISTA PRECISO c/ ou e/ exper. Ótimos ganhos. Pagto por dia (61) 99417-3069

MASSAGISTA CONTRATA-SE com e sem experiência pra Ceilândia (dia e noite) ótimos ganhos, começo imediato. (61) 99963-8045 Zap

SECRETÁRIA DO LAR
COM EXPERIÊNCIA comprovada, cozinhar bem, cuidar de crianças e demais tarefas domésticas. Tr: 61 98202-1010

CONTRATA-SE
VAQUEIRO (Casado) p/ Fazenda com experiência. Sem Vícios. Tr: (61) 99233-7557

6.1 NIVEL BÁSICO

TRABALHADOR RURAL para Samambaia. Tr: 61 99974-3917

TÉCNICO DE AR Condicionado, e entenda elétrica. 61 99459-2424

MECÂNICO DE AUTO
COM EXPERIÊNCIA comprovada. Tel: 99981-1757 ou SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/40

NÍVEL MÉDIO

AUXILIARADMINISTRATIVO exper em venda, ambos sexos Clínica odontológica Samambaia . CV: rhodontologia samambaia@gmail.com

CONTABILIDADE
AUXILIAR DE PESSOAL c/ experiência Líder. Enviar CV p/ inacon@solar.com.br

CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
MESTRE DE OBRAS e Estagiário na área da Construção Civil. Enviar CV: premoldadosvagas @gmail.com

CONTRATA-SE
MOTORISTA CATEGORIA "D" profissional. CV p/: curriculocaixa@ gmail. com

OPERADOR (A) TELEMARKETING Clínica odontológica, p/ Samambaia Enviar currículo para: dentistasamambaia @gmail.com

RECEPCIONISTA PARA Escritório no SCS. Sal. R$1.567,00 + VT (+VA R$ 600,00) + Plano de Saúde .CV : maisrhdf@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR DE AUTO
COM EXPERIÊNCIA COMPROVADA SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/40 Tel: 99981-1757

NÍVEL SUPERIOR

DENTISTA ORTODONTISTA para Samambaia. Currículo para: brasiliadentista@yahoo.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

JARDINEIRO DIARISTA ofereço-me c/ exper/ referencia. 99408-8107

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE RADIODIFUSÃO E TELEVISÃO NO DISTRITO FEDERAL
FILIADO À CUT
Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, 29 de Abril de 1981.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão no Distrito Federal, nos termos do seu estatuto e conforme a legislação vigente, **convoca** todos os empregados interessados da Empresa Brasil de Comunicação -EBC, para participarem de uma Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no **dia 14 de janeiro de 2025, na sede da empresa em Brasília, no Setor Comercial Sul -Quadra 08 Bloco B-60 1º Piso Inferior -Edifício Venâncio 2000 -Asa Sul -, às 13h em primeira convocação com o quórum estatutário, ou às 13h30, em segunda convocação**, com qualquer número de presentes, conforme previsto no artigo 8º, incisos III e VI, da Constituição Federal, e com o estatuto da entidade sindical, cientes que esta assembleia ocorrerá de forma conjunta e simultânea com os demais empregados, pelo sistema de videoconferência, dos seguintes estados: Distrito Federal, Rio de Janeiro e São Paulo, que serão representados por suas entidades sindicais respectivas, para deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia:**

1 - Avaliação das negociações em torno da ACT 2024/25;
2 - Deliberação sobre a cláusula de cota negocial;
3 - Avaliação sobre a necessidades de mobilização ou aprovação de Greve ou Paralisação dos trabalhadores;
4 - Assunto de caráter informativo pertinente à pauta.

Brasília, 10 de janeiro de 2025
Marco Antonio Arguelho Clemente
Presidente

Notificação de Anuência n.º 0001/2025

A Pessoa Jurídica **SUPER ATIVIDADES DE APOIO À PRODUÇÃO FLORESTAL - EIRELI**, inscrita no CNPJ nº22.257.405/0001-42 do **Título Definitivo de Domínio nº 030, Processo SEI nº 201814304008228, SEAPA-GO doimóvel rural na FAZENDA BOA VISTA - GLEBA 102**,Denominado de **FAZENDA MORRO DO ELEFANTE** e Código SNCR/INCRA nº **9511291137510**, Município de AltoParaíso de Goiás/GO, Representada pela **Renata Michele Ferreira da Silva**, inscrita no CPF n° **xxx.450.341-xx**, nos termos de formalização e publicação, referente a **Notificação/Intimação Extrajudicial** de 14 de agosto de 2022, **NOTIFICO o Possuidor/Posseiro/Proprietário** o Sr. **FERNANDO PINHEIRO BASTOS**, nascido em 06/11/1984 inscrito no CPF nº 010.591.461-42, residente e domiciliado(a) em: Rua Faro, 28, Apartamento nº 102, Jardim Botânico, Rio de Janeiro RJ, CEP: 22461-020, referente a Anuência dos Limites e Confrontações do Imóvel com Imóvel rural denominado **FAZENDA VOLTA DA SERRA PARTE, (Posse)** Originária da **Matrícula nº 403, 402,** situado no município de Alto Paraíso de Goiás de Goiás, **tendo como confrontante linheiro o Imóvel rural na FAZENDA BOA VISTA - GLEBA 102**, Denominado de **FAZENDA MORRO DO ELEFANTE** e Código SNCR/INCRA nº **9511291137510**, Município de Alto Paraíso de Goiás/GO, de propriedade da Pessoa Jurídica **SUPER ATIVIDADES DE APOIO À PRODUÇÃO FLORESTAL - EIRELI**



EDITAL DE LEILÃO SWISS PARK

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Mat. Jucesp 715, autorizada por Swiss Park Brasília Incorporadora Ltda. - CNPJ nº 13.217.929/0001-19, realizará nos dias **22/01/2025 e 24/01/2025**, às 10h00, Leilão Público Extrajudicial, regido pela Lei 9.514/97, e posteriores alterações, dos imóveis:

1) Lote nº 08, Quadra nº 02, do loteamento **Parque do Distrito**, à Avenida Perimetral do Distrito Federal, Cidade Ocidental/GO. **Área de 295,00m²**. Matrícula nº 1.942 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 970619 e inscrição nº 1.75.00002.00008.1. **1º LEILÃO: R$ 224.705,37. 2º LEILÃO: R$ 188.244,60**. Devedor Fiduciante: Lucas Fellipe Meireles Borges, CPF nº 055.681.511-48.

2) Lote nº 03, Quadra nº 14, do loteamento **Parque do Distrito**, à Rua 03, Cidade Ocidental/GO. **Área de 250,00m²**. Matrícula nº 2.153 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 751403 e inscrição nº 1.75.00014.00003.0. **1º LEILÃO: R$ 128.741,20. 2º LEILÃO: R$ 140.300,94**. Devedor Fiduciante: Sérgio da Silva Lago, CPF nº 728.508.171-04.

3) Lote nº 14, Quadra nº 77, do loteamento **Parque do Distrito**, à Rua 11, Cidade Ocidental/GO. **Área de 250,00m²**. Matrícula nº 12.644 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 757714 e inscrição nº 1.75.00077.00014.0. **1º LEILÃO: R$ 108.177,04. 2º LEILÃO: R$ 120.911,32**. Devedor Fiduciante: Edson Maciel, CPF nº 480.173.021-34.

4) Lote nº 11, Quadra nº 78, do loteamento **Parque do Distrito**, à Rua 11, Cidade Ocidental/GO. **Área de 295,00m²**. Matrícula nº 12.661 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 757811 e inscrição nº 1.75.00078.00011.0. **1º LEILÃO: R$ 117.902,58. 2º LEILÃO: R$ 123.171,02**. Devedor Fiduciante: Ébano Lisboa Dias, CPF nº 605.865.081-04.

Os valores foram apurados de acordo com a legislação vigente e com o pactuado em cláusula contratual, podendo ser atualizados até as datas dos leilões. **Encargos do Arrematante: i)** pagamento à vista do arremate e 5% comissão; **ii)** custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; **iii)** despesas que vencerem a partir das datas dos leilões; **iv)** na hipótese de arrematação no 1º público leilão dos lotes 2, 3 e 4, ficará a cargo exclusivo do arrematante a quitação de todos os débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes dos leilões; **v)** custas e despesas para regularização de eventual construção/benfeitoria; **vi)** verificação dos imóveis e de eventuais ações judiciais em andamento; **vii)** observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; **viii)** desocupação, na hipótese de ocupado; **ix)** venda ad corpus, os imóveis serão entregues no estado em que se encontram. **Os Leilões serão realizados na modalidade online.** Ficam os fiduciantes desde já intimados das datas dos leilões para todos os fins legais. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras para Participação, disponível no portal: **www.pecinileiloes.com.br**, E-mail: **contato@pecinileiloes.com.br**. Whatsapp: (11) 97577-0485, Fone: (19) 3295-9777. **Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.**



SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONJUNTA

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal **(SJPDF)**, nos termos do seu estatuto e conforme a legislação vigente, convoca todos os empregados interessados da Empresa Brasil de Comunicação - EBC, para participarem de uma Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no **dia 14 de janeiro de 2025**, na sede da empresa em Brasília, **no Setor Comercial Sul - Quadra 08 Bloco B-60 1º Piso Inferior - Edifício Venâncio 2000 - Asa Sul -, às 13h em primeira convocação com o quórum estatutário, ou às 13h30, em segunda convocação, com qualquer número de presentes**, conforme previsto no artigo 8º, incisos III e VI, da Constituição Federal, e com o estatuto da entidade sindical, cientes que esta assembleia ocorrerá de forma conjunta e simultânea com os demais empregados, pelo sistema de videoconferência, dos seguintes estados: Distrito Federal, Rio de Janeiro e São Paulo, que serão representados por suas entidades sindicais respectivas, para deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia**:

1 - Avaliação das negociações em torno do ACT 2024/25;
2 - Deliberação sobre a cláusula de cota negocial;
3 - Avaliação sobre necessidades de mobilização ou aprovação de Greve ou Paralisação dos trabalhadores;
4 - Assuntos de caráter informativo pertinente à pauta.

Brasília, 10 de janeiro de 2025

Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal
Logo do SJPDF



7 º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
QUADRA 05, ÁREA RESERVADA 01, LOTE 01,
ED. MIRANTE, LOJA 01, SOBRADINHO
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

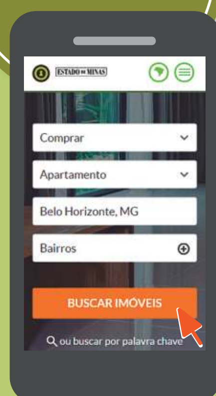
EDITAL DE INTIMAÇÃO

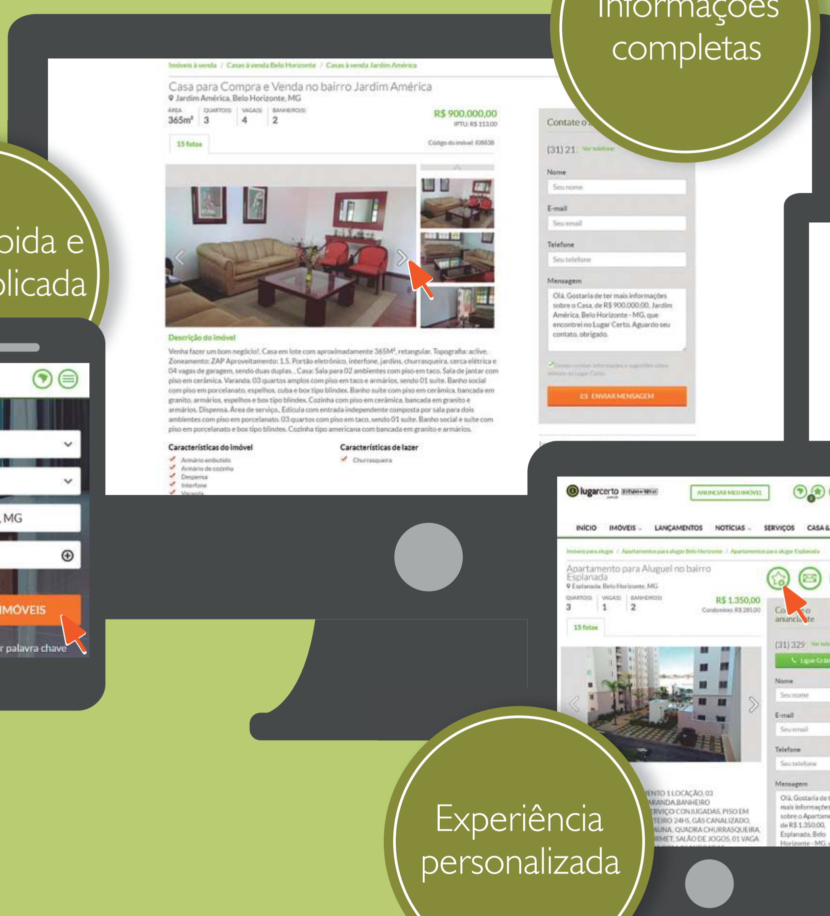
Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDE RAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar GABRIELA EVANGELISTA DA SILVA FARIA, brasileira, solteira, suporte operacional, RG nº 3.153.190 SSP-DF, CPF nº 049.605.571-25, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 22 de junho de 2021, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob o nº R.8 na matrícula nº 24.728 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 202 do Bloco B1, a ser edificado no Lote nº 11 do Conjunto 02 da Quadra 501 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 4.477,13, posição de 27/12/2024. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinze dias sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, o fiduciária, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel.

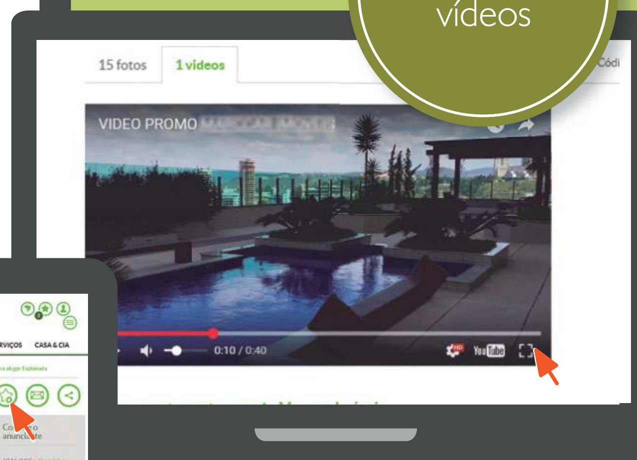
Atenciosamente
Ricardo Rodrigues Alves dos Santos
Oficial de Registro.

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.







Busca rápida e descomplicada

Informações completas

Fotos e vídeos

Experiência personalizada

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto .com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo